ANNO XXXIII N. 197.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 4$500.

SABBADO 29 DE AGOSTO DE 1857

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.
Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Sr. Joaquim I. Pereira Junior; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceara', o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avelino; Para', o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.
Olinda: todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Iguarassu', Goianna e Parahiba: nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Geranhuns: na terça-feira.
S. Lourenço, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exu', nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Juizo de orphãos: segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE AGOSTO.
5 Lua cheia as 4 horas e 9 minutos da tarde.
12 Quarto minguante as 3 horas e 22 minutos da tarde.
19 Lua nova as 2 horas e 6 minutos da manhãa.
27 Quarto crescente aos 48 minuto da tarde.
PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 11 horas e 42 minutos da manhãa.
Segunda as 12 horas e 8 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.
24 Segundo s. Bartholomeo ap; s. Protolomeo b.
25 Terça S. Luiz rei de França.
26 Quarta S. Zeferino p. m.
27 Quinta S. José de Calasans; s Rufo m.
28 Sexta S. Agostinho b. e dout. da igr.
29 Sabbado S. Adolpho m. s. Sabina v.
30 Domingo 13 S. Roza de Lima americana v.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIÇÃO NO SUL
Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. D. Duarte; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.
EM PERNAMBUCO.
O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria na sua livraria, praça da Independencia n. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 5 de agosto

Officio—Ao Exm. brigadeiro commandante das armas, communicando-lhe que o governo imperial, a cujo conhecimento levou este governo as providencias dadas pelo tenente general José Joaquim Coelho, commandante das armas desta provincia, para montar o hospital militar desta guarnição, declarou em aviso de 21 de julho ultimo, que devem ficar sem effeito as nomeações interinas de empregados para o sobredito estabelecimento, visto que aquelle tenente general não era autoridade competente para faze-las.—Deu-se sciencia á thesouraria de fazenda.

Dito — Ao mesmo, enviando copia do aviso da guerra de 10 de junho ultimo, acerca do tenente coronel José Antonio Pinto e do major Sebastião Antonio do Rego Barros, que se acham exercendo interinamente, este as funcções de director do hospital militar, e aquelle de vogal do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra.—Tambem officiou-se a respeito á thesouraria de fazenda.

Dito — Ao chefe de policia, recommendando a expedição de suas ordens para a captura do Africano livre alienado, de nome Joaquim, que ausentou-se do lazareto do Pina.—Communicou-se ao provedor de saude.

Dito—Ao commandante superior do Recife, para mandar desaquartelar o guarda do 3.º batalhão Marcolino Rodrigues dos Santos, visto estar elle exclusivamente encarregado da factura dos caixilhos para o hospital de Pedro II, e haver difficuldade de encontrar-se outro official que o substitua.—Communicou-se á administração dos estabelecimentos de caridade.

Dito—Ao director geral interino da instrucção publica, devolvendo, conforme requisita, os papeis remettidos por S. S., relativos ao professor de S. Bento, Luiz Paulino de Hollanda Valença.

Dito—A' thesouraria de fazenda, recommendando que mande satisfazer todas as requisições que lhe forem feitas pelo Exm. marechal Francisco Sergio de Oliveira, relativas á inspecção a que vai elle proceder nos corpos de infantaria em guarnição nesta provincia, ficando S. S. prevenido de que o capitão Antonio Clemente dos Santos serve de ajudante de ordens e secretario do mesmo marechal—Communicou-se a' este.

Dito—A' mesma, inteirando-a do que pelo ministerio do imperio, segundo consta de aviso de 21 de julho ultimo, fora naquella data solicitado do da fazenda a ordem para, por conta dos creditos para soccorros publicos, ser paga a Ignacio Nery da Fonceca, como herdeiro de seu filho Francisco Nery da Fonseca, a quantia de 435$000 rs., proveniente da gratificação por este vencida do 1.º a 29 de março do anno passado, em que esteve encarregado do tratamento do cholera nesta cidade.

Dito—A' mesma, para que na conformidade da 7.ª condição a que se refere o decreto n. 1030 de 7 de agosto de 1852, mande passar a companhia da estrada de ferro, titulo dos terrenos alagados de marinha pedidos por ella, os quaes se acham devolutos ao sul da rua Imperial do lado do mar, e ja' foram medidos e demarcados.

Dito—A' mesma, enviando copia do aviso de 20 de julho ultimo, em que o Exm. ministro do imperio declara ter solicitado do da fazenda a expedição de ordens para que, por conta dos creditos para soccorros publicos, seja paga ao provedor de saude Dr. João Ferreira da Silva, a quantia de 200$000 rs., importancia da construcção de um barracão na ilha de Santo Aleixo, e que fôra reconhecida como divida do exercicio findo, e recommenda ao mesmo tempo, mais deligencia na observancia das ordens relativas á entrada dos saldos e liquidações das contas dos exercicios, no fim destes, para que possa regularmente ter lugar o seu encerramento.

Dito—A mesma, enviando copia do aviso circular da justiça de 13 de julho ultimo, declarando que em quanto por lei outra cousa se não determinar, seja, no caso a que se refere o citado aviso, commettida a guarda dos cofres dos orphãos aos collectores das rendas publicas.—Iguaes copias foram remettidas ao presidente da relação, a todos os juizes municipaes e a todos os juizes de direito.

Aviso a que se refere os officios acima.

Circular.—3.ª secção —Ministerio dos negocios da justiça. Rio de Janeiro em 13 de julho de 1857.

Illm. e Exm. Sr.—Sendo presente a S. M. o Imperador, por intermedio do presidente da provincia de Minas-Geraes, e do vice-presidente da provincia do Rio de Janeiro, os officios do juiz de direito da comarca do Rio das Mortes, e do supplente do de orphãos do termo de Itaguahy, expondo os embaraços em que se achavam, por não haver quem, com a condição de prestar fiança, aceite o encargo de thesoureiro dos orphãos, houve o mesmo augusto senhor por bem, conformando-se com a consulta da secção de justiça do conselho de estado, resolver, que emquanto por lei outra cousa se não determinar, seja no caso figurado, commettida a guarda dos cofres dos orphãos aos collectores das rendas publicas, que são empregados da nomeação do governo e afiançados.

O que communico a V. Exc. para sua intelligencia e execução

Deos guarde a V. Exc.—Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos.—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

Cumpra-se. Palacio do governo de Pernambuco, 5 de agosto de 1857.—Portella.

Dito— Ao inspector do arsenal demarinha, inteirando-o de que por aviso da marinha de 18 de julho ultimo, foi declarado não poder ter lugar por ora o pedido que Smc. fez para serem elevados os vencimentos dos patrões e remadores das embarcações miudas daquelle arsenal.

Dito—Ao mesmo, communicando, que pelo ministerio da marinha fôra declarado ter-se solicitado do da fazenda, a expedição de suas ordens para o despacho inserto de direitos de dous batelões e a machina por Smc. encommendada aos negociantes Samuel Power & C.

Dito—Ao capitão do porto, inteirando-o de que pelo ministerio da marinha, se solicitou do da justiça a expedição de ordens, para serem eliminados do alistamento da guarda nacional os nomes dos individuos inscriptos nas capitanias dos portos.

Dito—Ao director das obras publicas, dizendo que se autorisou o pagamento da importancia a que tem direito os arrematantes da conservação das estradas da Victoria e Pão d'Alho.

Igual de ter-se mandado pagar ao arrematante do rebaixamento da ladeira do 26.º lanço da estrada da Victoria a quantia de 2:080$000.

— 6 —

Officio—Ao Exm. marechal Francisco Sergio de Oliveira.—Fico inteirado de haver V. Exc. passado hontem o exercicio do commando interino das armas desta provincia ao Exm. brigadeiro João José da Costa Pimentel, segundo me communicou em officio daquella data.

Retribuindo as expressões que se servio dirigir-me, tenho a satisfação de louvar e agradecer a V. Exc. o zelo e promptidão com que servio durante seu interino commando.

Dito—Ao Exm. brigadeiro João José da Costa Pimentel.—Fico inteirado de haver V. Exc. assumido o commando das armas interino desta provincia em 4 do corrente segundo me communicou em officio daquella data.

Felicitando a V. Exc. pelo bom desempenho que espero dará ao cargo com que foi honrado pelo governo imperial, devo ao mesmo tempo assegurar-lhe que encontrará em mim a mais franca e leal coadjuvação a bem do serviço publico.

Dito—Ao mesmo, enviando copia do aviso da guerra de 17 de julho ultimo, do qual consta a decisão dada pelo governo imperial sobre a representação do commandante do 8º batalhão de infantaria.

Dito—Ao chefe de policia, dizendo que se mandou pagar as diarias abonadas aos recrutas de marinha que vieram do Brejo, e bem assim as despezas com o sustento dos presos pobres da cadeia daquelle termo e da do Bonito, e com o aluguel das casas que servem de quarteis aos destacamentos da Varzea e Ipojuca, e luz para o ultimo dos mencionados quarteis.

Dito—Ao mesmo, declarando que se mandou pagar os vencimentos mencionados nos prets que acompanharam o officio de S. S. sob n. 739.

Dito—Ao commandante superior do Recife, recommendando que mande aquartelar 100 praças do 6º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, afim de coadjuvarem a tropa de primeira linha no serviço, devendo essa força apresentar-se com urgencia ao commandante das armas.—Communicou-se a este.

Dito—Ao mesmo, inteirando-o de ter lançado no requerimento de José Caetano Pinto de Carvalho o seguinte despacho.—Seja o supplicante dispensado do serviço da guarda nacional até a proxima reunião do conselho de qualificação a quem deve o supplicante requerer o seu direito.

Dito—Ao commandante da estação naval, para que informe se existe a bordo de alguma das embarcações sob seu commando, Francisco Pereira de Barros, que foi recrutado para a marinha em dezembro ultimo.

Dito—Ao mesmo, para mandar pôr em liberdade o recruta Francisco Antonio, que apresentou isenção legal.—Igual ao recruta João Francisco Evangelista.

Dito—A thesouraria de fazenda, para que haja de mandar abonar a ajuda de custo de volta a que tem direito o marechal de campo Francisco Sergio de Oliveira.

Dito—Ao commandante de estação naval, inteirando de haver o Exm. ministro da marinha declarado que opportunamente seria tomada em consideração a supplica do 2º tenente reformado da armada Manoel Antonio Veiga Junior, fazendo Smc. disto sciente ao mesmo tenente.

Dito—Ao mesmo, declarando ter marcado ao recruta Manoel Joaquim de Santa Anna o prazo de 8 dias para provar a sua isenção.

Dito—A camara do Recife.—Respondendo ao officio que essa camara me dirigio em 22 de julho ultimo, acompanhado de uma representação em que diversos moradores da rua Imperial desta cidade pedem providencias para fazer cessar os inconvenientes que estão soffrendo pela estagnação de aguas pluviaes, e do mar nas escavações feitas para as obras da estrada de ferro, tenho a declarar que o engenheiro em chefe da estrada de ferro, com quem a este respeito se entendera o engenheiro do governo, assegurou que se mandariam fazer as obras necessarias para dar esgoto aquellas aguas, abrindo-se duas passagens para o mar, uma entre o matadouro e a ponte dos Afogados, e outra ao lado das Cinco Pontas, além das duas ja existentes.

Dito—Ao conselho administrativo do arsenal de guerra, para que, quanto antes, declarem quando podera' embarcar os generos que se destinam ao presidio de Fernando, afim de se expedirem a respeito as ulteriores ordens.

Dito—Ao mesmo, communicando ter deferido o requerimento do soldado de artifices Cypriano Francisco Salão mandando que se lhe entregue d'ora em diante metade das quantias que lhe pertencerem dos seus jornaes depois de feita a deducção de que trata o art. 12 do regulamento de 3 de janeiro de 1842.

Dito—Ao subdelegado do quarto districto (Capoeiras) do Bonito.—Constando-me de participação do conselho de qualificação da guarda nacional dessa freguezia, que Vmc. deixara de remetter-lhe a relação nominal dos cidadãos residentes nesse districto conforme exige o art. 1º § 4º do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853, cumpre-me fazer sentir a Vmc. que deve satisfazer opportuna e regularmente a disposição do citado artigo, afim de que se não reproduzam faltas semelhantes em desvantagem do serviço publico.—Igual ao subdelegado do districto da ilha da mesma freguezia.

Dito—Ao commandante de policia, recommendando a expedição de suas ordens para que o destacamento existente na Escada retire-se para a capital logo que seja substituido por outro de primeira linha, mandando Smc., outro sim, recolher ao corpo 5 das praças deslocadas no Cabo.

PERNAMBUCO.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA!

Tentativa de morte.—Consta-nos, que em uma dessas noites passadas um soldado, achando-se na proximidade da ponte de Santo Amaro, na occasião em que ia passar um individuo pela linha da ditaponte, elle bruscamente lhe disse «vai morrer, diabo, assim como morreu o outro» Essa advertencia toda grosseira, fez com que o caminhante lhe respondesse alguma cousa, e isso foi bastante para que aquelle soldado tirasse immediatamente a farda, e lançasse mão de um canivete de mola que trazia, e com o qual investio sobre o dito caminhante, que não obstante se lançar ao rio para se livrar do aggressor, continuou a ser perseguido, e teria sido victima, se não se houvesse refuziado em uma casa, em que por caridade o acolheram. Não admira que factos dessa ordem appareçam alli, porque alem de ermo como he, não consta que se encontre uma patrulha, pelo que pode quem quizer, e a seu salvo praticar toda a qualidade de crimes.

—Abuso.—Não ha nada mais revoltante do que ver esses carvoeiros em seu regresso para o mato apostarem corridas de cavallo dentro da cidade com risco de ser pisada alguma pessoa, como um desses dias ia succedendo a uma preta na rua do Aragão. Convem portanto, que não se consinta em taes abusos que são prejudiciaes não só as pessoas que transitam pelas ruas, como mesmo porque vão de encontro a's posturas municipaes.

—Casas de dansas.—Esta' hoje quasi que como mania em nossa provincia as casas de dansas, tanto que rara he a rua que não tenha a sua. Brevemente se compora' a população de dansarinos, e assim he bom para deixar-nos o carrancismo, e passarmos uma vida folgazãa. Não esmoreçam, que o recreio não pode ser melhor, e mais agradavel.

—Zelos.—Consta-nos que uma dessas crioulas, ja se sabe do bom tom, tendo zelos de outra por lhe haver roubado o seu adonis, resolvera vingar-se de uma tal affronta, e como de facto hontem a noite, armada de um bom canivete, invadio a casa de sua rival, e sem receiar as consequencias de sua ousadia lhe corrèra uma canivetada sobre o umbigo que a teria morto instantaneamente, se o golpe não resvalasse o vestido, e quando pretendia segundar, fôra presa pela policia, e recolhida a cadeia. Bom sera' que sobre ella pese todo o rigor da lei, para que não vão apparecendo entre nós factos dessa ordem.

—Armazem do sal.—Alguem se queixa do alarido que fazem esses matutos que se arrancham no armazem do sal na rua da Conceição. Convem portanto que os proprietarios desses ranchos, procurem conter aos hospedes, que, como se diz, tanto o incommodam a vizinhança.

—Angina.—Consta-nos que a familia do Sr. José Martins do Rio, morador na rua do Sebo, vai sendo ceifada desse terrivel mal de angina que se tem tornado a tempos endemico em nossa provincia, com especialidade naquella rua, e em differentes casas. Lamentamos a situação em que se acha collocado o Sr. Martins, e lhe aconselharemos de deixar provisoriamente essa casa emquanto se extingue esse horrivel mal.

—Aviso.—He mister, que se tome algumas providencias para que os gaiatos não façam dos corredores de algumas repartições têla onde vão experimentar seus desenhos obscenos. Consta-nos, que o corredor da recebedoria se acha coberto desses desenhos, que fazem honra ao seu autor!

—Ribeira de S. José.—He mister que o Sr. fiscal não se descuide dessa ribeira; o peixe, a carne e farinha que se vende alli he de pessima qualidade, porque o que ha de melhor os atravessadores compram para revenderem ao povo por preço exorbitante.

—Picadores.—Não sabemos o que quer dizer, e nem nunca vimos em parte alguma, e nem sabemos se sera' permittido municipalmente experimentar-se um cavallo em uma rua de transito, atropellando-se povo, carros, comboios etc., com tanto que mostre, se o esquipado do sendeiro! não faltam terrenos fora da cidade para as correrias de experimentações de cavallos; na cidade e nas ruas transitadas são os lugares menos proprios para esse fim.

—Hospital.—27 de agosto, 27 doentes.

—Rigor demasiado.—Na rua estreita do Rosario existe um certo carapina ou marcineiro que diariamente castiga desde a's 6 da manhãa até a's 6 da tarde um pobre miseravel discipulo. Não ha nada peior que ouvir o continuo gritar dessa criança! A quem compete pedimos lance suas vistas para esta fêra, que se soffresse metade das bordoadas que dá, de ha muito se teria emendado.

— O vapor nacional «Persinunga», sahido para Maceió e portos intermedios, levou a seu bordo desta provincia os seguintes passageiros:

Marcolino da Cruz Lins, Manoel Gomes de Oliveira, Francisco Garcia do Amaral, e uma criada, José Maria Baptista Carneiro, Manoel P. Campello Jacome da Gama e um criado, Pedro Ignacio Vanderley, e 2 criados, João Baptista Barreto e Silva, Constantino Gomes de Carvalho, Manoel Joaquim da Silva, Quirino José de S. Anna, Roberto Morphay, Jose Pereira dos Santos, Francisco Manoel de Miranda, bacharel Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, e um criado, Vicente Tiburcio Cornelio Ferreira Mulungú, João Paes Barreto e um escravo, Basiliano Francisco Paes Barreto e um criado Antonio Teixeira Pinto, Dr. José Liberato Barroso, Guilherme José da Motta:

Até amanhãa.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

SESSÃO EXTRAORDINARIA DE 5 DE AGOSTO DE 1857.

Presidencia do Sr. Rego e Albuquerque.

Presentes os Srs. Barros Rego, Barroca, Vianna, Rego, Mello, Pinto, Gameiro e Oliveira, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada á acta d'antecedente.

Foi lido o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. vice-presidente da provincia, remettendo por copia a lei do orçamento municipal para o anno futuro.—Inteirada.

Outro do mesmo, dizendo que tinha recommendado ao director interino da repartição das obras publicas, que com urgencia, mandasse collocar e pintar as varandas de que precisa o caes do Collegio, e a que se refere o officio desta camara de 27 de maio ultimo.—Inteirada.

Outro do mesmo, communicando, afim de que expedisse a camara as ordens convenientes, que, por portaria de 3 do corrente, e nos termos do § 1 art. 24 da lei de 12 de agosto de 1834, convocara a nova assembléa legislativa provincial para reunir-se na proxima sessão ordinaria de 1858, designando o dia 22 de novembro proximo futuro para nelle se proceder a eleição dos membros da mesma assembléa. Que se cumprisse.

Outro do fiscal do Recife, communicando que nada de extraordinario occorrera na sua freguezia, na semana finda.—Ao archivo.

Outro do mesmo, informando que João José do Rego podia fazer os reparos, que requer, na sua casa, na Travessa da Madre de Deos.—Concedeu-se a licença.

Outro do fiscal de Santo Antonio, dando parte do serviço feito na freguezia na semana ultima.— Ao archivo.

Outro do contador, informando que o pedido do escrivão Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente, não podia ser attendido. Deferio-se que o peticionario esperasse que entrasse o novo anno municipal, para então lhe serem pagas as custas que requer.

Outro do fiscal da Boa-Vista, enviando tres termos de vestorias, sendo uma feita no sobrado da rua Velha, dos herdeiros de Manoel Alves Guerra, outra em outro sobrado da rua do Aragão, pertencente aos herdeiros de Antonio José Teixeira Lima, e a terceira em uma casa terrea, na rua do Cotovello, de João José de Carvalho Moraes.— Que se archivassem.

Outro do mesmo, dizendo que, durante a semada finda, fez lavrar termo de achada por infracções as posturas commettidas por Faustino da Silva, e procedera a' limpeza das ruas da freguezia.—Ao archivo.

Outro do engenheiro cordeador, informando que o becco, que requer por aforamento Joaquim Rodrigues de Souza, na rua dos Pescadores, lado do sul, esta' destinado pela planta da cidade a ser tapado, e que visto a sua estreiteza, o terreno do mesmo deveria ser concedido a uma das casas que lhe ficam contiguas, pois só assim podera' ser aproveitado.—Que o engenheiro levantasse a planta do becco para em tempo opportuno se requerer a assembléa autorisação para afora-lo.

Outro do vigario de S. José, enviando o mappa dos baptisados que houve na sua freguezia no semestre findo em junho ultimo.—Ao archivo.

Sendo lidas duas petições da companhia particular do fornecimento de carnes verdes, pedindo, n'uma permissão para usar do telheiro e casa existentes no matadouro da Cabanga, fazendo-lhes os reparos e melhoramentos necessarios ao serviço da matança, e n'outra que mandasse a camara reparar a estrada conduz aquelle estabelecimento; resolveu-se que a primeira fosse a' commissão de policia para contratar com a companhia, mediante as condições convenientes, a entrega provisoria da casa e telheiro, e a feitura dos seus melhoramentos, reduzindo-se o contrato a termo, em que se declare que nenhuma indemnisação podera' a companhia requerer por esse melhoramento e o mais que fizer; e quanto á segunda, que o engenheiro cordeador orçasse os reparos da estrada, aquelles que forem indispensaveis para o seu transito.— Resolveu-se que se officiasse ao Exm. vice-presidente da provincia para recommendar a repartição das obras publicas quando tiver de executar alguma obra neste municipio, em lugar onde haja planta approvada, observe a mesma planta, ou quando entenda que deva ser alterada, proponha a alteração, sendo neste caso ouvida a municipalidade de modo que haja accordo e combinação entre as duas corporações, e não venha a municipalidade a carregar com desapropriação, que muitas vezes resultam da falta de desaccordo; sendo tambem conveniente que a mencionada repartição respeite as posturas na parte em que ellas tratam dos alinhamentos.

Foi approvado o seguinte requerimento que fez o Sr. Almeida Pinto.

« Tendo-se reconhecido os bons effeitos medicinaes, que teem produzido o uso da agua ferruginosa de uma unica fonte conhecida no municipio do Recife, situada na povoação do Caxangá, e achando-se ella em completo abondono e sem asseio necessario, entretanto que a sua utilidade não deve jamais ser esquecida, proponho que a camara trate de mandar desapropriar o pequeno terreno em que está collocada a fonte, o qual sendo nos limites da rua, consta pertencer ao patrimonio da igreja, que ha na dita povoação com a invocação de S. Francisco de Paula, afim de que passando ao dominio municipal, se possa cuidar de sua conservação e asseio, e continue com vantagem sua utilidade.

Sala das sessões, 5 de agosto de 1857.—Almeida Pinto.

Foram approvados dous pareceres da commissão de edificações, um para que se ouvisse ao advogado sobre ter ou não a camara direito de exigir de Herculano Alves da Silva o que despendeu com o aterramento da baixa ou buraco, que ficou em terreno delle por occasião da direcção da rua das Nymphas, em desaccordo com a planta approvada, para então dar a commissão parecer a respeito da pretenção do mesmo Herculano; e outro, concordando, não só que Vicente Ferreira da Costa, indemnise a companhia de vapores, e ao proprietario José Antonio de Araujo do damno que lhe causar com a alteração que requer da planta do bairro do Recife, na parte que comprehende o Forte do Matos; como que essa alteração se fizesse de conformidade com o parecer do engenheiro cordeador, dando-se a praça do mencionado lugar a direção indicada pelo mesmo engenheiro, com as lettras h e l m n o p. O Sr. Barroca votou contra a segunda parte deste parecer.

Mandou-se recommendar ao engenheiro que apresentasse a alteração da planta neste sentido, para ser submettida a approvação competente.

Ficou adiado outro parecer da mesma commissão acerca da petição de Marcelino José Lopes, relativo ao melhoramento que quer faça a camara no cano de esgoto d'aguas pluviaes, que passa em terreno de sua propriedade, na rua do Cotovello.

Tendo José Vellozo Soares, requerido o comprimento da lei do orçamedto municipal do anno futuro, na parte que manda desde ja desapropriar a cocheira e muro do sitio de João Ferreira dos Santos e de Valença na estrada de Bemfica, resolveu-se que o procurador se entendesse com os referidos proprietarios e com o da casa terrea, sita a esquerda da esquina da rua da Trempe, que volta para o Mondego, que tambem manda a mesma lei desapropriar, e ajustasse o valor que pedem pelos predios.

Os Srs. Mello e Oliveira, fizeram o seguinte requerimento que foi approvado.

Tendo ficado adiado a nomeação dos supplentes de fiscal das freguezias deste municipio, requeremos que se trate della.

Recife, 5 de agosto de 1857.—Mello e Oliveira.

Verificando-se que as freguezias de Santo Antonio e S. Frei Pedro Gonçalves, tinham supplentes, votou-se que fossem elles conservados e passou-se a nomear supplentes para S. José e Boa-Vista, tendo sido nomeado para o primeiro Henrique Jorge de Brito e Araujo, com quatro votos, e para a segunda Thomaz Augusto de Vasconcellos Albuquerque Maranhão, com igual votação; obtendo tambem tres votos para supplente daquelle, Manoel de Almeida Lima, e dous José de Carvalho Rapozo, e desta Augusto Xavier de Souza Fonseca tres votos, o mesmo, Rapozo um e Julio Fernandino da Silva e Mello um.

Mandou-se remetter a commissão de petições a de Antonio Eugenio Barrilier, pedindo licença para collocar em lugar dos 2 fornos, que tem de cozer pão no aterro da Boa-Vista, uma maquina de nova invenção, que lhe chegou da Europa, facilitando o fabrico e fazendo com mais limpeza e asseio que o actual systema; e a commissão de edificações, o requerimento de Vicente José de Brito, relativamente a multa que lhe foi imposta pela construcção de um muro na rua das Nymphas, e o do vigario Manoel Vicente de Araujo, remettido pela presidencia, sobre a desapropriação do terreno da praça do capim.

Despacharam-se as petições de Antonio Alves Barboza, Antonio José Pereira, Bernardo José da Costa Valente, companhia de fornecimento de carnes verdes, José Marques dos Santos Aguiar, José Joaquim da Silva Maia, João Simões de Almeida, João José Rodrigues Mendes, João de Medeiros Rapozo, D. Joanna Maria de Deos, José Vellozo Soares, Joaquim Pereira Arantes, Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente, João Manoel Rodrigues Valença, Marianna da Conceição Pereira, Manoel Rodrigues de Souza Arcedeago Placido Antonio da Silva Santos, bacharel Sebastião do Rego Barros; e levantou-se a sessão.

Eu Manoel Ferreira Accioli, secretario a escrevi. —Rego.—P. P.—Barata de Almeida.—Mello.—Oliveira.—Pinto.—Gameiro.

BALANÇO DA RECEITA E DESPEZA DOS ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE, VERIFICADO NO MEZ DE JULHO DE 1857.

Receita.

Por saldo em 30 de junho a saber:		
Em letras	1:707$145	
Em recibos	5:376$699	
Em moeda	981$607	8:065$451
Recebido da thesouraria de fazenda, importancia do subsidio do primeiro de outubro do anno proximo passado, até 31 de março do corrente		2:735$735
De Joaquim Baptista Moreira, pelo curativo de uma sua escrava		39$900
Do arsenal de guerra, idem dos Africanos livres José, Saul e Isabel		114$286
De João Facundo da Silva Guimarães, idem de uma sua escrava		22$595
De Francisco Carneiro Machado Rios, idem idem		9$960
Da thesouraria provincial, importancia do subsidio de abril a junho do corrente anno		4:875$000
Do procurador, importancia por conta do rendimento dos predios		887$894
		16:750$821

Despeza.

Pago aos empregados, seus ordenados de abril a junho		1:430$000
Ao regente do grande hospital pelas despezas deste mez		817$230
Ao dito do hospital dos lazaros, idem		268$650
Ao dito da casa dos expostos, idem		497$320
A Bento dos Santos Ramos, importancia de 3781 libras de carne que forneceu em junho		529$340
A Lourenço Justiniano da Rocha Ferreira, importancia de 151 sangue-sugas que forneceu de abril a junho		71$725
A Sebastião Marques do Nascimento por dous bahús para a casa dos expostos		20$000
Ao procurador dos estabelecimentos de caridade, importancia do concerto feito na casa n. 33 da rua Direita		21$010
A Francisco Antonio Corrêa Cardozo, por uma sanga de cobre para o viveiro da ilha do Nogueira		21$000
A Maia & Irmão por 33 covados de oleado para o grande hospital		66$000
A Luiz Antonio de Siqueira por 90 covados de tapete para a capella do grande hospital		144$000
A João Baptista Fragozo, por tres pares de castiçaes galvanisados e um par de angelicas, idem		47$000
A Antonio Roberto por tres pares de lanternas e dous pares de angelicas de vidro, idem		36$000
A Antonio Joaquim Panasco por 9 1/2 oitavas de galão de ouro e 15 ditas de franja, idem		22$000
A Antonio Carneiro da Cunha, importancia de um quartel da casa occupada pelos padres Lazaristas, vencido em 30 do presente		150$000
A diversos, importancia de concertos feitos na casa dos expostos		268$060
A diversos, importancia das despezas feitas com a obra do hospital Pedro II, como do livro respectivo		1:540$640
Por saldo em caixa a saber:		
Em letras	1:657$145	
Em recibos	5:629$859	
Em moeda	3:507$842	10:794$846
		16:750$821

Administração geral dos estabelecimentos de caridade 31 de julho de 1857.

O escrivão, *Antonio José Gomes do Correio.* — O thesoureiro, *José Pires Ferreira.*

MAPPA do movimento dos estabelecimentos de caridade, verificado no mez de julho de 1857

HOSPITAL DE CARIDADE.

	Homens.	Mulheres	Total.
Existiam	48	29	77
Entraram	29	13	42
Sahiram — Curados	8	1	9
Sahiram — Melhorados	4	3	7
Sahiram — Não curados	2	3	5
Morreram — Nas 24 horas de entrada	3	0	3
Morreram — Depois desta época	4	4	8
Existem	56	31	87

HOSPITAL DOS LAZAROS.

	Homens.	Mulheres	Total.
Existiam	21	10	31
Entraram	0	0	0
Sahiram — Curados	0	0	0
Sahiram — Melhorados	0	0	0
Sahiram — Não curados	0	1	1
Morreram	0	1	1
Existem	21	11	29

CASA DOS EXPOSTOS.

	Sexos. Masculino.	Sexos. Feminino.	Total.
Existiam	110	174	284
Entraram	3	6	9
Sahiram	0	0	0
Morreram — Nas 24 horas de entrada	1	0	1
Morreram — Depois desta época	4	5	9
Existem	108	175	283

Administração geral dos estabelecimentos de caridade 31 de julho de 1857.
O escrivão,—*Antonio José Gomes do Correio.*

CONSULADO PROVINCIAL.

Lançamento da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves para o imposto da decima, feito pelo lançador do consulado provincial João Pedro de Jesus da Matta, de conformidade com a portaria do Sr. administrador da mesa do consulado provincial a 11 de agosto do corrente anno.

(Continuação.)

Rua do Amorim.

Numero 2. — Francisco João de Barros, uma casa terrea unida a de n. 7 da rua do Vigario. $
Idem 4 —Manoel José de Souza Carneiro, uma casa terrea unida a de n. 9 da rua do Vigario. $
Idem 6.—José Rodrigues de Araujo Porto, um sobrado com uma loja e dous andares arrendado tudo por 288$, importancia da decima. 25$920
Idem 8.—José da Cunha, um sobrado com uma loja e dous andares occupado pelo mesmo avaliado tudo por 300$, importancia da decima. 27$000
Idem 10.—Herdeiros do padre Francisco Dias de Oliveira, um sobrado com duas lojas e um andar arrendado tudo por 480$, importancia da decima. 43$200
Idem 12.—José Ignacio Pimenta, um sobrado em obras. $
Idem 14.—Margarida Rosa da Silva, um sobrado com uma loja e dous andares arrendado tudo por 444$, importancia da decima. 39$960
Idem 16.—Rosa Maria Duarte, uma casa terrea arrendada por 200$, importancia da decima. 18$000
Idem 18.—Hospital de caridade, um sobrado. $
Idem 20.—Margarida Francisca da Silva, uma casa terrea arrendada por 96$, importancia da decima. 8$640
Idem 22.—Maria Cardoso da Silva, uma casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima. 10$800
Idem 24.—Patrimonio dos orphãos, uma casa terrea. $
Idem 26.—Patrimonio dos orphãos, uma casa terrea. $
Idem 28.—João Antunes Guimarães, um sobrado com uma loja e dous andares arrendado tudo por 324$, importancia da decima. 29$160
Idem 30.—José Antonio Bastos, uma casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima. 10$800
Idem 32.—Anna Maria da Conceição, uma casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima. 10$800
Idem 34.—Joaquim Pereira Arantes, uma casa terrea arrendada por 168$, importancia da decima. 15$120
Idem 36.—Irmandade do Santissimo Sacramento do Recife, um sobrado com uma loja e dous andares arrendado tudo por 450$, importancia da decima. 40$500
Idem 38.—Felismina filha de José Nunes Vieira. uma casa terrea arrendada por 72$, importancia da decima. 6$480
Idem 40.—Felismina filha de José Nunes Vieira, uma casa terrea arrendada por 72$, importancia da decima. 6$480
Idem 42.—Felismina filha de José Nunes Vieira, uma casa terrea arrendada por 72$, importancia da decima. 6$480
Idem 44.—Joaquim Antonio da Silveira, um sobrado com uma loja e tres andares arrendado tudo por 540$, importancia da decima. 48$600
Idem 46.—Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, um sobrado com uma loja e tres andares arrendado tudo por 420$, importancia da decima. 37$800
Idem 48.—Paulo & Santos, um sobrado com uma loja e dous andares arrendado tudo por 216$, importancia da decima. 19$440
Idem 50.—José Gonçalves Torres, um sobrado com uma loja e dous andares arrendado tudo por 450$, importancia da decima. 40$500
Idem 52.—Patrimonio dos orphãos, uma casa terrea. $
Idem 54.—Patrimonio dos orphãos, uma casa terrea. $
Idem 56.—Patrimonio dos orphãos, uma casa terrea. $
Idem 58.—Manoel da Silva Santos, uma casa terrea occupado pelo mesmo avaliado por 200$, importancia da decima. 18$000
Idem 1.—José Francisco Marques, uma casa terrea occupada pelo mesmo avaliada por 200$, importancia da decima. 18$000
Idem 3.—José da Cunha, uma casa terrea arrendada por 200$000, importancia da decima. 18$000
Idem 5.—José da Cunha, uma casa terrea arrendada por 250$, importancia da decima. 22$500
Idem 7.—José Francisco Marques, um sobrado com uma loja e dous andares avaliado por 240$, importancia da decima. 21$600
Idem 9.—José da Cunha, um sobrado com uma loja e tres andares arrendado tudo por 560$, importancia da decima. 50$400
Idem 11.—Herdeiros de Jose Gomes Flores, um sobrado com uma loja e tres andares arrendado tudo por 200$, importancia da decima. 18$000
Idem 13. — Thereza Gonçalves de Jesus Azevedo, um sobrado com uma loja e tres andares arrendado tudo por 372$, importancia da decima. 33$480
Idem 15.—Nuno Maria de Seixas, um sobrado com loja e quatro andares occupado pelo mesmo avaliado tudo por 600$, importancia da decima 54$000
Idem 17.—Antonio João Ramos, um sobrado com uma loja e dous andares arrendado tudo por 372$, importancia da decima. 33$480
Idem 19.—Rosa Maria Duarte, um sobrado com duas lojas e tres andares arrendado tudo por 560$, importancia da decima. 50$400
Idem 21.— Patrimonio dos orphãos, um sobrado. $
Idem 23.—Mosteiro de S. Bento, um sobrado com uma loja e dous andares arrendado tudo por 216$, importancia da decima. 19$440
Idem 25.—João de Oliveira Guimarães, um sobrado com uma loja e tres andares arrendado tudo por 400$, importancia da decima. 36$000
Idem 27.—José Rodrigues de Araujo Porto, um sobrado com uma loja e tres andares arrendado tudo por 492$, importancia da decima. 44$280
Idem 29.—Herdeiros de José Fernandes Eiras, um sobrado com uma loja e tres andares arrendado tudo por 450$, importancia da decima. 40$500
Idem 31.—Jose Jacome Tasso Junior, um sobrado com uma loja e tres andares arrendado tudo por 220$, importancia da decima. 19$800
Idem 33.—Jose Jacome Tasso Junior, um sobrado com uma loja e dous andares arrendado tudo por 500$, importancia da decima. 45$000
Idem 35.—José Jacome Tasso Junior, um sobrado com uma loja e quatro andares com sotão e mirante occupado pelo mesmo avaliado por 800$, importancia da decima. 72$000
Idem 37.—João Ferreira dos Santos, um sobrado com uma loja e tres andares arrendado tudo por 500$, importancia da decima. 45$000
Idem 39.— Misericordia de Lisboa, um sobrado com uma loja e dous andares arrendado tudo por 400$, importancia da decima. 36$000
Idem 41.—Manoel Joaquim Pereira, um sobrado com uma loja e tres andares arrendado tudo por 600$, importancia da decima. 54$000
Idem 43.—Patrimonio dos orphãos, uma casa terrea. $
Idem 45.—Patrimonio dos orphãos, uma casa terrea. $
Idem 47.—Patrimonio dos orphãos, uma casa terrea. $

Rua da Moeda.

Numero 1 A.—José da Cunha, uma casa terrea arrendada por 400$, importancia da decima. 36$000
Idem 1.—José da Cunha uma casa terrea arrendada por 400$, importancia da decima. 36$000
Idem 3.—Joaquim Antonio Ribeiro, occupado pelo mesmo avaliado por 1:200$, importancia da decima. 108$000
Idem 3 A.—Joaquim Antonio Ribeiro, uma casa terrea arrendada por 500$, importancia da decima. 45$000
Idem 5.—Dr. Ludgero Gonçalves da Silva e filhos de Hermenegildo Gonçalves da Silva, uma casa terrea, arrendada por rs. 500$, importancia da decima 45$000
Idem 7.—Caetano da Costa Moreira, um sobrado com uma loja e tres andares, arrendado tudo por 1:050$, importancia da decima 94$500
Idem 9.—Manoel Gonçalves da Silva, um sobrado com uma loja e dous andares, arrendado tudo por 500$, importancia da decima 45$000
Idem 11.—Manoel Gonçalves da Silva, um sobrado com uma loja e dous andares, arrendado tudo por 500$, importancia da decima 45$000
Idem 13.—Orphão João Rodrigues Lima, um sobrado com uma loja e dous andares, arrendado tudo por 350$, importancia da decima 31$500
Idem 15.—Viuva de José Luiz Gonçalves e Joaquim Antonio Penna, um sobrado com uma loja e dous andares, por 400$, importancia da decima 36$000
Idem 17.—Patrimonio dos orphãos, uma casa terrea $
Idem 19.—Viuva de José Affonso Moreira, um sobrado com uma loja e dous andares, arrendado tudo por 384$, importancia da decima 34$560
Idem 21.— Herdeiros de Maria Josepha de Mattos, um sobrado com uma loja e um andar, arrendado tudo por 252$, importancia da decima 22$680
Idem 23.—José Antonio de Azevedo Santos, um sobrado com uma loja e um andar, arrendado tudo por 300$, importancia da decima 27$000
Idem 25.—José Gomes Tavares, um sobrado com uma loja e dous andares, arrendado tudo por 444$, importancia da decima. 39$960
Idem 27.—Joaquim José de Seixas e Leonilla Rosa de Seixas, uma casa terrea, arrendada por 180$, importancia da decima 16$200
Idem 27 A.—Irmandade da Conceição da Congregação, uma casa terrea, arrendada por 120$000, importancia da decima 10$800
Idem 29.—Joaquim Lopes de Almeida, um sobrado com uma loja e um andar, arrendado tudo por 264$, importancia da decima 23$760
Idem 31.—Patrimonio dos orphãos, um sobrado $
Idem 33.—Viuva de José Diogo da Silva, um sobrado com uma loja e um andar, arrendado tudo por 150$, importancia da decima 13$500
Idem 35.—Hospital de caridade, um sobrado $
Idem 39—Padre Filippe de Araujo Pinheiro, uma casa terrea, arrendada por 120$, importancia da decima 10$800
Idem 41.—Patrimonio dos orphãos, uma casa terrea $
Idem 43.—Patrimonio dos orphãos, uma casa terrea $
Idem 45.—Patrimonio dos orphãos, uma casa terrea $

Rua da Lapa.

Numero 2.—Patrimonio dos orphãos uma casa terrea $
Idem 4.—Anna Joaquina de Sant'Anna, uma casa terrea, arrendada por 192$, importancia da decima 17$280
Idem 8.—Casa dos expostos, um sobrado $
Idem 10.—Sebastião José da Silva Braga, uma casa terrea, arrendada por 96$, importancia da decima 8$640
Idem 12.—Sebastião José da Silva Braga, uma casa terrea, occupada pelo mesmo, avaliada por 120$, importancia da decima 10$800
Idem 14.—Sebastião José da Silva Braga, uma casa terrea, occupada pelo mesmo, avaliada, por 100$, importancia da decima 9$000
Idem 1.—Salvador Pereira Braga, um sobrado com uma loja e um andar, arrendado tudo por 276$, importancia da decima 24$840
Idem 3.—Manoel Ignacio de Oliveira, um sobrado com uma loja e dous andares, arrendado tudo por 300$, importancia da decima 27$000
Idem 5.—Hospital de caridade, um sobrado $
Idem 7.—João da Silva Boa-Vista, uma casa terrea, arrendada por 144$, importancia da decima 12$960
Idem 9.—Viuva de Joaquim José dos Santos, uma casa terrea, arrendada, por reis 144$, importancia da decima 12$960
Idem 11.—Patrimonio dos orphãos, uma casa terrea $
Idem 13.—Pedro Ignacio Baptista, um sobrado com uma loja e tres andares, arrendado tudo por 396$, importancia da decima 35$640
Idem 15.—Luiz Antonio de Jesus Siqueira, um sobrado com uma loja e um andar, arrendado tudo por 200$, importancia da decima 18$000

Rua da Costa

Numero 2.—Viuva de José Diogo da Silva, um sobrado com uma loja e quatro andares, arrendado por 500$, importancia da decima 45$000
Idem 4.—Hospital de caridade, um sobrado $
Idem 6.—João Baptista Braga e Francisco José Leite, um sobrado com uma loja e dous andares, occupado tudo pelo mesmo, avaliado por 450$, importancia da decima 40$500

Primeira secção do consulado provincial 16 de agosto de 1857.— João Pedro de Jesus da Matta.—Lançador.

(Continuar-se-ha.)

FREGUEZIA DOS AFOGADOS.

Rua Direita.

Numero 2.—Francisco Luiz Maciel Vianna, um sobrado de um andar e loja em obras. $
Idem 4.—O mesmo, uma casa terrea em obras. $
Idem 6.—O mesmo, uma casa terrea occupada pelo senhorio, avaliada por 72$, paga de decima 6$480
Idem 8.—O mesmo, uma casa terrea arrendada por 72$, paga de decima 6$480
Idem 10.—Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, um sobrado com uma loja occupado pelo mesmo, avaliado por 300$, paga de decima 27$000
Idem 12.—Manoel Joaquim Muniz Baranda, uma casa terrea arrendada por 72$, paga de decima 6$480
Idem 14.— Herdeiros de Joaquim Ignacio Gonçalves da Luz, uma casa terrea arrendada por 72$, paga de decima 6$480
Idem.—Padre Joaquim Ignacio Gonçalves da Luz, uma casa terrea arrendada por 84$, paga de decima 7$560
Idem 18.—Justino Pereira de Farias, um sobrado com uma loja arrendado por 192$, paga de decima 17$280
Idem 20.—João Pinto de Queiroz, uma casa terrea arrendada por 96$, paga de decima 8$640
Idem 22.—Manoel Joaquim Muniz Barranda, uma casa terrea arrendada por 72$, paga de decima 6$480
Idem 24.—Herdeiros de Claudio Pereira de Carvalho, uma casa terrea avaliado por 72$, paga de decima 6$480
Idem 26.—Manoel Joaquim Muniz Baranda, uma casa terrea arrendada por 96$, paga de decima 8$640
Idem 28.—O mesmo, uma casa terrea arrendada por 84$, paga de decima 7$560
Idem 30.—Viuva e herdeiros de João Manoel Pereira de Abreu, um casa terrea arrendada por 96$ paga da decima 8$640
Idem 32.—João José do Amaral, uma casa terrea occupada pelo mesmo, avaliada por 96$, paga de decima 8$640
Idem 34.— Irmandade do SS. Sacramento desta freguezia, uma casa terrea, arrendada por 108$, paga decima. 9$720
Idem 36.—Manoel Bento de Mendonça, uma casa terrea arrendada por 84$, paga de decima. 7$560
Idem 38.—João Pedro da Camara Santiago, uma casa terrea occupada pelo mesmo, avaliada por 72$, paga de decima 6$480
Idem 40.—Viuva de Antonio de Paula e filhos, uma casa terrea arrendada por 84$, paga de decima 7$560
Idem 42.—Antonio Dias da Canoça, uma casa terrea arrendada por 84$, paga de decima. 7$560
Idem 44.—O mesmo, uma casa terrea arrendada por 96$, paga decima 8$640
Idem 46.—Irmandade do SS. Sacramento desta freguezia, uma casa terrea arrendada por 72$, paga de decima 6$480
Idem 48.—A mesma, uma casa terrea arrendada por 72$, paga de decima 6$480
Idem 50.—Manoel Gonçalves Sirvina, um sobrado com uma loja arrendado por 168$ paga de decima. 15$120
Idem 52.— Herdeiros de Joanna Baptista Pereira Parente, uma casa terrea arrendada por 48$, paga de decima 4$320
Idem 52 A.—Antonio Egidio da Silva, uma casa terrea arrendada por 48$, paga de decima. 4$320
Idem 54.—O mesmo, uma casa terrea arrendada por 150$, paga de decima. 13$500
Idem 56.—Antonio Moreira Rodrigues, uma casa terrea arrendada por 72$, paga de decima. 6$480
Idem 58.— Herdeiros de Joanna Baptista Pereira Parente, uma casa terrea arrendada por 66$, paga de decima 5$940
Idem 60.—Os mesmos, uma casa terrea arrendada por 66$, paga de decima 5$940
Idem 62.—Herdeiros de Antonio Xavier da Silva, uma casa terrea arrendada por 96$, paga decima 8$640
Idem 64.— Antonio Gonçalves de Moraes, uma casa terrea arrendada por 60$, paga de decima. 5$400
Idem 66.— Antonio dos Santos Ferreira, uma casa terrea arrendada por 108$ paga de decima 9$720
Idem 68.—Joanna Constancia Pereira, Parente, uma casa terrea arrendado por 60$, paga de decima 5$400
Idem 70.— Herdeiros de Joanna Baptista Pereira Parente, uma casa terrea arrendada por 96$, paga de decima 8$640
Idem 72.— Herdeiros de Anna Joaquina de Jesus, uma casa terrea unida a de numero 76 $
Idem 74.—Os mesmos, uma casa terrea unida a de n. 76. $
Idem 76.—Os mesmos, uma casa terrea arrendada por 120$, paga da decima. 120$000
Idem 78.— Herdeiros de Anna Joaquina de Jesus, uma casa terrea arrendada por 72$000, paga de decima. 6$480
Idem 80.— Herdeiros de Maria Joaquina da Annunciação, uma casa terrea arrendada por 48$000, paga de pecima. 4$320
Idem 82.— Lourenço José de Moraes Carvalho, uma casa terrea arrendada por 96$000, paga de decima. 8$640
Idem 84.— Viuva e herdeiros de Jose Xavier de Oliveira, uma casa terrea arrendada por 96$, paga de decima. 8$640
Idem 86.— Antonio Gonçalves de Moraes, uma casa terra arrendada por 200$, paga de decima 18$000
Idem 88.— Dr. Francisco Gonçalves de Moraes e outros, uma casa terrea occupada pelo mesmo, avaliada por 122$, paga de decima. 10$980
Idem 90.— O mesmo, uma casa terrea occupada pelo mesmo, avaliada por 96$, paga de decima. 8$640
Idem 92.— O mesmo, uma casa terrea occupada pelo mesmo avaliada por 96$000, paga de decima. 8$640
Idem 94.— Guilherme Augusto Rodrigues Sette, uma casa terrea arrendada por 60$, paga de decima. 5$400
Idem 96.— José Manoel de Sá, uma casa terrea arrendada por 60$, paga de decima 5$400
Idem 1.— Manoel Pereira de Moraes, um sobrado e uma loja avaliado por 168$, paga de decima. 15$120
Idem 3.— João Martins de Mello, uma casa terrea arrendada por 72$, paga de decima. 6$480
Idem 5.— Irmandade SS. Sacramento desta freguezia, uma casa terrea arrendada por 84$, paga de decima. 7$560
Idem 7.— Manoel Pereira de Moraes, um sobrado de um andar e loja arrendado por 120$, paga de decima. 10$800
Idem 9.— O mesmo, uma casa terrea arrendada por 72$, paga de decima. 6$480
Idem 11.— Padre Antonio Gonçalves Ferreira, uma casa terrea arrendada por 84$, paga de decima 7$560
Idem 13.— Padre Antonio dos Santos Lessa, uma casa terrea arrendada por 108$, paga de decima. 9$720
Idem 15.— Irmandade do SS. Sacramento desta freguezia, uma casa terrea arrendada por 84$, paga de decima. 7$560
Idem 17.— A mesma, uma casa terrea arrendada por 84$, paga de decima. 7$560
Idem 19.— Anna Maria da Conceição, um sobrado e uma loja, occupada pela mesma, avaliado por 150$, paga de decima 13$500
Idem 21.— João José do Amaral, uma casa terrea arrendada por 72$, paga de decima 6$480
Idem 23.— Manoel Alves Lima, uma casa terrea arrendada por 72$, paga de decima 6$480
Idem 25.— Herdeiros de Joanna Baptista Pereira Parente, uma casa terra arrendada por 96$, paga de decima. 8$640
Idem 27.— Antonio Ayres Jacome Pires, uma casa terrea arrendada por 48$, paga de decima. 4$320
Idem 29.— O mesmo, uma casa terrea arrendada por 144$, paga de decima. 12$960
Idem 31.—Herdeiros de Basilio Gonçalves Ferreira, uma casa terrea arruinada. $
Idem 33.— José Pedro Velloso da Silveira, uma casa terrea arrendada por 84$, paga de decima. 7$560
Idem 35.— Antonio Vaz Salgado, uma casa terrea arrendada por 72$, paga de decima 6$480
Idem 37.— Antonio Dias Canoça, uma casa terrea arrendada por 96$, paga de decima 8$640
Idem 39.— O mesmo, uma casa terrea arrendada por 96$ paga dedicima. 8$640
Idem 41.— José Pedro Velloso da Silveira, uma casa terrea arrendada por 700$, paga de decima. 63$000
Idem 43.— José Pedro Velloso da Silveira, uma casa terrea arrendada por 200$, paga de decima. 18$000
Idem 45.— O mesmo, uma casa terrea arrendada por 100$, paga de decima. 9$000

Largo da Matriz

Numero 1.— Viuva de João Cardoso Ayres, uma casa terrea arrendada por 72$, paga de decima. 6$480
Idem 3.— Maria Cardoso da Silva, uma casa terrea arrendada por 60$, paga de decima. 5$400
Idem 5.— A mesma, uma casa terrea arrendada por 60$, paga de decima. 5$400
Idem 7.— A mesma, uma casa terrea arrendada por 60$, paga de decima. 5$400
Idem 9.— Viuva e herdeiros de João Cardoso Ayres, uma casa terrea arrenda por 72$, paga de decima. 6$480
Idem 11.— Antonio Gonçalves de Moraes, uma casa terrea arrendada por 48$, paga de decima. 4$320
Idem 13.— Anna Joaquina da Assumpção, uma casa terrea arrendada por 72$, paga de decima 6$480
Idem 15.— José Lucio Lins, uma casa terrea arrendada por 72$, paga de decima. 6$480
Idem 17.— Filippe Santiago Cavalcanti de Albuquerque, uma casa terrea arrendada por 60$, paga de decima. 5$400
Idem 19.— Viuva e herdeiros de José Justino de Souza, uma casa terrea arrendada por 48$, paga de decima. 4$320
Idem 21.— José Justino de Souza Junior, uma casa terrea arrendada por 48$, paga de decima 4$320
Idem 23.—Maria Manoela da Encarnação, uma casa terrea arrendada por 100$, paga de decima 9$000

Travessa do Açougue.

Numero 1.— José Correa de Brito, uma casa terrea arrendada por 36$, paga de decima. 3$240
Idem 3.— Anna Joaquina de Jesus, uma casa terrea demolida $
Idem 5.— Francisco Lemos da Silva Mafra, uma casa demolida $

Rua do Motocolombó.

Idem 2.— Vicente Ferreira Gomes, uma casa terrea arrendada por 96$, paga de decima 8$640

Idem 4. — José Lopes Rosa, uma casa terrea arrendada por 66$, paga de decima. 5$940
Idem 6. — André da Costa Monteiro, uma casa terrea arrendada por 60$, paga de decima . . . 5$400
Idem 8. — Viuva de Angelo Custodio Gomes, uma casa terrea arrendada por 60$, paga de decima. 5$400
Idem 10. — Viuva de Angelo Custodio Gomes, uma casa terrea, arrendada por 48$ rs., paga de decima 4$320
Idem 12.—Viuva de José Thomaz Lins, uma casa terrea, arruinada $
Idem 14.—José Lopes Rosa, uma casa terrea, arrendada por 24$, paga de decima 2$160
Idem 16.—José da Silva Moreira, uma casa terrea, arrendada por 48$ rs., paga de decima 4$320
Idem 18.—Bernardino José Monteiro, uma casa terrea, arrendada por 24$ rs., paga de decima 2$160
Idem 20.—O mesmo, uma casa terrea, arrendada por 60$ rs., paga de decima. 5$400
Idem 22.—Rosa Maria Monteiro de Paiva, uma casa terrea, arrendada por 72$ rs., paga de decima. 6$480
Idem 24.—Manoel Joaquim do Paraizo, uma casa terrea, arrendada por 60$ rs., paga de decima. 5$400
Idem 26.—O mesmo, uma casa terrea, arrendada por 72$ rs., paga de decima. 6$480
Idem 28.—Vigario João Antonio Torres, uma casa terrea occupada pelo mesmo, avaliada por 120$ rs., paga de decima 10$800
Idem 30.—Theophilo Manoel da Paixão, uma casa terrea, arrendada por 72$ rs., paga de decima 6$480
Idem 32.—José Ignacio Pereira Dutra, uma casa terrea, arrendada por 36$ rs., paga de decima 3$240
Idem 34.—Anna Maria de Jesus, uma casa terrea, arruinada $
Idem 36.—José Lucio Lins, uma casa terrea, arrendada por 48$ rs., paga de decima 4$320
Idem 38.—João da Cruz, uma casa terrea, arruinada. $
Idem 40.—José Lopes Rosa, uma casa terrea, arruinada $
Idem 42.—Caetano Theodoro Antunes Villaça, uma casa terrea, occupada pelo mesmo, avaliada por 48$ rs., paga de decima 4$320
Idem 44.—Antonio Gonçalves de Moraes, uma casa terrea, arrendada por 72$ rs., paga de decima. 6$480
Idem 46.—Viuva e herdeiros de João Muniz de Souza, uma casa terrea, arrendada por 60$ rs., paga de decima 5$400
Idem 48.—Viuva e herdeiros de João Manoel Pereira de Abreu, uma casa terrea, arrendada por 48$ rs., paga de decima 4$320
Idem 50.—José Lucio Lins, uma casa terrea, arrendada por 72$, paga de decima. 6$480
Idem 52.—Joanna Evangelista, uma casa terrea, arruinada $
Idem 54.—João Baptista Raymundo dos Santos, uma casa terrea, arrendada por 48$ rs., paga de decima 4$320
Idem 56.—O mesmo, uma casa terrea, arruinada $
Idem 58.—José Norberto de Meira, uma casa demolida $
Idem 60.—José Januario, uma casa demolida $
Idem 62.—Joaquim Antunes da Silva, uma casa terrea, arrendada por 96$ rs, paga de decima. 8$640
Idem 64.—Anna Maria de Jesus, uma casa terrea, arruinada $
Idem 64 A.—José Alves, uma casa terrea, arrendada por 24$ rs., paga de decima 2$160
Idem 1.—Coriolano Vellozo da Silveira, uma casa terrea, arrendada por 120$ rs., paga de decima 10$800
Idem 3.—Manoel Eleuterio do Rego Barros, uma casa terrea, arrendada por 120$ rs., paga de decima 10$800
Idem 5.—Alexandre Norberto dos Santos, uma casa terrea, arrendada por 72$ rs., paga de decima. 6$480
Idem 7.—Maria Cardozo da Silva, uma casa terrea, arrendada por 60$ rs., paga de decima. 5$400
Idem 9.—A mesma, uma casa terrea, arrendada por 48$ rs., paga de decima. 4$320
Idem 11.—Herdeiros do José Ribeiro da Costa, uma casa terrea, arrendada por 96$ rs., paga de decima. 8$660
Idem 13.—Manoel Bento de Mendonça, uma casa terrea, arrendada por 96$ rs., paga de decima. 8$640
Idem 15.—Maria Cardozo da Silva, uma casa terrea, arrendada por 144$ rs., paga de decima 12$960
Idem 17.—Padre Joaquim Pereira Freire, uma casa terrea, arrendada por 96$ rs., paga de decima 8$640
Idem 19.—Maria Magdalena Telles de Vasconcellos, uma casa terrea, arrendada por 72$ rs., paga de decima. 6$480
Idem 21.—Hilario de Athayde Ribeiro, uma casa terrea, arrendada por 60$ rs., paga de decima. 5$400
Idem 23.—José Ribeiro da Costa, uma casa terrea, arrendada por 60$ rs., paga de decima. 5$400
Idem 25.—José Ribeiro da Costa, uma casa terrea, occupada pelo mesmo, avaliada por 96$ rs., paga de decima. 8$640
Idem 25 A.—Ignacio José da Luz, uma casa terrea, arrendada por 72$ rs., paga de decima. 6$480
Idem 27.—O mesmo, uma casa terrea, occupada pelo mesmo, avaliada por 60$ rs., paga de decima. 5$400
Idem 29.—Antonio de Carvalho Paes de Andrade, uma casa terrea, arrendada por 48$ rs., paga de decima 4$320
Idem 31.—Manoel Ferreira dos Santos, uma casa terrea em obras $
Idem 33.—O mesmo, uma casa terrea, arrendada por 72$ rs., paga de decima. 6$480
Idem 35.—Irmandade do Santissimo Sacramento desta freguezia, uma casa terrea, arrendada por 48$, paga de decima 4$320
Idem 37.—Herdeiros de Joaquim José de Mello, uma casa terrea, arrendada por 48$ rs., paga de decima 4$320
Idem 39.—Os mesmos, uma casa terrea, arrendada por 48$ rs., paga de decima 4$320
Idem 41.—Os mesmos, uma casa terrea, arrendada por 48$ rs., paga de decima. 4$320
Idem 43.—Innocencio Antunes de Farias, uma casa terrea, arrendada por 36$000 rs., paga de decima 3$240
Idem 45.—Thomé Pereira Lagos, uma casa terrea arrendada por 36$ rs., paga de decima. 3$240
Idem 47.—Franklin Manoel de Farias, uma casa terrea, arrendada por 32$, paga de decima. 2$880
Idem 49.—Affonso José de Albuquerque, uma casa terrea, arrendada por 72$ rs., paga de decima. 6$480
Idem 51.—O mesmo, uma casa terrea, arrendada por 84$ rs., paga de decima. 7$560
Idem 53.—Rita Joaquina, uma casa terrea arruinada. $
Idem 55.—Ermina Maria da Conceição, uma casa terrea demolida $
Idem 55 —A João Lopes de Souza, uma casa terrea, occupado pelo mesmo, avaliada por 48$ rs., paga de decima. 4$320
Idem 57.—O mesmo, uma casa terrea, arrendada por 30$720 rs, paga de decima. 2$764
Idem 59.—Vicente Ferreira da Paz, uma casa terrea, arrendada por 42$ rs., paga de decima. 3$780
Idem 59 A.—Antonio Dias Canoça, uma casa terrea, arrendada por 48$ rs., paga de decima 4$320
Idem 61.—Herdeiros de Maria José da Conceição, uma casa terrea, arruinada $
Idem 63.—Manoel Gonçalves Servina, uma casa terrea arruinada. $
Idem 65 —André Paz Barreto, uma casa terrea arruinada $
Idem 87.—José Lucio Lins, uma casa terrea arrendada, por 36$ rs., paga de decima 3$240
Idem 69.—Manoel Gonçalves Servina, uma casa terrea arrendada por 72$ rs., paga de decima 6$480
Idem 71.—José Paulino da Fonseca, uma casa terrea arruinada. $
Idem 73.—Vicente José da Silva Tavares, uma casa terrea arruinada. $
Idem 77.—Archanja Nunes de Jesus, uma casa terrea demolida $
Idem 77.—José Corrêa, uma casa terrea demolida. $
Idem 79.—Anna Bezerra, uma casa terrea demolida. $

Rua da Paz.

Numero 2.—Antonio Gonçalves de Moraes, uma casa terea arruinada. $
Idem 4.—Luiza Ferreira, uma casa terrea arruinada. $
Idem 6.—Manoel Alves Lima, uma casa terrea, arrendada por 48$ rs., paga de decima. 4$320
Idem 8.—Herdeiros de Joaquim Ignacio Gonçalves da Luz, uma casa terrea, arrendada por 36$ rs., paga de decima. 3$240
Idem 10.—Os mesmos, uma casa terrea arrendada por 36$ rs., paga de decima. 3$240
Idem 12.—Os mesmos, uma casa terrea arrendada por 48$ rs., paga de decima. 4$320
Idem 14.—Os mesmos, uma casa terrea, arrendada per 36$, paga de decima. 3$240
Idem 17.—Os mesmos, uma casa terrea, arrendada por 36$ rs., paga de decima. 3$240
Idem 18.—Os mesmos, uma casa terrea, arrendada por 24$ rs., paga de decima. 2$160
Idem 20.—Francisco Carneiro Machado Rios, uma casa terrea, arrendada por 19$200 rs., paga de decima. 1$728
Idem 22.—Tranquilino Manoel de Farias, uma casa terrea, arrendada por 36$ rs., paga de decima. 3$240
Idem 22 A.—O mesmo, uma casa terrea, arrendada por 36$ rs., paga de decima. 3$240
Idem 24.—Guilherme Augusto Rodrigues Sette, uma casa terrea, arrendada por 36$ rs., paga de decima. 3$240
Idem 26.—O mesmo, uma casa terrea, arrendada por 36$ rs., paga de decima 3$240
Idem 28.—O mesmo, uma casa terrea, arrendada por 36$ rs., paga de decima. 3$240
Idem 30.—O mesmo, uma casa terrea, arrendada por 36$ rs., paga de decima. 3$240

Rua do Bom Gosto.

Numero 1.—Ignacio Joaquim da Luz, uma casa terrea, avaliada por 36$ rs., paga de decima 3$240
Idem 1 A.—Pedro Francisco Xavier, uma casa terrea, arrendada por 48$ rs., paga de decima. 4$320
Idem 3.—O mesmo, uma casa terrea em obras $
Idem 5.—O mesmo, uma casa terrea, arrendada por 19$200 rs. 1$728
Idem 7.—O mesmo, uma casa terrea em obras $
Idem 7.—O mesmo, uma casa terrea em obras $
Idem 9.—Pedro Francisco Xavier, uma casa terrea, arruinada $
Idem 11.—Francisco José de Oliveira, uma casa terrea, em obras. $
Idem 13.—Amaro José Gomes, uma casa terrea, arrendada por 24$, paga de decima 2$160
Idem 15.—Franklin Manoel de Farias, uma casa terrea, arrendada por 19$200, paga de decima 1$728
Idem 17.—Herdeiros de Anna Joaquina de Jesus, uma casa terrea, arrendada por 48$, paga de decima. 4$320
Idem 19.—Manoel Antonio da Silva, uma casa terrea, arrendada $
Idem 21.—O mesmo, uma casa terrea, arrendada por 24$, paga de decima. 2$160
Idem 23.—O mesmo, uma casa terrea, arrendada por 24$, paga de decima. 2$160
Idem 25.—O mesmo, uma casa terrea, arruinada $
Idem 27.—O mesmo, uma casa terrea, arrendada por 24$, paga de decima. 2$160
Idem 29 —Luiz Gomes Silverio, uma casa terrea, arrendada por 24$, paga de decima. 2$160
Idem 31.—O mesmo, uma casa terrea, arrendada por 24$ paga de decima. 2$260
Idem 33.—O mesmo, uma casa terrea arrendada por 24$, paga de decima. 2$160
Idem 35.—O mesmo, uma casa terrea, arrendada por 24$, paga de decima. 2$160
Idem 37.—O mesmo, uma casa terrea, arrendada por 24$, paga de decima. 2$160

Travessa do Motocolombó

Numero 2.—Fermino Theotonio da Camara Santiago, uma casa terrea, occupada pelo mesmo, avaliada por 48$, paga de decima. 4$320
Idem 1.—Joaquim Maria de Carvalho, uma casa terrea, avaliada por 4$, paga de decima. 4$320
Idem 1 B.—Ignacio José da Luz, uma casa terrea, arrendada por 72$, paga de decima. 6$480
Idem 1 C —O mesmo, uma casa terrea, arrendada por 24$, paga de decima. 2$160
Idem 1 A.—O mesmo, uma casa terrea, arrendada por 60$, paga de decima. 5$400

S. Miguel.

Numero 2.—José Pedro Velloso da Silveira, uma casa terrea, demolida. $
Idem 4.—Francisco Antonio das Chagas Netto, uma casa terrea, avaliada por 36$, paga de decima 3$240
Idem 6.—Francisco das Chagas Lins, uma casa terrea, arrendada por 48$, paga de decima. 4$320
Idem 8.—Herdeiros de Antonio Xavier da Silva, uma casa terra, arruinada. $
Idem 10.—O mesmo, uma casa terrea, arrendada por 48$, paga de decima. 4$320
Idem 12.—Thomé Pereira Lagos, uma casa terrea, arrendada por 72$, paga de decima 6$480
Idem 14.—Luiz Gomes Silverio, uma casa terrea, arrendada por 36$, paga de decima 3$240
Idem 16.—José Lucio Lins, uma casa terrea, arrendada por 72$, paga de decima. 6$480
Idem 20.—Manoel José Nunes de Medeiros, uma casa terrea, arrendada por 72$, paga de decima. 6$480
Idem 22.—Thomé Pereira Lagos, uma casa terrea, arrendada por 48$, paga de decima 4$320
Idem 24.—Guilherme Augusto Rodrigues Sete, uma casa terrea, arrendada por 60$, paga de decima 5$400
Idem 26.—Maria do Carmo de Jesus, uma casa terrea, arrendada por 48$ paga de decima. 4$320
Idem 28.—Manoel Nogueira, uma casa terrea, arrendada por 48$, paga de decima 4$320
Idem 30.—Francisco de Salles Dutra e Andrade, uma casa terrea, arrendada por 48$ paga de decima. 4$320
Idem 32.—José Pedro Velloso da Silveira, uma casa terrea, arrendada por 48$, paga de decima. 4$320
Idem 34.—Anastacio Alexandrino de Salles Dutra, uma casa terrea, arrendada por 36$, paga de decima. 3$240
Idem 36.—José Pedro Velloso da Silveira, uma casa terrea, arruinada. $
Idem 38.—O mesmo, uma casa terrea, arruinada $
Idem 40.—O mesmo, uma casa terrea arruinada $
Idem 42.—O mesmo, uma casa terrea, arruinada $
Idem 44.—Antonio Joaquim Alves dos Santos, uma casa terrea, arruinada. $
Idem 46.—Maria Rosa de Jesus, uma casa terrea arruinada $
Idem 48.—Herdeiros de Antonio Joaquim Alves dos Santos, uma casa terrea arruinada. $
Idem 50.—Paulino Herculano do Figueiredo, uma casa terrea demolida $
Idem 52.—Herdeiros de José Pedro de Farias, uma casa terrea, arrendada por 96$ rs., paga de decima 8$640
Idem 54.—Guilherme Augusto Rodrigues Sette, uma casa terrea, arrendada por 450$ rs., paga de decima 40$500
Idem 78.—O mesmo, um sobrado de um andar e loja, arrendado por 120$ rs., paga de decima 10$800
Idem 60.—Anna Maria da Conceição, uma casa terrea, arrendada por 60$ rs., paga de decima 5$400
Idem 62.—Manoel das Virgens Ramos, uma casa terrea, arrendada por 36$ rs., paga de decima. 3$240
Idem 64.—Thomé Pereira Lagos, uma casa terrea, arrendada por 72$ rs., paga de decima 6$480
Idem 66.—Antonio Luiz de Freitas, uma casa terrea, arrendada por 48$ rs., paga de decima 4$320
Idem 68.—Antonio Luiz de Freitas, uma casa terrea, arrendada por 48$ rs., paga de decima. 4$320
Idem 70.—João Anastacio Hippolyto, uma casa terrea, arrendada por 84$ rs., paga de decima 7$560
Idem 72.—Maria Rita da Conceição, uma casa terrea, arrendada por 60$ rs., paga de decima 5$400
Idem 74.—João Barbosa, um sobrado com uma loja, arrendado por 168$ rs., paga de decima 15$120
Idem 76.—Firmino Firmo de Azevedo, uma casa terrea, arrendada por 60$ rs., paga de decima. 5$400
Idem 78.—Antonio Gonçalves de Moraes, uma casa terrea, arrendada por 96$ rs., paga de decima. 8$640
Idem 80.—Thomé Pereira Lagos, uma casa terrea, arrendada por 48$ rs., paga de decima. 4$320
Idem 82.—Guilherme Augusto Rodrigues Sette, uma casa terrea, arrendada por 48$ rs., paga de decima. 4$320
Idem 84.—João Pedro da Rocha, uma casa terrea, arrendada por 36$ rs., paga de decima. 3$240
Idem 86.—Candido Theotonio da Camara S. Tiago, uma casa terrea, arrendada por 60$ rs. paga de decima. 5$400
Idem 88.—Luiz Gomes Silverio, uma casa terrea, arrendada por 48$ rs., paga de decima. 4$320
Idem 90 —Padre Luiz de Araujo Barbosa, uma casa terrea, arrendada por 72$ rs., paga de decima. 6$480
Idem 92.—Antonio Gonçalves de Moraes, uma casa terrea, arrendada por 48$ rs., paga de decima. 4$320
Idem 94.—Viuva de João Eleuterio da Silva, uma casa terrea, arrendada por 48$ rs., paga de decima. 4$320
Idem 96.—João Evangelista de Mello Barreto, uma casa terrea, arrendada por 120$ rs., paga de decima 10$800
Idem 98.—Manoel Fernandes da Costa e Francisco Luiz dos Santos, uma casa terrea, occupada pelo mesmo, avaliada por 100$ rs., paga de decima 9$000
Idem 100.—Os mesmos, uma casa terrea, arrendada por 250$ rs., paga de decima. 22$500
Idem 102.—João de Carvalho Paz de Andrade, uma casa terrea, arrendada por 210$ rs., paga da decima. 18$900
Idem 104.—Manoel de Carvalho Paes de Andrade, uma casa terrea, arrendada por 178$ rs., paga de decima. 16$020
Idem 106.—Joaquim de Carvalho Paes de Andrade, uma casa terrea, arrendada por 48$ rs., paga de decima. 4$320
Idem 108.—O mesmo, uma casa terrea, arrendada por 48$ rs. paga de decima. 4$320
Idem 110.—O mesmo, uma casaterrea, arrendada por 48$ rs., paga de decima. 4$320
Idem 112.—O mesmo, uma casa terrea, arrendada por 48$ rs., paga de decima. 4$320
Idem 114.—O mesmo, uma casa terrea, arrendada, por 48$ rs., paga de decima 4$320
Idem 116.—O mesmo, uma casa terrea, arrendada por 48$ rs., paga de decima. 4$320
Idem 118.—O mesmo, uma casa terrea, arrendada por 48$ rs., paga de decima. 4$320
Idem 120.—O mesmo, uma casa terrea, arrendada por 48$ rs., paga de decima . 4$320
Idem 122.—O mesmo, uma casa terrea, arrendada por 48$ rs., paga de decima. 4$320
Idem 122 A.—Luiz Jeronymo de Albuquerque, uma casa terrea, arrendada por 60$ rs., paga de decima 5$400
Idem 124—Herdeiros do padre Felix de Araujo, uma casa terrea arrendada por 96$, paga de decima. 8$640
Idem 126—João Baptista de Souza Lemos, uma casa terrea arruinada. $
Idem 128—Manoel José de Souza, uma casa terrea arrendada por 120$, paga de decima. 10$800
Idem 128 A—Isabel Maria de Moraes Bastos, uma casa terrea occupada pela mesma, avaliada per 48$, paga de decima. 4$320
Idem 128 B—A mesma, uma casa terrea avaliada por 48$, paga de decima. 4$320
Idem 130—A mesma, uma casa terrea arrendada por 72$, paga de decima. 6$480
Idem 132—Joaquim Clemente dos Santos, uma casa terrea arrendada por 48$, paga de decima. 4$320
Idem 134—O mesmo, uma casa terrea arrendada por 48$, paga de decima. 4$320
Idem 136—Herdeiros de Clemente José Ferreira da Costa, uma casa terrea arrendada por 120$, paga de decima 10$800
Idem 138—Joaquim José de Mello, uma casa terrea arrendada por 36$, paga de decima 3$240
Idem 140—O mesmo, uma casa terrea arrendada por 36$, paga de decima. 3$240
Idem 142—O mesmo, uma casa terrea arrendada por 36$, paga decima. 3$240
Idem 144—O mesmo, uma casa terrea arrendada por 36$, paga de decima. 3$240
Idem 146—O mesmo, uma casa terrea arrendada por 36$, paga de decima. 3$240
Idem 146 A—O mesmo, uma casa terrea arrendada por 36$, paga de decima. 3$240
Idem 146 B—O mesmo, uma casa terrea arrendada por 36$, paga de decima. 3$240
Idem 146 C—O mesmo, uma casa terrea arrendada por 60$, paga decima. 5$400
Idem 146 D—O mesmo, uma casa terrea arrendada por 60$, paga de decima. 5$400
Idem 146 E—Manoel José Gonçalves da Luz, uma casa terrea arrendada por 60$, paga de decima. 5$400
Idem 148—Joaquim José de Mello, uma casa terrea arrendada por 36$, paga de decima. 3$240
Idem 148 A—O mesmo, uma casa terrea arrendada por 24$, paga de decima. 2$160
Idem 148 B—O mesmo, uma casa terrea arrendada por 36$, paga de decima. 3$240
Idem 150—Francisco Ignacio da Cruz, uma casa terrea occupada pelo mesmo, avaliada por 120$, paga de decima. 10$800
Idem 152—Severino Henrique de Castro Pimentel, uma casa terrea arrendada por 84$, paga de decima. 7$560
Idem 1—Ignacio Nery da Fonseca, uma casa terrea demolida. $
Idem 3—Anna Maria da Conceição, 1 casa terrea arrendada por 38$400, paga de decima. 3$456
Idem 5—A mesma, uma casa terrea arrendada por 38$400, paga de decima. 3$456
Idem 7—A mesma, uma casa terrea arrendada por 48$, paga de decima. 4$320
Idem 9—Padre Pedro Gomes Ferraz de Albuquerque, uma casa terrea arrendada por 48$ paga de decima. 4$320
Idem 11 — Francisco Carneiro Machado Rios, uma casa terrea arruinada. $
Idem 13—João de Brito Corrêa, uma casa terrea arrendada por 48$, paga de decima. 4$320
Idem 15—Manoel Gonçalves Ferreira e Silva, uma casa terrea arrendada por 48$, paga de decima. 4$320
Idem 17—Viuva de José Justino de Souza, uma casa terrea arrendada por 36$, paga de decima. 3$240
Idem 19—A mesma, uma casa terrea arrendada por 48$, paga de decima. 4$320
Idem 21—Francisco Maciel de Souza, uma casa terrea arrendada por 72$, paga de decima. 6$480
Idem 23—João Barboza Maciel, uma casa terrea arrendada por 48$, paga de decima. 4$320
Idem 25—Herdeiros de Antonio Joaquim da Silveira, uma casa terrea arrendada por 12$, paga de decima. 1$080
Idem 27—Guilherme Augusto Rodrigues Sette, uma casa terrea arrendada por 60$, paga de decima. 5$400
Idem 29—Antonio Gonçalves de Moraes, uma casa terrea arrendada por 72$, paga de decima. 6$480
Idem 31—Maximiano Fernandino Duarte, uma casa terrea arrendada por 72$, paga de decima. 6$480
Idem 33—Thomé Pereira Lagos, uma casa terrea arrendada por 60$, paga de decima. 5$400
Idem 35—O mesmo, uma casa terrea arrendada por 48$, paga de decima. 4$320
Idem 37—O mesmo, uma casa terrea arrendada por 100$, paga de decima. 9$000
Idem 39—João Bartholomeu Gonçalves da Silva e outros, uma casa terrea arrendada por 120$, paga de decima. 10$800
Idem 41—Alexandre Norberto dos Santos, uma casa terrea arrendada por 36$, paga de decima. 3$240
Idem 43—O mesmo, uma casa terrea arrendada por 36$, paga de decima. 3$240
Idem 45—Guilherme Augusto Rodrigues Sette, uma casa terrea arrendada por 48$, paga de decima. 4$320
Idem 45 A—O mesmo, uma casa terrea arrendada por 48$, paga de decima. 4$320

Primeira secção do consulado provincial, 18 de agosto de 1857.—O lançador, Francisco Carneiro Machado Rios Junior.

(Continuar-se-ha.)

Communicado.

O BENEFICIO DO REAL HOSPITAL PORTUGUEZ.

Se ha obras que mais honrem e elevem o merito de quem as pratica, são incontestavelmente aquellas de que a caridade se pompêa, e cujos autores são lembrados sempre com admiração. Envidar esforços bem pesados talvez, como tem feito o Sr. Jacome Ulysses, para dar um espectaculo em beneficio do Real Hospital Portuguez de Beneficencia, he um facto tão digno de memoria, como satisfactorio e religioso para um coração bem formado, em cujo seio se alentam sentimentos tão pios, que não só vivirão nas actas desse estabelecimento magnifico, como no coração de todos, onde o seu nome terá uma base firme com certo perfume de gratidão.

Aportando a nossas praias o Sr. Ulysses, e achando-se só, sem amigos, como acontece a quasi todos os artistas forasteiros que pela primeira vez nos vizitam, tratou immediatamente de pedir-nos protecção para algumas representações no theatro de Apollo, o que de facto effectuou, tendo sido por nós brilhantemente recebido, o que costumamos fazer a todos que invocam o nosso nome. Penhorado assim o artista, pela sympathia que lhe consagrâmos, não esperdiçou um instante no estudo de um objecto no qual nos deixasse o seu nome vivamente insculpido; e animado pelo Sr. Antonio Francisco Lisboa, manifestou depois esse grande pensamento, fervorosamente acolhido por todas as pessoas que tendem para a prosperidade de um estabelecimento de tanta utilidade.

A fundação de um asylo de caridade para o tratamento de Portuguezes desvalidos ou engeitados da fortuna, he o mais bello monumento erguido por mãos portuguezas, nesta provincia. E que auxiliado desde seu principio por homens verdadeiramente zelosos e desinteressados, promette hoje um futuro florescente e esperançoso. Os meios de que dispõe são ainda minguados, para attingir a esphera marcada por seus instituidores; porém muito bem sabemos que estabelecimentos desta ordem não amontoam riquezas de repente. Todavia, durante a actual administração do Sr. Lisbôa obteve ja o hospital um beneficio offerecido pelo Illm. Sr. commendador João Caetano dos Santos, sendo este por tanto o segundo, cabendo assim ao muito digno provedor não pequena gloria pelos esforços que tem empregado.

Para concorrer e animar um espectaculo em beneficio de um estabelecimento desta ordem, não se deve attender só aos merecimentos do artista que o offerece, senão ao bem que delle vem resultar. Assim este espectaculo he mais uma opportunidade para que almas puras e caritativas se empenhem para auxiliar um monumento de piedade christãa, despertando os mais sagrados deveres humanitarios e inspirando idéas generosas, que muito contribue para o realce d'alma.

Mitigar as dores aos que padecem, levar consolações e esperanças, aos que estão muitas vezes ao limiar da sepultura, he na verdade um objecto grandioso, tal he a constituição dos estabelecimentos desta ordem, que com o raio de luz emanado directamente de Deos, allumias consciencia e adoça o infortunio.

E que prazer, que gloria não terá o artista quando vir coroado pelo mais brilhante resultado, tantos esforços prestados a tão grandiosa instituição? O desejo intimo de provarmos a consideração que formara de nós, deram sem duvida origem ao objecto de tão acertada escolha.

Não quebramos lanças pelo Sr. Ulysses, conhecemo-lo muito bem e muito injustos seriamos, se deixassemos de tributar-lhe honras que inquestionavelmente merece, quer como homem scientifico, quer como particular. O pensamento que teve para significar-nos a sua gratidão, he uma prova bem forte de tudo quanto havemos dito. A intenção he elevada a causa religiosa, o empenho caritativo. Todos se hão de maravilhar por ver coroados tantos esforços, todos se hão de confessar desejosos de presidir ao espectaculo da caridade, todas hão de finalmente tributar ao artista a homenagem devida.

Perdoe-nos o Sr. Ulysses a fraqueza de nossa intelligencia, para tratar de assumptos tão graves animados por tão bons desejos. Mas que importa que estas palavras não inculquem grande intelligencia e estejam ate mal collocadas, se as passamos para aqui do coração?..

He inutil agora qualquer consideração sobre a ordem do espectaculo hoje annunciado, porque o fim todo que à caridade se destina he a sua verdadeira recommendação. Receba, pois, o Sr. Ulysses deste já, os nossos parabens por tão grandioso pensamento—e seja elle coroado pelos mais esplendidos louvores.

X.

Correspondencias.

Srs. redactores.— Lendo na « Pagina Avulsa » de 26 do corrente mez a publicação do desastre que teve lugar na ponte de Santo Amaro no dia 22, com a queda de um homem, por tentar passar este sobre uma linha, do que resultou a sua morte, não podemos abstermo-nos de fazer ver ao seu redactor que muito mal cabida he a censura que lança ao encarregado daquella obra: estamos persuadidos que o Sr. redactor deixou-se conduzir por informações; mas não podemos deixar de censurar tambem pela nossa parte a facilidade que tem de se guiar por taes informações, sem proceder a uma indagação sobre a veracidade das mesmas (1): quanto á morosidade que diz ter havido na execução da obra, se alguma tem apparecido deve ter sido a causa, circumstancias imperiosas que a isso tenha obrigado; as quaes são ignoradas pelo Sr. redactor, que talvez supponha que quando se trata de fazer qualquer obra, facil he á acquisição de materiaes adequados, bons operarios, etc, ou que se a faz com a mesma facilidade com que se escreve (2): não he assim, meu caro senhor, luta-se com muitas e não pequenas difficuldades. Quanto a não se haver tomado as precauções precisas, he falso, pois que ambas as entradas da ponte se achavam tapadas, em ordem unicamente a mostrar que por alli não se podia passar; e a obstar que os carros, cujos boleeiros ignorassem que a ponte se achava em concerto, se precipitassem na mesma: nenhuma responsabilidade por tanto, nos cabe para com o imprudente, que vendo o abysmo, do qual se podia afastar, nelle se arroja; a prova he que depois do facto, que se deu na noite de sabbado, procurando nós ver se obstavamos o apparecimento de outro imprudente, tratamos de tornar mais difficultosa a tentativa de por alli se passar á todo custo; pelo que mandamos tapar as entradas da ponte de maneira a não deixar passagem nem mesmo aos peões; mas vimos os imprudentes, apezar da prohibição expressa do feitor que alli se acha, pelas ordens que tem, quererem a todo o custo treparem-se por cima da tapagem, afim de evitar uma pequena volta por outro lugar: e, se apezar dessas precauções houver alguem que não queira se sujeitar á prohição do feitor; quem póde obstar? nós por certo que não; ja vê o Sr. redactor que a policia póde intervir nisto, postando alli uma sentinella, que prohiba que os imprudentes se precipitem da ponte a baixo. (3)

Terminamos, pedindo ao Sr. redactor da « Pagina Avulsa » que não enxergue em nossas palavras o sentido de molesta-lo; mas unicamente torna-lo conhecedor da verdade. (4)

Recife 27 de agosto de 1857.

José Maria de Carvalho Junior.

Senhores redactores.—Foi hoje que, com S. Bartholomeu, dei quatro pulos decontente, quando vi no seu *Diario* n. 192 publicada a minha correspondencia, e li o despacho que S. Exc. Rvm.a deu, com a justiça esperada na petição do Sr. tenente Miguel Lins da Silva, declarando que a elle como procurador da festa do orago desta freguezia, competia contratar musica, sermão, armação etc. para a dita festa, e quando o seu criado, e a maior parte dos habitantes desta cidade exultavam de prazer, ahi me apparece o compadre Abdon, que posto seja sapateiro, he intimo amigo do Rvd. vigario, porque faz parte de sua subsistencia de festividades e novenas; e disse-me que o Rvd. vigarie Domingos Alvares Vieira estava resolvido, sem perda de tempo, a abandonar seus commodos e *familia*, e ir ao Recife, procurar a revogação daquelle despacho, que tanto o molestou, porque contando elle como director supremo da festa, recompensar assim duas testemunhas do processo do Sr. major Pinheiro, o José Xavier (aquelle que deu gestos no Recife nos dias 26 e 27 de junho de 1848) e o Ressurreição, conhecido por pataca, dando a este parte d'armação da festa, e aquelle com o tocar a musica do Sr. Henriques, de que he mais notavel importancia, apparece agora aquelle despacho desapontando estes arranjos, que na verdade não desconheço; perguntei logo ao dito, cujo referido compadre, e para nós, que tambem somos testemunhas naquelle processo, que premio se tem destinado, respondeu me que elle esperava que o Rvd. vigario satisfizesse a pronuncia de fazer substituir o actual coadjutor desta freguezia, pelo padre Marreca, retirando o Rvd. Manoel Vicente de Souza que só servio quando andou aqui as carreiras no tempo do cholera, dando o sacramento aos enfermos a qualquer hora, porque he desgeitoso para os tempos de bonança, e não sabe comprehender certas cousas, emquanto a mim, que eu tratasse de me calar se queria ser conservado na sachristia, porque era obrigado a fazer tudo quanto me mandassem, porque um sachristão para o vigario esta na mesma razão de um criado de servir; creiam pois, senhores redactores, que isto me revoltou tanto, que estive quasi dando-lhe uma beiçolada, e só me vinguei em puxar pelos meus bigodes, que ainda me estão ardendo, e se nessa occasião eu tivesse já sabido do abatimento em que tem cahido o Sr. Dr. juiz municipal e delegado Estellita com uma historia de custas demais lá pela correição; o tal compadre não tinha sahido de ventas tranquillas, como sabio, e que me deixou como se costuma dizer, fazendo versos.

Srs. redactores.—No discurso pronunciado pelo Sr. Vilella Tavares na sessão do 1.° do corrente, sobre a força militar d'esta provincia, se lê o seguinte:

« Consta-me que na comarca de Goianna tambem as autoridades estão inimizadas, e permanecem em continuo estado de hostilidade.

« A parcialidade que sustenta o Sr. coronel Antonio Francisco Pereira trabalha e machina « por todos os meios » para dar a queda e derrotar a parcialidade que apoia o Sr. coronel João Joaquim da Cunha Rego Barros. »

Continuando diz o illustre deputado que esses cidadãos, aliás muito respeitaveis, pertencem ao mesmo lado politico e se debatem por amor de influencia desde muito tempo; mas que hoje se acham mais exacerbados por causa das eleições, concorrendo ambos para essas indisposições, « esses excitamentos perigosos » que se observam em Goianna.

O Sr. Vilella Tavares fallou a linguagem da imparcialidade, e parece reconhecer uma verdade que tem sido torturada, em desabono do Sr. coronel João Joaquim, por um candidato despeitado e irritado em uma multidão de artigos e correspondencias, inçados de grosseiros insultos e desprezíveis calumnias.

Com effeito « a parcialidade que sustenta o Sr. coronel Antonio Francisco trabalha e machina « por todos os meios » para dar a queda e derrotar a parcialidade que apoia o Sr. coronel João Joaquim. »

Ella emprega a invectiva e o insulto, a calumnia e até ameaças pueris. D'ella parte a aggressão e a hostilidade.

O Sr. coronel João Joaquim sempre esteve disposto, como demonstraremos em uma serie de artigos que vamos publicar, para terminar essa luta inconveniente, causada por motivos insignificantes.

Tambem fazemos ao honrado Sr. coronel Antonio Francisco a justiça de crer que S. S. tem desejos de conciliar-se; mas desgraçadamente exerce sobre seu espirito um predominio incrivel o homem, a quem não convem a conciliação; e este homem não precisamos dizer que he o intrigante infernal, ja bem conhecido pelos Pernambucanos, que só vai a Goianna alimentar as velhas inimizades e crear novas. Infelizmente são para elle unicos meios de galgar a posição, que ambiciona, as intrigas locaes.

O Sr. Vilella Tavares por tanto devia dizer que essas indisposições e excitamentos perigosos que se observam em Goianna são causados por tal homem, e não pelos pacificos e honrados cidadãos que são os sustentaculos do partido da ordem na comarca de Goianna, principalmente o Sr. coronel João Joaquim que ja prestava relevantes serviços ao seu partido, quando o Sr. coronel Antonio Francisco ainda era desconhecido.

E digamos a verdade: procuram afeiar o estado dos negocios de Goianna, fazem-se no Sr. coronel João Joaquim, a par de muitas accusações injustas, ameaças pueris; diz-se que a parcialidade do Sr. coronel Antonio Francisco he perseguida e martyrisada, não obstante conservar-se nas posições policiaes, com o fim sómente de «intimidar» o governo e determina-lo a dar todo o poder ao lado politico, em que deposita suas esperanças o tocador de rebates falsos.

Mas taes ameaças não devem fazer mossa a ninguem; porque nenhuma das parcialidades he capaz de perturbar a ordem publica, e muito principalmente aquella que em setembro do anno passado soffreu que os seus chefes, inclusive o juiz de paz, presidente da mesa parochial, fossem corridos e apalpados, contra as ordens da presidencia; que muitos de seus membros fossem presos injustamente; que a urna fosse violada em Pedras de Fogo e finalmente que um official da guarda nacional fosse espancado!

Quaes são as perseguições e injustiças que tem feito o commandante superior? Propor a demissão de quatorze officiaes que tinham perdido, segundo a lei, os seus postos, e entre os quaes se contam nove individuos que o acompanham, que são seus amigos declarados. A outra, mais horrorosa ainda e capaz por si só de produzir uma revolução em todo o Imperio, he a primeira prisão que foi decretada pelo commandante superior, a prisão de um sargento que desrespeitou o tenente Mathias Gomes de Souza!

São estes os dous factos, pelos quaes tem sido tão accusado e maltratado o Sr. coronel João Joaquim; são estes os factos, pelos quaes julga o Sr. conselheiro prudente » melindrosa a situação de Goianna, e augura uma revolução, que só existe em sua imaginação de deputado enforquilhado.

Continuaremos.

28 de agosto de 1857. *O Imparcial.*

---

(1) Que mais indagação, meu caro senhor, do que a noticia do fallecimento de um individuo, occasionado pelo deterioramento da ponte?

(2) Julgavamos que quando se quer encetar qualquer concerto material, j: se tinha de antemão preparado materiaes, e officiaes etc., principalmente quando se trata de obras publicas, onde os meios para taes acquisições devem ser facilimos.

(3) Se, meu caro senhor, o encarregado da obra depois do fallecimento do tal imprudente, que *transpoz as barreiras* da ponte tivesse reclamado da policia uma sentinella (o que não havia duvida em se conceder) outros não se arriscariam, como diz S. S.a, a ir partilhar da mesma sorte da victima.

(4) Pois não! Com tão ajuizadas reflexões não podemos magoar-nos, e pelo contrario confessamo-nos reconhecidos. *O R. da Pagina Avulsa.*

Publicação a pedido.

Associação Typographica Pernambucana.

DISCURSO

pronunciado por occasião da sessão magna da mesma, no dia 9 de agosto, pelo Sr. João Maria de Moraes Navarro, estudante do 1.º anno da faculdade de direito do Recife.

Senhores. — Convidado por um de vossos membros á assistir o festejo do anniversario da vossa installação, quiz tambem de algum modo tomar parte nella, unindo a minha debil voz a de tão illustres e distinctos oradores, dizendo alguma cousa sobre a primeira reunião, esboçando rapidamente o quadro dos vossos anhelos, se bem que em estylo rude, despido desses bellos pensamentos que encantam e deleitam àquelles que o escutam attento ao tosco e grosseiro pincel que o vai manejar.

A experiencia, senhores, tem sobejamente demonstrado que o typo especial e caracteristico dos tempos em que nos achamos he o progresso rapido da civilisação e dos conhecimentos humanos. Incansavel em um trabalhar assiduo, o nosso espirito não póde achar limites que lhe assignem. Soffrego de descobrir verdades de que se nutre, de indagar as causas e origens que dão nascimento e existencia aos innumeros phenomenos que se passam na natureza, quem o poderia embargar em um empenho como esse tão nobre e sublime?

He uma verdade que a razão ahi nos esta' todos os dias á patentear, que as primeiras necessidades de um povo são o desenvolvimento da sua intelligencia e dos seus costumes. Sem a perfectibilidade da razão se veria elle ao mesmo nivel dos irracionaes impossibilitados por conseguinte de fazer servir as necessidades e precisões de toda a casta que o rodeiam, os recursos innumeros que a natureza tão prodigamente lhe offerece. Sem a moralidade não passaria jamais a sociedade de uma horda de perversos desconhecedores de todo o direito, desrespeitadores de todos os principios e garantias indispensaveis a sua conservação.

A primeira obrigação por tanto dos governos, dos individuos que possuem algumas luzes e instrucção nos diversos povos e nação he a propagação de seus conhecimentos para o desenvolvimento da intelligencia publica, acompanhados porém como inseparaveis parceiros da perfeição dos costumes, da moral emfim; e esses conhecimentos he que hão feito e continuarão a fazer o progresso do nosso seculo, quér nas sciencias, quér nas artes.

Multiplicados ao infinito por perfeições sempre novas, os productos da arte vão tornar suave a existencia das classes menos afortunadas. O espirito em sua actividade sempre crescente interroga esta natureza mysteriosa que lhe revela a significação —avante e sempre— corrigindo seus erros, e acha de tempos em tempos, como recompensa digna, algumas dessas leis primordiaes, a que a eterna sabedoria ha submettido a marcha do universo. O espirito analysa, interroga, sonda o mais profundo da sciencia, lança-se para fóra do espaço para achar a causa primeira, que o espaço não saberia conter, e nesses nobres exercicios adquire uma elevação e uma força espantosa. O homem aperfeiçoa-se a si mesmo, a familia, a sociedade, e desenvolve melhor e com cabal conhecimento as instituições publicas, e para refocillar desses trabalhos renovados e jamais acabados, elle inventa e aperfeiçoa estas artes nobres e sublimes, que levam a vida intellectual tantas doçuras e tantos encantos — productos da intelligencia, prazeres ethereos da imaginação e do sentimento, pintura sempre nova, sempre reproduzida da natureza exterior e do profundo da alma, das realidades e das idéas do que o homem vê, e do que sente, e daquillo que elle possue e deseja. Debaixo da abobada cerulea e do irradiar da liberdade, estas bellas artes levantarão o seu vôo, semelhante a aguia que adeja pelo espaço, e chegarão promptamente a uma perfeição, de que ainda nos espantamos, e o espirito humano pareceu não ter mais outra tarefa, que imitar as obras primas, que era incapaz de superar, e este movimento progressivo impresso nos povos abrio logo novos campos aos vôos do pensamento e ás artes novas riquezas.

A associação Typographica Pernambucana começa a florescer e espalhar beneficos resultados, que he sem duvida um formoso e feliz prognostico do complemento que ha de vir a trazer aos nobres fins que lhe deram o ser, ella he mais uma prova inconcussa do progresso da nossa civilisação sempre florescente, a qual tem espalhado beneficos resultados sobre todas as classes da sociedade, quér pelo lado espiritual, quer pelo lado material. Por ambos se vê claramente o adiantamento incomprehensivel das artes que em outros tempos se achavam em estado de torpor, porém que hoje animadas por este facho brilhante de luz promettem um futuro mui lisongeiro ao paiz: ja' se vão anniquillando, senhores, estes velhos preconceitos a respeito dos artistas, elles já vão melhor comprehendendo o papel que hão de representar ás gerações vindouras. Elles não param em seus anhelos, reunem-se em um só grupo, formando uma só familia, afim de soccorrerem-se mutuamente, e felizmente quatro d'entre elles hão já recebido os beneficos soccorros dessa santa instituição, os quaes continuamente bemdizem a mão que os esmollara, e nessa tão importante e sublime tarefa ella ha sido protegida por homens de almas bemfasejas, entre os quaes elles rendem homenagem de gratidão àquelle que deu um forte impulso a sociedade dando-lhe um beneficio no theatro de Santa Isabel, a' esse irmão tambem artista, a' esse genio immortal a quem o proprio futuro se humilhara' ante o seu nome como signal de admiração, que deixando as plagas do Rio de Janeiro aportou a esta provincia, não só para mostrar o bello da arte de Rocio e Esopo, como tambem para beneficiar àquelles que se abrigavam a sua sombra. Vêde, senhores, quanto he sublime e magnifico o quadro que se apresenta aos nossos olhos: o genio marchar a passos dados com a religião.

A associação Typographica Pernambucana he mais uma idéa gloriosa e christãa, he mais um pensamento concebido e realisado, he mais um vulto que além se ergue para servir de norma e de estimulo aos seculos vindouros.

Continuai, senhores, na realisação dos vossos desejos, que o presente e o futuro abençoara' o vosso pensamento, e cheios de confiança e animação bradai inspirados como o propheta: —Christo e avante.

Litteratura.

PAGINAS SACRO-BIOGRAPHICAS.

Traducção do bacharel A. Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos

II.

SANTA JULIANNA E A FESTA DO SANTISSIMO SACRAMENTO.

Quando, realisando uma peregrinação que fora muitas vezes scismada à Roma, sobe-se com o estremecimento de uma piedosa curiosidade a grande escada do Vaticano, depois de haver se percorrido as maravilhas de todas as idades e de todos os paizes do mundo, reunidas na hospitalidade dessa magnifica mansão, chega-se a um local que pode ser chamado o sanctuario da arte christãa: este local são as camaras de Raphael, onde este pintor n'uma serie de pinturas a fresco, historicas e symbolicas, traçou as illustrações e os beneficios do catholicismo.

Entre essas pinturas, uma ha em que a vista repousa com mais amor, ou pela belleza perfeita do objecto, ou pela felicidade da execução; he aquella em que vê-se representado o Santissimo Sacramento sobre um altar erguido entre o céo e a terra — o céo que se abre e manifesta em todo o seu esplendor a trindade divina, os anjos e os santos — a terra que se corôa de uma assembléa de pontifices e doutores da igreja.

He o resumo da historia christãa, e nas linhas que seguem, temos em vista dar uma explicação do quadro de Raphael inspirado pela fé.

O mysterio da eucharistia he o centro ou antes o coração do christianismo: tudo se refere a ella. « A eucharistia, diz Bourdaloue, he a graça por excellencia, e Deos se constitue uma grandeza por essa condescendencia infinita. » A igreja, recebendo de Christo a palavra que illumina, delle houve igualmente o pão que nutre; e como outr'ora a multidão dos doentes se grupava sobre seus passos para ser curada pela virtude delle emanada, assim realmente a humanidade se aproxima com humilde fé ao sacramento do altar para conseguir a saude d'alma. A presença perpetua do Verbo reparador, sob os emblemas de um remedio divino, he o principio vital do christianismo em suas relações com o coração do homem; assim como a presença permanente do Verbo, eterna luz, que a igreja, interprete da palavra divina, communica a cada homem, sob o véo da linguagem humana, he o principio fundamental do christianismo em suas relações com a intelligencia.

Esta admiravel unidade do plano divino não escapou ao autor da «Imitação,» que achava sem esforço as mais altas verdades; porque contemplava tudo com um olhar humilde e puro.

« Eu reconheço que neste mundo duas cousas me são soberanamente necessarias, e que sem ellas não poderia supportar o peso desta miseravel vida. Encerrado na prisão do corpo, tenho necessidade de alimentos e de luz; e he por isso que déstes a este pobre enfermo vossa carne sagrada para servir de nutrimento á sua alma e a seu corpo, e a vossa palavra para alomiar seus passos como um fanal. Não poderia viver sem essas duas cousas, porque a palavra de Deos he a luz da alma e vosso sacramento o pão da vida. »

O christianismo consequentemente não he em seu complexo senão uma grande esmola feita a uma grande miseria.

Na humanidade ha duas vidas — a vida pratica e a vida interior, — e sob a denominação de vida pratica não devemos entender essa actividade que concentra-se no mundo dos sentidos, mas sim esse todo de acções, que formam o estado social; consideremos pois um pouco a influencia da eucharistia em relação a esta dupla vida humana.

A eucharistia he o principio da caridade e do devotamento. A caridade christãa excede a bondade antiga tanto quanto o beneficio he somenos ao sacrificio. A beneficencia era a caridade em sua infancia, ainda envolta nos elementos deste mundo, mas na eucharistia he que ella acrisolou-se; e desde então, cheia de coragem e de vida, zomba dos mais peniveis trabalhos, vence as repugnancias da natureza, affronta a morte com impavidez, e sobre sua fronte sulcada de soffrimentos voluntarios resplende a aureola do martyrio.

Os espiritos ainda mais prevenidos hão sido impressionados desse phenomeno. Voltaire disse: « Os povos separados da communhão romana não teem imitado senão imperfeitamente a caridade generosa; que a caracterisa... Comparai o sacerdocio catholico ao ministerio protestante, e dizei onde dá-se o espirito do sacrificio. » Mas, ajuntemos, para consolação e consternação de nossos irmãos desvairados, que quanto mais nos convencemos de que o protestantismo he, por sua acção propria, destructivo do christianismo e da caridade, tanto mais experimentamos a precisão de estimar e admirar aquelles que pela rectidão da vontade, resistem a sua funesta influencia, como admiramos as plantas que triumpham de um solo ingrato.

He a communhão do corpo e sangue de Jesus Christo, que redobra perpetuamente no coração dos santos as pulsações da caridade. S. Francisco Xavier, esmagado pelo peso do encargo de converter o mundo, olvidava os supplicios, os perigos, as fadigas, e exclamava: « A maior pena do missionario he não poder em certas circumstancias celebrar os santos mysterios, e estar privado do pão celeste que fortifica o coração do homem, e que he a unica consolação nos males e transes desta vida. » S. Francisco de Salles descreve em differentes tratados e com uma admiravel simplicidade, as maravilhas da communhão; e S. Vicente de Paulo perguntava a seus discipulos:

« — Quando acabaes de receber o corpo adoravel de Jesus Christo, não sentis o fogo divino arder em vosso peito? »

A eucharistia he o principio da igualdade e da dignidade humana.

O desprezo do homem para com seu semelhante produzio entre os povos degenerados da antiguidade essas ferozes theorias de escravidão, as quaes foram obliteradas, quando o christianismo imprimio sobre a fronte de cada ser humano o sello de uma augusta fraternidade com o Homem-Deos. Todavia, como quer que restaurando o sentimento da dignidade humana, elle respeitasse na desigualdade das condições uma das bases das sociedades transitorias deste mundo, o orgulho abusando dessa ordem necessaria, para reapoderar-se ao menos de alguns de seus antigos gozos, aspira crear até sob o imperio da lei do amor um arremedo de escravidão, visto que o insolente desprezo do pobre, os duros tratamentos dos servos não são outra cousa. Mas, assim como divinisando a natureza humana, Jesus Christo destruio o jugo das doutrinas degradantes, que ha muito sobre ella pesava, da mesma sorte a communhão eucharistica, que divinisa de alguma sorte o christão, combate perpetuamente em nossos costumes até a sombra da antiga barbaria.

Com effeito, nunca o dogma da igualdade fraternal recebeu uma sancção mais sagrada, sendo o seu signal mais expressivo, consagrado pelo uso universal, a participação do mesmo banquete por todos sem distincção.

Aqui, grandes e pequenos, ricos e pobres, meninos e velhos se confundem a uma mesma mesa, como n'um festim de familia; e este festim he o proprio Deos. O mendigo que está hoje a tarde á nossa porta, irá amanhãa assentar-se a nosso lado no banquete da vida eterna. Sabeis donde vem esse pobre domestico, que tanto tem de soffrer de vosso genio altivo? Elle volta para vossa casa cerrado do respeito dos anjos — elle traz em seu seio o Deos que vos julgara.

A eucharistia he o principio da liturgia e da arte christãa. A liturgia he a oração no seu estado social, a liturgia resume e corôa pelo sacrificio eucharistico, a missa, que he o ultimo verbo da oração, a unica oração de que a igreja nos impõe uma obrigação, sob pena capital. Todos os mysterios de Jesus Christo encerram-se na eucharistia, que delles he ainda a sequencia; todos os mysterios e suas festas celebram-se pela eucharistia, que he o culto universal, o acto principal do drama eucharistico.

Da mesma sorte que a hostia santa, que ha salvado o mundo, he o objecto sagrado de nossa fé, o altar em que he offerecida esta hostia, he o centro dessa geometria divina, que ha construido nossas cathedraes.

O mundo não foi dado ao homem senão por habitação transitoria durante sua peregrinação vital. Este exilado pois aspira a sua verdadeira patria, dirige-se para ella, soffrendo e carpindo, até que, depostos os despojos mortaes, vá aguardar no seio das alegrias promettidas aos que tiverem crido, esperado, amado, o dia terrivel para os peccadores e glorioso para os justos, em que revestindo de novo o involucro corporeo, mas espiritualisado, imperecivel, immortal de hora avante, se ha de transfigurar, e com elle toda a natureza, como Christo no Thabor.

O templo christão exprime essa crença — representa a creação no seu estado presente e em suas relações com o estado, com as leis e com os destinos ulteriores do homem.

Symbolo do divino architecto, o corpo do edificio parece, assim como o modelo, cujo typo idéal reproduz, dilatar-se indefinidamente; e sob suas abobadas elevadas elle exprime, por suas grandes sombras e pela tristeza de seus meios claros, a decadencia do universo imerso em trevas depois da transgressão. Uma dor mysteriosa penetra-vos ao limiar desse sombrio recinto, onde o temor, a esperança, a vida, a morte, exhalados de todas as partes, formam por seu remisto indefinivel uma sorte de atmosphera silenciosa que acalma, que adormenta os sentidos, e atravez da qual revela-se, circumdado de um fulgor vago, o mundo invisivel. Uma potencia latente vos attrahe para o altar, onde convergem as longas naves, onde está vedado o Deos redemptor do homem e reparador da creação, e d'onde dimana a virtude plastica que ao templo imprime sua forma.

D Marténe assegura que em certos altares da idade média collocavam em uma pedra cementada de argamassa uma hostia consagrada; e assim era o templo realmente edificado sobre o corpo de Jesus-Christo.

Em seus axes encruzados, elle offerece a imagem do instrumento da salvação universal; e na parte superior a da arca, unico asylo, nos dias do diluvio, das esperanças do genero humano, e emblema sempre real da penivel viagem do homem sobre as ondas da vida. As curvaturas ogivaes dos arcos, as flechas que de todos os lados se lançam para o espaço sem limites, o movimento de ascenção de cada uma das peças do templo, e mesmo de todo o templo, exprimem a vista a aspiração natural, ee terna, da creatura para Deos, que he simultaneamente o seu principio e o seu termo.

Nós poderiamos seguir a sombra da hostia, a sombra do templo, o nascimento de todas as artes que se separam da architectura por uma especie de trabalho organico; mas estas linhas são bastantes para provar, que a eucharistia he o principio da liturgia e da arte. Sem a hostia não ha sacrificio; sem o sacrificio não ha sacerdocio; sem o sacerdocio não ha templo; sem o templo emfim nenhuma arte teria attingido a sua idade monumental.

A eucharistia he o principio da oração e da vida mystica.

Poder-se-hia dizer que a creação repousa em um plano inclinado, de modo que todos os seres gravitam para os que se acham abaixo delles, afim de ama los e por elles serem amados, passando assim uns aos outros, como de mão a mão, até a ultima escala, esse facho da vida aceso nas alturas do céo, no seio do amor eterno.

A aguia da caridade elevando-se até a razão primitiva desta lei universal, exclama—« Amemos a Deos, pois que elle primeiro nos amou. »—E Bossuet continua—« Senhor, vós mesmo inoculais-me o fogo nas entranhas, para que eu vos ame com um amor semelhante ao vosso. Ah! eu vejo e reconheço hoje que por mim tomastes esta carne humana; que por mim haveis supportado as enfermidades que lhe são inherentes; que a mim he que vós a offereceis; que ella pertence-me. Não me falta senão aceita-la, come-la, possui-la, identificar-me com ella. Encarnando no seio da Virgem Maria, vós não tomastes senão uma carne individual; agora na eucharistia vós tomais a carne de todos nós, a minha particularmente, vós della vos lapropriaes, ella he vossa; vós a tornareis como a vossa, pelo contacto, pela applicação da vossa, primeiramente pura, santa, sem macula, depois immutavel, gloriosa; eu receberei a impressão dos caracteres de vossa resurreição, comtanto que não me falleça o animo de receber aquella dos de vossa morte. Vinde, vinde, carne de meu Salvador; carvão ardente, purificai meus labios, inflammai-me de amor que livre a morte. Vinde, sangue, que o amor fez espargir; correi em meu seio, oh torrente de chammas! »

O homem então poderá orar, porque he Jesus-Christo que orará nelle. A oração he um acto de humildade, visto que no que ella tem de fundamental, não he senão a confissão de uma indigencia que espera. «Este pobre ha implorado ao Senhor,» dizia o rei David; esta palavra sublime pertence a todos os mundos.

Desde que a eternidade permittio devolver-se o tempo de seu seio, a oração se estende e diffunde-se a proporção que os limites da creação recuam; porque por toda a parte em que Deos colloca intelligencias susceptiveis de o servirem, vai se ahi achar a fraqueza e igualmente a esperança: as supplicas e as acções de graças se derramam de esphera em esphera, e todo o universo constitue um unico templo.

Quanto he bello pensar que essas formulas de pedra, que a infancia aprende a balbuciar, e que nós mesmos pronunciamos sem comprehender-lhe todo o sentido nem toda a efficacia, são a traducção em linguagem terrestre do hymno universal que de todos os angulos do espaço e do tempo se levanta para o Deos da eternidade!

Os hereticos invejam ás orações catholicas essa unção que esparge tanta doçura ainda sobre o sentimento de nossas necessidades, e que presta ao arrependimento quasi que os attractivos da innocencia. A fé na eucharistia, que excita tão poderosamente a cada instante a confiança, o amor, o espirito de sacrificio, sustenta incessantemente a oração no grão de perfeição a que o christianismo a elevou; no entanto que por onde esta fé se altera e morre, ella recahe necessariamente na imperfeição primitiva.

Na eucharistia depara-se com o ponto de contacto entre a terra e o céo; nella opera-se a juncção dos symbolos de um e das realidades de outra.

Emquanto na communhão os sentidos permanecem na ordem actual, a alma resente a presença de outra, penetra-a, apodera-se de sua substancia, como um homem transportado de repente dos limites deste circumscripto universo visivel, estendendo a dextra além, colheria para logo as primicias de um mundo mais vasto: então nella dão-se phenomenos que a palavra humana teme profana-los na respectiva traducção. A' esse susurro confuso das paixões, que bramem ainda na alma do fiel, como o ultimo tumulto das agitações da vida, succede de improviso um grande silencio; mais logo uma commoção forte e branda annuncia a presença de um Deos, e os santos desejos, a oração, a paciencia e o espirito de sacrificio, muitas vezes languidos, se reanimam: tudo o que ha de divino n'alma inflamma-se simultaneamente. O olhar depura-se, e recebe alguns raios dessa luz que esclarece o que está alem do coração. Emoções indefiniveis, vivas como as sensações e calmas como as ideas, attestam a harmonia renascente do espirito e dos sentidos. Experimentam-se em mil circumstancias as alegrias da virtude, e he então que se lhes saborea toda a voluptuosidade.

Occorre outro phenomeno ainda, e he que a santa communhão muda a physionomia humana, e dá-lhe uma expressão sublime. A verdadeira condição do homem he a reparação de sua miseria, e suas feições não tomam um mais bello caracter terrestre senão quando he a expressão desse mysterio de dor e de graça, senão quando recebe o signal de uma alegria divina descida ao abysmo de nossos soffrimentos.

A eucharistia he o principio da litteratura ascetica.

Os livros asceticos, flores purissimas das affeições humanas, offerecem uma delicadeza exquisita de sentimentos: hão sido escriptos na mesa santa.

Somente actuado de nimio amor he que se falla tão bem.

O adoravel mysterio da eucharistia, dogma productor da piedade catholica, não era especialmente festejado pela igreja antes do seculo XIII; digamos pois como essa festa foi instituida por uma humilde e piedosa molher de Liége. Esta opulenta cidade, importante pelo commercio, por suas instituições liberaes, o he ainda mais na historia pela festa de Corpo de Deos, que he a sua grande solemnidade religiosa e popular.

Povo de Liége, permitti a um de vossos irmãos em Jesus Christo, obscuro estrangeiro, rememorar-vos gloriosas e brandas recordações, e associar-se pelo coração ás vossas solemnes e seculares exultações.

Em Rétinnes, diocese de Liége, nasceu no anno de 1191 Julianna, fructo ditoso da fé e das orações de seus pais; os quaes succedendo morrerem quando ella contava apenas cinco annos, metteram-n'a, a ella e sua irmãa, no hospital do « Mont-Cornillon » com recommendação mui especial a uma boa religiosa chamada Sophia, que honrava o nome que tinha por suas virtudes.

Julianna, pois, sabiamente dirigida, faria admiraveis progressos, procurando sempre imitar os santos cuja vida lia; e como tinham-lhe contado uma noite no lar domestico, que S. Nicoláo, ainda quando era aleitado, não mamava senão uma vez nas quartas e sextas-feiras, ella quiz tambem jejuar nesses dous dias. Sophia pegou-lhe na mão, e, pondo-a na rua, disse-lhe.

— Ide fazer penitencia ao frio e ao relento, ja que fostes jejuar sem minha permissão.

E a pequena Julianna ahi permaneceu quieta e resignada, na attitude de uma penitente; mas Sophia logo depois fê-la entrar, e mandou-a, ainda toda resfriada, á igreja para confessar-se, onde como penitencia ordenou-lhe o padre que fosse comer um ôvo.

Ja mais crescida, pedio Julianna como favor o cuidar das vaccas, quando a tarde eram trazidas para o curral; e nesta occupação recebia muitas vezes grandes couces, que a deitavam por terra com os vasos do leite, que acabava de ordenhar: não soltava então um só grito, e apenas a affligia a perda do leite. Sua irmãa Ignez acudia para ajuda-la, e lhe dizia,

— Pobre Julianna, ainda outra queda! tu has de morrer neste maldito monturo.

Depois destes humildes serviços, dava-se ás sublimes leituras na Biblia, em Santo Agostinho, nos maravilhosos sermões de S. Bernardo sobre o Cantico dos Canticos; visto como havia aprendido o francez e o latim para mais facilmente comprehender a theologia ascetica.

Ella se entregava pois á todas estas leituras, e se esforçava para em sua vida reproduzir a lembrança da de Jesus Christo. Suas mortificações eram sem numero—jejuava todos os dias, e sem alimento ia ate a noite—velava na meditação e nas orações—mas o que a distinguia principalmente era uma devoção terna, affectuosa e ardente pelo Santissimo Sacramento do altar.

Commungava frequentemente, mas era-lhe em extremo pezaroso o costume das religiosas hospitaleiras não ouvirem missa todos os dias; Sophia portanto, para consola-la, mandou-lhe fazer um oratoriozinho, em que ella secretamente se entregava as orações quando sabia que dizia-se missa na igreja de S. Martinho.

Desde a idade de dezeseis annos, todas as vezes que orava, parecia-lhe ver a lua cheia, porem com uma pequena falha; teve para si que seria uma tentação, de que supplicou a Deos que a livrasse; mas a visão se mostrando sempre, Julianna pedio-lhe a sua significação, e lhe foi dito interiormente:

— A lua significa a igreja, e a falha a falta de uma festa no cyclo mysterioso do anno christão, afim de honrar a instituição da santa eucharistia.

E lhe foi ao mesmo tempo ordenado que publicasse esta festa ao mundo; e a cada novo aviso, ella respondia com humildade:

— Senhor, não me commettais tão augusta missão; encarregai-a antes aos ministros do altar.

Mas Jesus Christo respondia-lhe:

— He por ti que ella deve ser iniciada, e sera por humildes aos olhos dos homens que ella se ha de estabelecer.

E Julianna ouvia os anjos repetirem estas palavras evangelicas:

— Eu vos glorifico, meu pai, Senhor do céo e da terra, por terdes vedado estas cousas aos sabios, e as haverdes revelado aos ignorantes.

Por espaço de vinte annos esta humilde donzella calou no peito o seu segredo, implorando a Deos que suscitasse uma palavra mais poderosa que a sua; mas por fim ella rendeu-se, e descobrio tudo a João de Lausanne, sacerdote venerado por suas virtudes, e conego de S. Martinho de Liége, pedindo-lhe que consultasse sobre este assumpto os theologos e os oraculos da sciencia.

João de Lausanne communicou o a Jaques de Troyes, arcediago da Liége, e destinado a mais alta dignidade da terra; ao provincial dos dominicos, Hugo de Saint-Cher, que tinha de ser honrado com a segunda dignidade naquella hierarchia; ao bispo de Cambray e a outros doutores, e todos de commum accordo decidiram que era justo e util á igreja celebrar a festa do Santissimo Sacramento.

Em 1246 Roberto de Torote, bispo de Liége, instituio solemnemente a festa do corpo de Deos em sua diocese; tendo porem sido sorprendido pela morte, não pôde este piedoso bispo fazer executar o que havia ordenado; de sorte que foram os conegos de S. Martinho que celebraram solemnemente a festa, sem se importarem nem com as opposições nem com as contradicções em grande escala que se levantaram.

Aquella igreja he pois a metropole do Santissimo Sacramento, e a sua capella, decorada de ricos emblemas de marmore, he a primeira que foi especialmente dedicada á devoção do Santissimo Sacramento; e assim todos annos, na vespera da festa de corpo de Deos, o cabido, para conservar a memoria deste grandioso successo, mandava cantar pelos melhores musicos da cidade quatro motetes, do alto da torre da igreja, afim de annunciar a solemnidade do dia seguinte ás quatro partes do mundo, e convida-las a vir reunir seu fervor, seu respeito e suas adorações ao zelo e ás adorações do povo de Liége.

E vejamos uma destas grandes festas seculares: o mundo catholico se abala, as estradas ficam cobertas de piedosas multidões, que trazem para a velha cidade liberal e christãa o tributo de seu reconhecimento; cada um honra-se em acompanhar a procissão, e almeja obter as abundantes bençãos do santo jubiléo.

Santa Julianna no entretanto, secundada por um mancebo chamado João, notavel por sua simplicidade e candura, havia composto expressamente para este dia um officio do Santissimo Sacramento; e qual devia mais tarde ser completado por S. Thomaz d'Aquino.

O resto de sua vida foi um longo soffrimento: aquella que tinha dado a sua patria uma santa illustração, foi perseguida aponto de ir morrer no exilio.

Godofredo, prior do «Mont-Cornillon,» havendo fallecido, ficou ella sem o apoio para a reforma da communidade de mulheres, de que era superiora; por que o successor daquelle sendo um pessimo religioso, e ella recusando-lhe a entrega do cartorio do convento, de que elle queria abusar, este miseravel a denunciou aos habitantes de Liége como nutrindo a pretenção de apropriar-se dos bens dos pobres, quando ella pelo contrario queria subtrahi-los a dissipação e ao deboche.

Julianna antevendo a tempestade, disse:

—Irei refugiar-me junto da reclusa de S. Martinho.

Suas companheiras responderam:

—Para qualquer parte que fordes, nós seguir-vos-hemos: estamos promptas a soffrer com vosco por amor da justiça.

E todas effectivamente foram juntas habitar uma cella, que lhes preparara João de Lausanne e Eva, a santa amiga, a confidente de Julianna; e n'ella permaneceram por tres mezes.

O prior foi por fim solemnemente deposto por seus crimes, um religioso de boa vida o substituio, e Julianna foi restabelecida na direcção das religiosas hospitaleiras. Mas se ella havia soffrido distante de seu mosteiro, não soffreu menos, ainda que de diversa maneira, quando para elle regressou; visto como sua humildade affligia-se com o respeito, louvores e admirações de que a cercavam.

O prior mercenario porem voltou dentro de pouco tempo triumphante ao «Mont-Cornillon,» conduzido por essa vil plebe que nas grandes cidades está sempre prompta para os motins e ataques imperados; e com elle voltaram igualmente os escandalos e as infamias.

Julianna segunda vez foi obrigada com suas irmãas a deixar o mosteiro, e nesta afflicção achou-se, pobre e desprovida de tudo, exposta aos rigores do abandono pelas estradas. No mosteiro de Robertimons, da ordem de S. Bernardo, foi-lhe dada hospitalidade; mas o odio de seus inimigos ainda ahi foi persegui-la, assim como em Val-Saint-Benoit e em Val-Notre Dame. Lembrando-se então da palavra evangelica—«Se vos perseguem em uma cidade, ide para outra»—ella disse a suas irmãas,

—Vamos para Namur, ahi recebem bem aos exilados.

Pobres recolhidas hospedaram-n'as nesta cidade, onde Julianna pôde conseguir algum repouso para descansar tantas fadigas e consolar-se na meditação dos soffrimentos de Jesus Christo; por que as dores, as amarguras, a paixão de Jesus Christo eram um ramalhete de myrrha, que ella trazia sem cessar ao coração.

Um sacerdote arranja-lhe uma casa nas proximidades da igreja de S. Symphoriano, mas havendo

fallecido duas de suas companheiras, ella foi residir na abbadia de Salesinas com a unica que lhe restava, e cuja morte teve o pezar de ver ainda.

Uma sedição popular dispersando as religiosas de Salesines, a abbadessa não quiz separar-se d'ella, e conseguimente ambas refugiaram-se em «Fossés» n'um cubiculo da igreja.

Julianna tinha de achar ahi o fim de seus soffrimentos com o da vida : morreu sem nenhuma das consolações que mais havia desejado, sem poder praticar com seu amigo João de Lausanne.

No dia de paschoa rogou que a levassem a igreja para receber o santo viatico, e ahi permaneceu até a noite em orações ; quando voltou para o cubiculo, sentindo-se peior, pedio a extrema-unção, que recebeu com profundo recolhimento e grande alegria.

Por muitos dias ella conservou-se na placidez do repouso christão, repetindo com frequencia.

—Felizes os que morrem no Senhor !

A abbadessa de Salesines vendo-a proxima a morrer, disse-lhe :

—Vós não podeis receber o corpo de Nosso-Senhor na debilidade em que estaes ; todavia vou faze-lo trazer para aqui, afim de que tenhaes a consolação de ver ainda.

—Madre querida, respondeu Julianna, não me he necessario ve-lo n'este momento, quando o vou contemplar por toda a eternidade.

Comtudo, representando-lhe uma das religiosas que devia submetter-se a vontade de sua abbadessa, ella consentio em tudo que quizeram : o sacerdote foi então buscar o Santissimo Sacramento, e quando Julianna ouvio o som da campanhia, fez esforços para levantar-se ; sustentaram-n'a assentada no leito. O padre, tendo a santa hostia entre os dedos, disse-lhe :

—Eis aqui vosso Salvador, aquelle que quiz nascer e morrer por vós ; rogai lhe que vos leve para sua gloria.

Julianna inclinando a cabeça respondeu :

— Amen !

Assim acabou entre os braços de Jesus Christo, a 5 de abril de 1257, na idade de setenta annos ; e seu corpo foi inhumado na abbadia de Villers, segundo sua vontade.

Em 1264 Urbano IV, o antigo arcediago de Liége, pela bulla solemne «Transiturus de hoc mundo» amplíou o beneficio da festa do Santissimo Sacramento a todo o universo ; e no mesmo dia dirigio sobre tal assumpto uma carta especial a uma pobre moça de Liége, Eva a recolhida, a confidente de Julianna e herdeira de seu amor pelo Santissimo Sacramento.—«Nós sabemos, dilecta filha, com que extensão anhelaveis que uma festa solemne do corpo sagrado de Jesus Christo fosse celebrada por todos os fieis christãos na igreja ; regosijai-vos pois, o Todo Poderoso ha satisfeito o voto de vosso coração.»

A datar deste dia tiveram os povos christãos uma festa de mais para consolação das dores do exilio.

Não foi sem mysterio que fixou a igreja a festa do Santissimo Sacramento para o estio, á aproximação do tempo da ceifa.

Assim como todos os trabalhos do anno tem nessa occasião o seu complemento e recompensa, da mesma sorte o Santissimo Sacramento he a consolação das dores e a consummação das alegrias da humanidade.

Reparai para os campos, ei-los que alvejam, o sol ergue-se radioso. O cegador adianta-se com a sua foucinha ; os proprietarios, os servos, as mulheres e os meninos exultam por ir a colheita, e o pobre tambem nutre a esperança de respigar abundantemente.

O padre lera pela manhãa a esta multidão, reunida em torno do tabernaculo, o evangelho dos trabalhadores e a historia de Ruth ; e algum tempo antes conduzira processionalmente, por espaço de tres dias, ao longo das sebes floridas, as imagens dos santos protectores do povoado e a cruz de madeira, que resgatou o mundo—arvore de tão maravilhosa belleza que nada ha na natureza que possa ser comparado as suas flores e aos seus fructos.

O sol prosegue no seu movimento de ascensão, de tempos em tempos essas frontes inclinadas para a terra erguem-se e enxugam se ; depois abaixam-se e continuam o trabalho com um novo ardor : estão na colheita. Vendo o trigo da terra, elles pensam no do céo, e dizem em seu coração : — «Meu Deus ! por vossa santa agricultura permitti que recolhamos um outro trigo, que torne nossas almas immortaes ! »—Este trigo que cahe em gavelas, converter-se-ha no corpo de Jesus Christo —o alimento do homem.

Da mesma sorte que a alma humana, para tornar-se christãa, verdadeiro trigo de Deus, passa por muitas attribulações e soffrimentos, assim o trigo antes de attingir o seu estado de transfiguração na hostia, passa igualmente por differentes trabalhos. No outono he enterrado nos sulcos como n'um sepulcro, o inverno segue-se e cobre com suas neves e seus gelos esse germen debil ; na primavera o sol o reanima, fa-lo brotar em pimpolhos e em espigas ; nos longos dias do estio, quando he amadurecido, he cortado, recolhido solicitamente ao celeiro, batido na granja, quebrado na mó para ser separado da casca e reduzido a' farinha ; então mistura-se esta com agua, purifica-se-a ao fogo, e depois em vasos de ouro ; e assim colloca-se o pão na mesa do pai de familia para ser distribuido pelos filhos ; e aquelles que delle não comem, morrem.

Todos são convidados, e porque todos não vem pois ?

Infelizes ! que ignoram que o homem neste mundo enigmatico he menos susceptivel de luz que de amor !

Neste tempo de lutas e de perturbações, o dever daquelles que crêem e que amam he aproximar-se do altar, centro de unidade da igreja, e rogar a Deos que nos torne a todos sempre dignos delle.

Emilio Chavin de Malan.

Commercio.

CAMBIOS.

Sobre Londres, 28 d. a 60 d.
« Paris, 346 rs. por fr.
« Lisboa, 92 por % de premio.
« Rio de Janeiro, 2 por 0|0 de desconto.
Acção do banco 50 por cento de dividendo por conta do vendedor.
« « companhia de Beberibe 60$000 por acção
« « companhia Pernambucana ao par.
« « Utilidade Publica, 30 por cento de premio.
« « Indemnisadora. —61 idem.
« « da estrada de ferro —20 por 0|0 de premio
Disconto de lettras, de 10 a 10 por cento.
Acções do Banco, 40 a 45 de premio.
Ouro.—Onças hespanholas. . . . 29$500 . 30$000
Moedas de 6$400 velhas . . . . 16$000
« « 6$400 novas . . . . 16$000
« « 4$000. . . . . 9$000
Prata.—Patacões brasileiros. . . . 2$000
Pesos columnarios. . . . 2$000
mexicanos. . . . 1$860

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 27. . . . 646:476$737
Idem do dia 28. . . . . 31:231$386
677:708$123

Descarregam hoje 29 de agosto.
Brigue inglez—Talbot—bacalhao.
Patacho inglez—Kolodat—idem.
Escuna hollandeza—Terce Kornelisson—peças de ferro.
Brigue inglez—Lord Althorp—mercadorias.
Patacho inglez—Perseverance—mercadorias.
Barca ingleza—Sapho—idem.
Patacho americano—Commerce—farinha de trigo.
Hiate—Lindo Paquete—o resto.

IMPORTAÇAO'.

Patacho americano «Commerce», vindo de Philadelphia, consignado a H. Forster & C. manifestou o seguinte :
1388 barricas farinha de trigo, 300 barrillinhos bolachinha, 50 ditos banha de porco, 39 caixas cha, 20 saccos farelo ; aos consignatarios.
10 barricas bolacha, 3 barris carnes, 1 dito verniz, 1 dito tinta ; a Davis & C.
Brigue inglez «Talbot», vindo de Terra Nova, consignado a Schramm Whately & C. manifestou o seguinte :
2586 barricas bacalhao ; aos mesmos.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 27. . . . 6:354$588
Idem do dia 28. . . . . 2:763$525
9:118$113

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 27. . . . 6:354$588
Idem do dia 28. . . . . 531$591
6:886$179

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 28 DE AGOSTO DE 1857.

Havre—Brigue francez «Parahiba», N. O. Bieber & C., 2,010 couros salgados.
Montevideo—Brigue dinamarquez «Ceres», Baltar & Oliveira, 200 barricas assucar branco.
Rio da Prata—Patacho inglez «Index», Isaac, Curio & C., 300 barricas assucar branco.

EXPORTAÇAO'.

Rio da Prata, brigue sueco «Diodema», de 407 toneladas, conduzio o seguinte : — 2,450 barricas com 18,521 arrobas e 3 libras de assucar.
Genova, brigue sardo «Daimon», de 242 toneladas, conduzio o seguinte : — 2.737 saccos com 13,685 arrobas de assucar, 30,000 pontas de boi.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 27. . . . 22:958$030
Idem do dia 28. . . . . 1:824$052
24:782$082

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 27. . . . 61:331$620
Idem do dia 28. . . . . 1:693$043
63:024$663

Movimento do porto.

Navio entrado no dia 28.

Halifax—36 dias, patacho inglez «Kaloolah», de 124 toneladas, capitão Hayes, equipagem 8, carga 1,700 barricas com bacalhao ; a Saunders Brothers & C. Pertence a Halifax. Segue para os portos do sul.

Navio sahido no mesmo dia.

Maceió e portos intermedios—Vapor nacional «Persinunga», commandante o 2.° tenente Joaquim Alves Moreira.

Declarações.

--- O Illm. Sr. director geral interino da instrucção publica manda declarar, para conhecimento de quem convier, que o Exm. Sr. vice-presidente da provincia, autorisado pela § 1.° do art. 7.° da lei provincial n. 431 de 15 de junho deste anno, resolveu crear 6 cadeiras de instrucção elementar, sendo 3 para o sexo masculino, na povoação de Ipojuca, freguezia de Muribeca e N. S. da Luz ; e 3 para o sexo femenino, nas freguezias de Serinhaem, Limoeiro, e na povoação de N. S. do O' de Ipojuca ; e que fica marcado o prazo de 60 dias, a contar da data deste, para a inscripção e processo de habilitação dos que quizerem oppôr-se ás sobreditas cadeiras. Secretaria da directoria geral da instrucção publica em 27 de agosto de 1857.—O secretario, Francisco Pereira Freire.

--- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda manda fazer publico, que a arrematação da illuminação publica da cidade de Goianna, foi transferida para o dia 10 de setembro proximo vindouro.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 27 de agosto de 1857. O secretario, A. F. da Annunciação.

--- O Sr. collector das rendas provinciaes do municipio de Goianna faz saber que em o dia de hoje lhe foi entregue pelo delegado deste termo o escravo crioulo de nome Luiz, natural da comarca do Limoeiro, de idade de 25 annos, estatura alta, rosto redondo, cabellos carapinhos, olhos pretos, nariz chato, bocca grande, barba pouca, picada de bexiga, preso nessa cidade a ordem do mesmo delegado, no dia 3 de janeiro do corrente anno, sendo avaliado na quantia de 1:200$; pelo que chama-se a todas as pessoas que tiverem direito ao referido escravo, para que dentro de 60 dias, contados da publicação deste, apresentem na collectoria da dita cidade sua justificação de dominio, a qual será produzida perante o juizo municipal desse termo, e findo o prazo mencionado será arrematado em hasta publica, á porta do mesmo Sr. collector, precedendo-se annuncio do dia e hora em que houver de ter lugar dita arremetação, publicando-se este edital pela imprensa, e onde mais convier. Collectoria provincial do municipio de Goianna 30 de julho de 1857.--O escrivão da collectoria, Luiz de Albuquerque Lins dos Guimarães Peixoto.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

Por esta secretaria se faz publico, que nesta data fica registrado o cuter Tubarão, propridade de José Raymundo de Carvalho, domiciliado na cidade do Aracaty.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 27 de agosto de 1857.--- Dr. Aprigio Guimarães, official-maior.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico, para conhecimento dos interessados, a relação abaixo transcripta dos credores por dividas de exercicios findos, cujo pagamento foi autorisado por ordem do tribunal do thesouro nacional n. 156 de 7 de agosto corrente. Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 24 de agosto de 1857. — O official-maior, Emilio Xavier Sobreira de Mello.

Relação dos credores de dividas de exercicios findos, ja' liquidadas, cujo pagamento tendo sido ordenado a' thesouraria de fazenda da provincia de Pernambuco, não foi verificado durante a gestão do exercicio de 1855 a 56, podendo ser de novo ordenado com fundos do de 1856 a 57, e por conta do credito do § 4 do artigo 11 da lei n. 668 de 11 de setembro de 1852.

Ministerio da justiça.	
Antonio Affonso Ferreira, exercicio de 1847—1849	1:268,815
Antonio Francisco Dias, exercicio de 1850—1853.	261,941
Felix José Ferreira, exercicio 1852—1853	32,580
José Soares da Cruz, idem de 1849—1850.	1,389
Pedro José dos Santos, idem de 1852—1853.	31,200
Ministerio da guerra.	
Filippe de Araujo Pinheiro, exercicio de 1848—1849.	72,000
Felix Corrêa da Silva, herdeiros de (*), exercicio de 1841—1842.	11,000
Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque, herdeiros de (**), exercicios de 1843—1844 e 1848—1849	63,000
José Maria de Barros Barreto, exercicio de 1848—1849	322,870
Manoel Climaco de Seixas Cardozo, (***) exercicio de 1851—1852	37,721
Manoel Gonçalves da Silva Queiroz, exercicio de 1851—1852	3,600
Ministerio da fazenda.	
Caetana Umbelina do Amparo, exercicio de 1849—1850.	12,443
Carolina Xavier Pessoa e Joaquina Mendonça Pessoa, (****) exercicio de 1851—1853.	187,500
Eugenia Josepha Benedicta de Siqueira, exercicio de 1841—1842. . . .	25,000
Joaquina Michaela de Castro Accioli, (*****) exercicio de 1851—1852. . .	39,000
José de Souza Moreira, exercicio de 1845—1846.	21,016
Josepha Joaquina de Souza, exercicio de 1842—1843.	9,274
Leopoldina Eugenia de Freitas, exercicio de 1848—1849.	73,928
Maria Conegundes de Santiago, exercicios de 1851—1853.	63,250
Rufina Antonia Xavier, exercicios de 1851—1853	34,827
Reis.	2:572,354

Observações.

(*) Esta importancia provém do saldo de reformado de 1 a 22 de junho de 1842 do capitão Felix Corrêa da Silva, e devera' ser paga aos herdeiros deste official, que se mostrarem competentemente habilitados para recebe-la.

(**) A parte desta divida relativa ao exercicio de 1843—44, sera' paga unicamente no caso de se mostrar que nas partilhas ficou pertencendo aos menores, filhos do major Albuquerque Lacerda. Pelo que respeita a parte da divida concernente ao exercicio de 1841—42, foi julgada prescripta pelo thesouro, deve por isso ser eliminada do quadro da divida passiva, fazendo nelle as competentes notas.

(***) Por existir nessa provincia o capitão Manoel Climaco de Seixas Cardoso, manda-se-lhe fazer o pagamento por ahi da divida liquidada pela thesouraria de fazenda da provincia de S. Pedro.

(****) As pensionistas acima não serão pagas da quantia de 187,500 rs. com que vão contempladas nesta relação, sem que previamente seja a fazenda nacional indemnisada do que indevidamente lhes foi abonado, assim como a sua finada mãi Rosa Maria do Nascimento por esta thesouraria na importancia de 367,500 rs.

(*****) Esta divida não sera paga sem que a fazenda nacional seja indemnisada da differença entre o meio soldo de 13,000 rs. mensaes, mandado abonar a' pensionista acima pela ordem n. 20 de 10 de fevereiro de 1853, e o de 22,500 rs.. que effectivamente percebeu até 31 de março de 1852.

Secção de divida da terceira contadoria do thesouro nacional 20 de julho de 1857.—Servindo de chefe de secção, José Julio Dreys. — Conforme.—Emilio Xavier Sobreira de Mello.

Directoria das obras militares.

Precisa-se fazer o reparo da parte do edificio do collegio dos jesuitas, onde funcciona a thesouraria provincial : quem deste reparo se quizer encarregar por empreitada, póde comparecer na dita directoria, onde se acha o orçamento, e se póde effectuar o ajuste.

--- O oitavo batalhão de infantaria precisa contratar o fornecimento de generos alimenticios, até o fim de dezembro do corrente anno : quem quizer compareça na secretaria do batalhão com suas propostas até o dia 31 do corrente. Quartel nas Cinco Pontas 28 de agosto de 1857.--Alferes agente, Joaquim Manoel da Silva e Sa.

Directoria das obras militares

Precisa-se pintar o quartel do Hospicio : quem deste trabalho se quizer encarregar por empreitada, póde dirigir-se a esta directoria, onde existe o orçamento, e se póde fazer o ajuste.

THEATRO DE S. ISABEL.

O artista dramatico Germano Francisco de Oliveira, tem a honra de annunciar ao respeitavel publico, que acaba de contratar com o governo da provincia a empreza do theatro de Santa Isabel, devendo dar começo ás representações dramaticas no dia 7 do proximo mez de setembro.

Os senhores que pretenderem camarotes ou cadeiras podem dirigir-se ao escriptorio do theatro, que desde ja se acham abertas as assignaturas, sob as condições seguintes :

As assignaturas serão feitas por 12 ou 24 recitas. As primeiras terão desconto de 6 por cento sobre o total da sua importancia, que sera paga adiantada ; e as segundas terão 10 por cento de desconto com a mesma condição.

Os senhores assignantes terão sempre a preferencia a seus camarotes ou cadeiras em todos os espectaculos que se derem no theatro de Santa Isabel, seja de que genero fôr, com tanto que sejam debaixo da direcção do actual emprezario.

Os espectaculos serão sempre variados de dramas, comedias, vaudevilles e forças, obrigando-se o emprezario a apresentar durante os tres primeiros mezes, a saber setembro, outubro e novembro nove peças novas ainda não representadas neste theatro.

O emprezario, que tantos favores deve ao illustrado publico pernambucano, favores que elle reconhece serem devidos, não ao seu merecimento ou talento artistico, mas sim a summa bondade, e animo protector que altamente caracterisa o mesmo publico, espera mais obter toda a sua coadjuvação e apoio sem o que baldados serão todos os seus bons desejos e esforços.

THEATRO DE APOLLO

SOMNAMBULA.

SABBADO 29 DO CORRENTE.

Beneficio do Real Hospital Portuguez de Beneficencia

Dividido em tres partes, a saber :

PRIMEIRA PARTE.
Novas recreações de magica apparente.
SEGUNDA PARTE.
Magnetismo animal com a somnambula, que se presta a ser magnetisada perante os espectadores.
TERCEIRA PARTE.
O negro africano nas duas Americas do norte e sul, cantando modinhas e dansando o chimarote acompanhado pela orchestra.

O resto dos bilhetes acham-se a venda na loja do Sr. Bourgard, rua da Cadeia do Recife n. 15.

THEATRO DE APOLLO

Por motivos justos foi transferido para o dia 5 de setembro, o baile annunciado para o dia 29 do corrente. Os socios podem levar suas propostas para familias, na rua do Apollo n. 22

Baile popular DE MASCARAS E PHANTASIA NO PALACETE DA RUA DA PRAIA.

Sabbado 29 de agosto.

Por não haver espectaculo no theatro, e a pedido de varias pessoas, haverá baile neste dia ; os directores não podem deixar de manifestar seu reconhecimento pela boa ordem e moralidade, que os concurrentes tem apresentado nos bailes populares, para o que muito tem contribuido a presença das autoridades policiaes, os quaes zelosamente tem feito observar o regulamento, que rege os mencionados bailes : os bilhetes estarão avenda no dia do divertimento, o qual deve principiar as 8 horas e terminar as 2.

Gabinete Optico
ATERRO DA BOA-VISTA N. 4.

O director deste salão, participa a seus illustres protectores, que tem feito para esta semana uma agradavel exposição de vistas das melhores e mais importantes, que tem feito até hoje, todas novas.

Guerra do Oriente.

1.ª O theatro da guerra da Russia.
2.ª Os alliados bombardeando Bombarsund.
3.ª A sanguinolenta batalha de Eupatoria.
4.ª Parlamentario entre os Russos e alliados em Bernes.
5.ª A não franceza batendo-se com uma ingleza, aonde se acham derrotadas.
6.ª Vista geral de Jerusalem, grande raridade.
7.ª O Monte Calvario.
8.ª Os Martyres da Fé, que morreram por Jesus Christo.
9.ª Vista de Argel.
10.ª Castello de Milão em Veneza etc etc.
11.ª Napoleão III, e a rainha Victoria de carroagem, a passear em grande gala em Paris.
12.ª O grande e maravilhoso palacio de bellas-artes em Londres
13.ª Vista geral da barra, representando seis fortalezas aonde os Americanos querem-se assenhorar della.
14.ª Luzerno capital de Cantão de Suissa.
15.ª A praça de Gibraltar uma das mais fortes do mundo.
16.ª A cidade de Shkolms na Suissa.
17.ª A cidade de Frankford na Allemanha.
18.ª Napoleão I, botando o oculo em frente da Cathedral de Milão.

O salão estará aberto das 7 até as 11 da noite. Entrada 500 reis.

Avisos maritimos.

Para a Bahia.

O bem conhecido hiate Livração pretende seguir para a Bahia com muita brevidade, por ter parte de seu carregamento prompto ; para o resto, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro

segue com toda a brevidade a muito veleira e bem construida barca nacional Yaya ; para carga e passageiros, trata-se com o capitão na praça, ou na rua da Cadeia do Recife n. 2

REAL
companhia de paquetes inglezes a vapor.

Até o dia 2 de setembro espera-se da Europa um dos vapores desta companhia, o qual, depois da demora do costume, seguirá para o Rio de Janeiro, tocando na Bahia : para passagens, etc., trata-se com os agentes Adamson Howie & C., rua do Trapiche-Novo n. 42.

Acaracú

Segue até o dia 10 de setembro vindouro o patacho Emulação : para carga e passageiros, trata-se com o capitão, ou no escriptorio de Manoel Gonçalves da Silva na rua da Cadeia do Recife.

Leilões.

Leilão de mobilia.

O agente Borja levara' a effeito, no dia 1 de setembro (terça-feira), o leilão dos moveis e mais objectos, pertencentes ao Sr. Antonio Joaquim dos Santos Andrade, que ha pouco retirou-se para a Europa, os quaes consistem em obras diversas de ouro e prata, candelabros e lanternas de vidro, enfeites de porcellana para sála, uma excellente mobilia de jacaranda' com pedra, optimos guarda vestidos e guarda roupas, varias commodas, uma cama de jacaranda' a franceza com cortinados, diversas marquezas, bancas, lavatorios, mobilia de sala de jantar, grande mesa elastica, aparadores, guarda-louça, apparelho de porcellana para almoço e jantar, ditos communs para o diario, serviços completos de vidro para mesa, trens e outros muitos arranjos indispensaveis de casa, etc. : na rua Nova n. 21, segundo andar, a's 10 horas da manhãa, do supradito dia.

Leilão de fazendas inglezas.

Henry Gibson fará leilão, por intervenção do preposto do agente Oliveira, de um completo e variado sortimento de fazendas inglezas, todas proprias do mercado, tendo de principiar o leilão por uma porção de algodão avariado, por conta e risco de quem pertencer : segunda feira, 31 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua da Cadeia do Recife.

Avisos diversos.

—Um funccionario publico comprometteu ha 6 annos a uma pessoa de quem se dizia amigo, e por mais que este amigo, tenha escripto, instado e soffrido pelo dito funccionario para cumprir com seu dever, tem sido ludibriado, caçoado, e até menosprezado ! Não sendo pois possivel fazer chegar o referido funccionario ao cumprimento de seu dever por outros meios, vai-se trazer ao publico este negocio, se elle o não concluir, para ao menos não continuar elle a passar por honrado.

A victima.

Consultorio CENTRAL HOMEOPATHICO.
RUA DE SANTO AMARO,
(Mundo Novo n. 6)

O Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho dá consultas todos os dias uteis, desde ás 8 horas da manhãa as 3 da tarde. Os convites para vizitas deverão ser dirigidos por escripto. Os pobres são medicados gratuitamente.

—Vendem-se cortes de cassa escosseza a 2$560 : na rua do Crespo n. 25.

Aos Srs de engenho.

A 15$000.

Optimo bacalhao de escama : nos armazens de Tasso Irmãos.

Laas de flores miudas matizadas a 560 o covado

Na rua do Queimado n. 21 A, vendem-se lãazinhas de flores miudas matizadas, fazenda muito fina a 560 o covado, lenços pequenos de cassa de cores a 100 rs. cada um, finos ; e dão-se as amostras com penhor.

Na rua das Aguas-Verdes n. 46,

vende-se uma perfeita mucamba com uma linda filha, sabendo tudo quanto se precisa para uma casa, e só se vende para fóra, tres bonitos escravos, duas escravas e um mulatinho de idade 11 annos

--- A directoria da companhia Vigilante de reboque, em vista do vapor Camaragibe precisar fazer alguns reparos e limpar a machina, avisa aos senhores negociantes e pessoas interessadas nesta praça, que de 31 do corrente mez até o dia 4 do proximo mez, não prestará o mencionado vapor os seus serviços.

— Antonio Carloso de Oliveira deixa de vender aguardente de producção brasileira nas suas tabernas n. 2 e 11, sitas na ribeira da Boa-Vista, desde o ultimo de agosto de 1857 em diante, por não combinar com o arrematante.

--- Perdeu-se na noite de 27 uma pulceira de ouro, da ponte do Recife até o fim da rua do Aragão, sendo de ouro de 14 quilates : quem a tiver achado e queira restituir a seu dono, declare a sua morada para ser procurado, sendo pessoa que precise se recompensará generosamente.

PERDA.

Perdeu-se na noite do dia 27 do corrente, da rua Direita até o Recife, um trancelim de ouro bastante largo e chato, com passador, pesando 18 oitavas, pouco mais ou menos : roga-se, portanto, a pessoa que o achou, de leva-lo a rua Direita n. 16, loja, que será generosamente recompensado ; e pede-se a todos os senhores ourives e donos de estabelecimentos, o favor de o apprehender, caso lhes seja offerecido, que além de se lhes ficar obrigado, se recompensará.

--- Na manhãa do dia 25 do corrente fugio do engenho Martapagipe o preto Filippe, que he bastante alto, cheio do corpo, tem um olho mais pequeno do que outro, bocca grande, dentes quebrados, andar macio e falla branda, he geralmente conhecido por Estevão, e presentemente tem em um dos sobacos a cicatriz de um tumor aberto com lanceta : quem o preader, leve-o ao referido engenho a Filippe Santiago de Senna, ou a rua da Cadeia de Santo Antonio, segundo andar da casa n 16, ou a Cajunga a José Bernardo de Senna, que em qualquer destes lugares será recompensado.

--- Precisa-se arrendar um sitio nos arrabaldes desta cidade, que tenha boa baixa de capim, pasto e casa de vivenda, promettendo-se o melhor tratamento, zelo e conservação : quem pretender arrendar, dirija-se ao armazem de madeiras confronte o porto dos cenoeiros na rua Nova, a fallar com o Soares

--- Na rua da Penha, hotel brasileiro, primeiro andar n. A A, dão-se almoços e jantares mensalmente, pelo preço de 25$000, e se faz nos domingos mão de vacca muito bem feita, almoços para uma pessoa por uma pataca, se for café liquido a 240, e se for com leite a 320, chocolate, tudo pelo mais barato preço.

MANTEIGA DE PORCO.

Vende se manteiga de porco a 960 a libra : na rua Auguste, taberna n. 94, ao pé do chafariz.

--- Vende-se um cabriolet com arreios, em bom estado, com o competente cavallo : trata-se na travessa da rua Bella n. 6.

--- Vende-se um molecão peça, de 20 annos, de optima conducta, muito fiel, he bom canoeiro e bom jardineiro, e tem mais algumas habilidades, um moleque peça, de 12 annos, duas negras moças por preço em conta : na rua Direita n. 66.

Sal do Sul.

Vende-se a bordo da barca Yaya, e na rua da Cadeia do Recife n. 2.

A 1$000 rs. o côrte.

Vendem-se côrtes de chitas largas, pelo barato preço de 1$000 o corte : na loja de 4 portas, na rua do Queimado d. 10.

Loteria DA Provincia.

CORRE HOJE.

O abaixo assinado ainda tem um resto de seus felizes bilhetes, meios e quartos, nas lojas já annunciadas.

Por Salustiano de Aquino Ferreira,
José Fortunato dos Santos Porto.

Attenção, senhores capitães de campo.

No dia 19 do corrente mez de agosto fugio do engenho Pirauhira, freguezia da Escada, o escravo Manoel, serrador, crioulo, idade de 35 annos, de estatura regular, cara redonda, corpo e pernas grossas, he muito pachola e fallador, e tocador de gaita ; levou camisa e calça de algodão azul e chapeo de couro, he natural do Rio do Peixe, para onde se suppõe ter seguido : paga-se generosamente a quem o capturar e conduzir ao dito engenho, a seu senhor Roque Ferreira da Costa, ou nesta praça ao abaixo assignado, na rua do Collegio.

Francisco José Leite.

--- Desappareceu de Santo Amaro, em 25 do corrente, da casa pertencente ao Sr. Manoel Custodio, onde mora o Sr. Rostron, um papagaio muito fallador e manso : quem o tiver ou souber quem o tenha, será gratificado com 5$000, entregando na casa acima, ou na praça do Corpo Santo, em casa de Rostron Rooker & C.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, que cozinhe e faça as compras : no becco do Peixe Frito, sobrado n. 1, terceiro andar.

--- O Sr. José Augusto de Araujo tem duas cartas de Goianna na livraria da praça da Independencia ns 6 e 8.

— Precisa-se de 200$ a juros, e hypotheca-se para isso um escravo : quem quizer annuncie.

--- O abaixo assignado declara que perdeu do bolso da sua jaqueta, no dia 24 do corrente mez, 4 meios bilhetes da primeira parte da primeira loteria do convento de S. Francisco de Olinda, cujos numeros são os seguintes : 2423, 3895, 3256 e 3402, que foram comprados na rua do Rangel n. 56 : por isso roga ao Sr. thesoureiro das loterias que caso taes bilhetes sejam premiados, não os pague senão ao abaixo assignado.

Narciso Ferreira Veiga.

--- Dá-se 800$ a juros : na rua da Penha n. 17.

--- João Leite de Azevedo & Filho declaram que deixou de ser seu caixeiro Joaquim José Gomes de Souza desde o dia 23 do corrente mez.

--- Precisa-se de um caixeiro para a loja de cera na rua Direita n 133, tendo pratica melhor : quem pretender, dirija-se a mesma.

— No dia 5 de julho do corrente anno fugio do engenho Cursahi na comarca de Pão d'Alho, o escravo Antonio, Caçange, de idade de 36 annos, pouco mais ou menos, de altura e grossura regulares, cangueiro no andar, tem todos os dentes da bocca, conversa pouco, pernas finas, he casado, e talvez tenha algumas marcas de relho nas nadegas por ja ter sido castigado levemente ; esse escravo foi dos herdeiros do finado Caetano Gonçalves da Cunha ; consta que esteve em Santo Antão, em casa do Sr. João Francisco, assim como consta que em Pajeu' existe um escravo com os mesmos signaes : a pessoa que o conduzir ao referido engenho, ou ao Recife, na rua da Guia n. 64, ou delle der noticia certa, será recompensado com toda generosidade ; e quem o tiver em seu poder, fique certo de sua punição com todo o rigor das leis.

--- João Borges Alves, intimamente possuido do mais perfeito sentimento de gratidão, não póde deixar de, por este modo, manifestar seus sinceros agradecimentos aos Rvms. padres provincial, prior e mais religiosos do convento de N. S. do Carmo, pela maneira religiosa e assás caridosa com que se dignaram assistir o funeral, que no dia 22 do corrente mez teve lugar na ordem terceira do mesmo convento, por occasião do fallecimento de seu prezado pai Jorge Borges Alves, prestando-se gratuitamente para exercer um acto de tanta religiosidade, e da mesma sorte o faz a respeitavel mesa regedora, que tão benigna e liberalmente coadjuvou e concorreu á solemnidade do mesmo acto. O mesmo se confessa summamente obrigado a todos os seus irmãos terceiros, que se dignaram assistir e acompanhar o enterro ao cemiterio.

--- Precisa-se de um caixeiro portuguez que tenha pratica de taberna ; na rua da Santa Cruz n. 3.

--- O abaixo assignado, com grande pasmo, deparou com um communicado publicado neste Diario n. 192 de 24 do corrente, assignado pelo Sr. Clemente de Goes Nogueira, em que bastante detrahe da honra e probidade do Sr Manoel Freire da Silveira, e como seja eu particular amigo deste senhor, estando bem ao facto de seus honrosos precedentes, os quaes são todos sem mancha, e que ja mais seria capaz de descer a uma tal degradação, venho portanto, perante o respeitavel publico, cumprir o dever de amizade, protestando contra taes calumnias, que não passam senão de um desabafo, e só filhas do despeito ; e peço ao mesmo publico, que haja de suspender qualquer juizo desfavoravel, que por ventura possa ter causado semelhante communicado em desabono do meu respeitavel amigo, o honradissimo Sr. Manoel Freire da Silveira, até que chegue ao seu conhecimento o mesmo communicado, afim do mesmo senhor se defender, e destruir tão injuriosas asserções e que estou bem certo, e tenho convicção o fará satisfactoriamente. Recife 27 de agosto de 1857.

José Esteves Vianna.

--- No dia 24 do corrente mez de agosto, fugiram da serra de Cavallos, termo de Caruaru', um preto de Angola, de nome Francisco, idade 34 annos, baixo, secco do corpo, pernas alguma cousa finas, pés direitos, nariz chato, bocca pequena, beiços grossos, barbado, pelle bem preta, andar vagaroso, com alguma falta de dentes, uma camisa, ceroula, e chapéo usado preto : quem o pegar, leve-o ao referido lugar, a seu senhor Francisco Antonio de Paula, e sendo nesta praça ao Sr. Francisco Tavares, nas Cinco Pontas.

--- Vendem-se ou arrendam-se dous sitios na estrada do Rosarinho, contendo uma casa nova com 4 quartos, 2 salas, cozinha e quarto fóra, estribaria para 2 cavallos, com mais de 300 braças de fundo, grandes pomares de larangeiras, entre ellas muitas de umbigo, coqueiros, mangabeiras, sapotiseiros, dendeeiros, e outros muitos arvoredos de fructo, excellentes baixas para capim, pasto para 10 a 12 vaccas em qualquer estação e grande parte do pantano de Olinda : a tratar com Antonio Jorge Guerra, rua larga do Rosario, ou no mesmo sitio

--- Precisa-se alugar um bom cozinheiro, ou cozinheira, para o serviço de uma casa estrangeira de pouca familia : a tratar na rua do Trapiche n 4.

--- Lendo o annuncio da senhora D. Maria José da Annunciação Baptista, publicado no Diario, e Liberal de hoje, no qual se faz alguma insinuação, que parece ser offensiva ao abaixo assignado, vem o mesmo declarar, que a somma, pela qual se julga credor do finado Antonio Baptista Ribeiro de Faria, consta dos livros por um seu preposto escripturados, que os livros, titulos, e mais papeis daquelle finado, que existiam em poder do abaixo assignado, se acham em deposito para garantia da divida do mesmo, e por determinação do juizo municipal da segunda vara, á quem foi pelo abaixo assignado requerido o arresto em tudo quanto pertencia aquelle finado, que não exige da annunciante o espontaneo reconhecimento da somma, que ao abaixo assignado he devida, pois está tratando de a justificar perante os tribunaes do paiz ; e que, finalmente, se por alguem insuflada quizer a annunciante entrar no campo das provocações, o abaixo assignado se verá forçado a fazer declarações, que a annunciante pelos bons sentimentos, que mostra, por certo não desejará. Recife 28 de agosto de 1857.

José Baptista Ribeiro de Faria.

Ao canto
Rua da Cadeia do Recife n. 54.

Chapéos de mola da ultima moda a 5$400, mantas pretas de seda a 9$500 a 10$500 reis, ditas brancas de blond a 10$, modernissimos cortes de vestidos para senhoras, de barege de seda com lindos enfeites de froque a 35$, chaly de diversas cores a 950 reis o covado, e muitas mais fazendas chegadas ultimamente, que seria fastidioso a enumeração, e que só o comprador poderá commodamente, e a vista examinar.

--- Vende-se uma taberna na povoação de S. Lourenço da Mata, com excellente rancho e cercado para matutos, e uma grande cocheira muito segura no melhor ponto de negocio, que tem S Lourenço, casa de pedra e cal : quem pretender, dirija-se a rua da Praia n. 40.

--- Furtaram hontem dous quartos ns. 3180 e 764, da loteria que corre hoje : roga-se ao Sr. thesoureiro, que só os pague, caso saia premiados, a Silvino José Francisco, seu legitimo dono.

--- Vende-se a collecção do Diario de Pernambuco, encadernada, do anno de 1854 : na rua do Crespo, loja n. 16.

--- Manoel Marinho de Souza Pimentel, agradece a todos os seus amigos a parte sentimental, que tomaram pelo fallecimento de seu prezado sogro Jorge Borges Alves, e se confessa summamente grato a todos aquelles, que lhe fizeram a honra de assistir o funeral do mesmo, no dia 22 do corrente, e acompanhar seus restos mortaes ao cemiterio publico.

--- Precisa-se alugar uma escrava, que saiba fazer o serviço de uma casa de pouca familia, e tambem alguma compra de rua : a tratar na rua Bella, sobrado novo, proximo a maré, primeiro andar.

ACEIO E PROMPTIDAÕ.

Na rua das Cinco Pontas n. 136, lava-se e engomma-se com aceio e promptidão, e toma-se algumas freguezias.

--- Precisa-se de um menino para caixeiro, prefere-se portuguez : no deposito da rua de S. Francisco n. 6.

MUDANÇA DO ESTABELECIMENTO DE PIANOS DE J. VIGNES.

J. Vignes mudou seu estabelecimento de pianos da rua larga do Rosario para a rua da Cadeia de Santo Antonio n. 23, junto da Relação.

--- Precisa-se de uma ama forra ou captiva para fazer o serviço diario de uma casa de pouca familia : no pateo do Carmo n. 9, primeiro andar.

--- Precisa-se alugar annualmente 4 escravos para trabalhar em um armazem de assucar ; paga-se bem : a tratar na rua do Vigario n. 11,

Loteria DA provincia.

AO 5:000$, 2:000$ E 1:000$.

No escriptorio do abaixo assignado, vende-se bilhetes, meios e quartos em quantia de 100$ para cima a dinheiro a vista pelos seguintes preços :

Bilhetes	5$500	recebe	5:000$000
Meios	2$750	«	2:500$000
Quartos	1$375	«	1:250$000

P. J. Layme.

Loteria DA Provincia.

AOS 5:000$ 2:000$ e 1:000$.

O abaixo assignado garante os bilhetes da loterias da provincia, responsabilisando-se a pagar os premios maiores sem o desconto de 8 por cento da lei, cujos bilhetes vão com a seguinte rubrica —Silva Guimarães & C.— e tem exposto a venda na sua loja no aterro da Boa-Vista n. 56 A, os bilhetes da primeira parte da primeira loteria do convento de S. Francisco de Olinda, a qual corre no dia 29 do corrente :

Bilhetes	6$000	recebe	5:000$
Meios	3$000	»	2.500$
Quartos	1$500	»	1:250$

Na mesma loja acima, vendem-se a dinheiro a vista, da quantia de 100$ rs. para cima, pelos preços :

Bilhete	5$500	recebe	5:000$
Meios	2$750	»	2:500$
Quartos	1$375	»	1:250$

José Joaquim da Silva Guimarães & C.

--- O proprietario da cocheira da rua Nova n. 61, vende todos os seus carros como suas parelhas de cavallos ; o motivo desta venda he a postura exigida pela camara municipal; vende-se ambos ou separados, e tambem se vende o sobrado se convier.

--- Os legatarios do finado Antonio José de Souza Teixeira compareçam no segundo andar do sobrado da rua do Cabugá n. 7, para receber a importancia de seus legados.

— Arrenda-se o engenho denominado Conceição, na povoação de Beberibe, quer como engenho, quer como sitio, tem todas as proporções para plantação, o rio junto a casa de vivenda, que he boa, tem varios arvoredos de fructos, a vista do arrendatario se expora' o mais : quem pretender dirija-se ao proprietario abaixo assignado na praça da Boa-Vista n. 28.—Manoel Elias de Moura. Recife 22 de agosto de 1857.

GRANDE ARMAZEM DE ROUPA FEITA.
Rua Nova n. 49, junto a igreja da Conceição dos Militares

Neste armazem encontrara' o publico um grande sortimento de roupas feitas, como sejam casacas, sobrecasacas, palitós de panno fino preto e de cores, ditos de casemira de cores, ditos de bombazim, merinó, princeza, alpaca, brim de linho branco e de cores, ganga e riscadinhos, calças de casemira preta e de cores, de merinó, princeza, brim de linho branco e de cores, ganga e fustão, colletes de velludo, gurgurão, casemira bordada e lisa, setim bordado, macao, merinó e fustão, gravatas e luvas de todas as qualidades, chapéos pretos para homens, ditos de castor branco com pello e rapado, camisas francezas, e outros muitos objectos que agradara' aos freguezes, tanto na qualidade da fazenda e bem acabado das obras, como na commodidade dos preços.

--- O Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães, tem seu escriptorio de advogado no pateo do Collegio n. 37, primeiro andar, onde póde ser procurado todos os dias uteis até 4 horas da tarde ; reside na rua do Seve, no largo em que se edifica a casa do Gymnasio.

--- Precisa-se de uma ama forra ou captiva, para casa de pouca familia ; paga-se bem : na rua Augusta n. 26.

COMPANHIA vigilante.

Pela terceira vez são convocados os senhores accionistas desta companhia para reunião da assembléa geral na rua do Trapiche Novo, casa n. 8, segundo andar. Adverte-se agora que esta reunião he para tratar do que dispõe os artigos 21 e 42 dos estatutos, e que a assembléa achar-se-ha regularmente constituida com qualquer que seja o numero de seus membros presentes na referida casa : segunda-feira, 31 do corrente, as 2 horas da tarde em diante.

--- Precisa-se alugar nos arrabaldes desta cidade até o Poço uma casa assobradada ou sobrado, tendo os commodos seguintes : alem de poder conter 12 a 20 pessoas, tenha cocheira, estribaria, arranjos para criados e escravos, e que o sitio seja abundante de arvores de fructo, e baixa de capim, que possa contentar annualmente 4 cavallos : na rua da Guia, sobrado n. 26.

--- Precisa-se comprar uma barcaça de 40 toneladas para cima : quem tiver, dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 16, primeiro andar, e tambem compra-se um negro velho para tratar de cavallos.

--- Na rua do Trapiche n. 17, escriptorio, precisa-se de um preto para criado.

--- Quem quizer possuir um bom escravo crioulo, de 20 annos, sem vicios nem achaques e com algumas habilidades : dirija-se a rua Direita n. 66.

--- Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia ; a pessoa que estiver habilitada. dirija-se a rua da Senzala Nova n. 14.

--- Roga-se a pessoa que tem uma sabia na rua larga do Rosario n 9, que tenha a bondade de a mandar buscar no prazo de 8 dias, pagando a despeza que a dita tem feito, quando não perdera todo o direito.

--- Aluga-se uma boa casa na rua da ladeira da Misericordia, em Olinda, concertada de novo ; a tratar na rua do Rangel n. 21.

--- Quem precisar de um caixeiro para taberna, que ja tem alguma pratica, dirija-se a rua Direita n. 14.

--- O abaixo assignado, sendo credor do finado Antonio Baptista Ribeiro de Faria, por uma quantia talvez superior á 18:000$ rs., faz sciente a todos os devedores do mesmo finado, que não paguem quantia alguma a sua mãi e herdeira D. Maria José da Annunciação Baptista, ou a seu bastante procurador : por quanto tudo o que por ventura pode pertencer a herança daquelle fallecido, talvez não chegue para o pagamento do abaixo assignado ; aquelles que de outra sorte procederem, ficam expostos a repetirem o pagamento. Recife 24 de agosto de 1857.

José Baptista Ribeiro de Faria.

--- Em resposta ao annuncio do Sr. José Baptista Ribeiro de Faria, e para que o meu silencio não seja tomado, como consentimento ao que contem no referido annuncio, declaro, que ignoro se meu filho o finado Antonio Baptista Ribeiro de Faria era devedor ao Sr. José Baptista da quantia de. . . 18:000$ rs., ou de outra qualquer, que os livros e papeis de dito meu filho ficaram em poder do Sr. José Baptista, e ainda me não vieram as mãos, apezar de haver judicialmente requerido a sua entrega, assim como que o Sr. José Baptista me não pode privar por sua propria autoridade de arrecadar e liquidar o que pertencer a meu filho, de quem sou a unica herdeira, cabendo-lhe somente o direito de propor as acções, que lhe competirem, para que se verifique, se com effeito he credor, e de que quantia. Meu filho tinha muita probidade, e todas as suas transacções devem constar de seus livros, e não estou resolvida a reconhecer o Sr. José Baptista como credor, sem que exhiba as competentes provas : desejo ver este negocio ventilado, e posto que desvalida e pobre, procurarei defender a honra, e boa reputação, de que sempre gozou dito meu filho, Recife 27 de agosto de 1857

Maria José da Annunciação Baptista.

--- Na rua Velha n 41, fazem-se chapeos para senhoras, turbantes para moças, e toucas para crianças, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

--- Precisa-se de costureiras : no aterro da Boa-Vista n. 11, primeiro andar ; sendo boas, paga-se bem.

--- Precisa-se de um caixeiro que tenha bastante pratica de loja de miudezas, e abone sua conducta, para uma boa loja nesta praça. quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a rua do Queimado n. 7.

--- Offerece-se um rapaz para caixeiro de qualquer estabelecimento, o qual tem muita pratica, tanto para a terra como para fóra della, e sabe bem ler e escrever : quem o pretender, annuncie para ser procurado.

— Precisa-se de um forneiro : na padaria do Forte do Mattos.

Alugam-se para a festa

3 casas na Torre com 2 salas, 3 quartos, copiar e cozinha fóra, bom quintal, agua de beber, estribaria para 2 cavallos : a tratar no armazem de materiaes da rua da Cadeia de Santo Antonio n. 17.

Irmandade do SS. Sacramento do bairro de Santo Antonio do Recife.

Tendo de se tratar de negocio de urgencia são pelo presente convidados os irmãos da mesma para comparecerem no dia 30 do corrente, as 10 horas do dia, para uma mesa geral. Consistorio da irmandade 27 de agosto de 1857.--O escrivão,

Francisco Antonio de Brito.

Attenção

O abaixo assignado roga encarecidamente a pessoa que por engano, ou pirraça que quizesse fazer ao abaixo assignado, o favor de lhe ir entregar a caixa do relogio de ouro que tirou de cima da banca, isto he, para que o seu nome não seja deitado no Diario ; assim pois se promette, que entregando, se guardará segredo, do contrario passará pelo dissabor acima dito. - Carlos Walter.

--- Finda a audiencia do Dr. juiz municipal provedor, terá lugar a arrematação do sitio e cazinhas da Soledade, pertencente a testamentaria do finado Antonio José Teixeira Lima, por 1:864$ rs ; tendo sido abatida a quinta parte, rende mais de 40$ rs. as casas : sabbado 29 do corrente.

--- Rua do Collegio o Sr. Cypriano Luiz da Paz, aterro da Boa-Vista, na padaria do Sr. Beiriz, dirão quem dá de 500$ até 2:000$ ou mais, com hypotheca em casas terreas, ou firmas a contento

--- Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme, para casa de pouca familia : na rua Nova n. 33.

--- Cede-se o aluguel de um bom sitio, com boa casa de vivenda, muito fresco, por ficar em boa posição, com bastantes arvores de bons fructos, com terra para plantações e grande baixa muito fresca para vaccas de leite ou capim, que da maravilhosamente : a tratar no estrada de João de Barros, o primeiro sitio a esquerda, depois de passar a bomba. O sitio tem varias plantações, que interessa a quem o pretender.

--- O escrivão da irmandade de S. José de Riba-mar convida a todos os irmãos para comparecerem domingo, 30 do corrente, no consistorio da mesma irmandade, as 10 horas da manhãa, afim de tratar-se de um negocio de grande importancia.

--- Aluga-se um sitio na Capunga, todo murado e bem plantado de arvores fructiferas, com portão de ferro, estribaria, e casa com excellentes commodos : a tratar na rua do Trapiche n. 13.

--- Acha-se á venda na livraria do padre Ignacio Francisco dos Santos e Gymnasio, a Arte da Lingua Grega, composta pelo padre Ignacio de Souza Rolin, por preço commodo.

Jardim publico em Pernambuco, rua da Soledade n. 70.

Os senhores amadores, que pela festa quizerem ter em seus jardins flores novas, mandem logo por ellas antes que chegue a festa, alecrim do norte, daphne, cylindros, etc., etc. ; tambem ha bonitos pés de uva muscatel e outras qualidades novas, que dão muito fructo, figueiras de differentes qualidades, etc , aprompta-se encommendas de plantas de fructo e flores para o centro da provincia, e as mais do norte e sul.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. P. A. LOBO MOSCOSO.
50 RUA NOVA 50.

Onde se acham sempre os mais acreditados medicamentos, tanto em tinturas como em globulos, e preparados com o maior escrupulo e por preços bastante commodos:

PREÇOS FIXOS.

Botica de tubos grandes	10$000
Dita de 24 » »	15$000
Dita de 36 » »	20$000
Dita de 48 » »	25$000
Dita de 60 » »	30$000
Tubos avulsos a	1$000
Frascos de tinturra de meia onça	2$000
Manual de medicina homeopathica do Dr. Jahr com o diccionario dos termos de medicina	20$000
Medicina domestica do Dr. Henry	10$000
Tratamento do cholera morbus	2$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, botões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

MOREIRA & DUARTE.
LOJA DE OURIVES
Rua do Cabuga' n. 7.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto, tanto de França como de Lisboa, as quaes vendem por preço commodo como costumam.

OURO E PRATA.

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, cordões, trancellins, medalhas, correntes e enfeites para relogio, e outros muitos objectos de ouro.

Apparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, castiçaes, colheres de sopa e de chá, e muitos outros objectos de prata.

--- O Dr. Ignacio Firmo Xavier faz publico, que mudou sua residencia para o seu sitio na Passagem da Magdalena, que fica ao norte da estrada entre a ponte grande e a do Chora-menino, e ahi tem preparado uma casa de saude com todos os commodos para o tratamento de escravos, cujos senhores residam fóra da praça, ou que não os possam curar em suas proprias casas; quem para isto quizer-se utilisar de seus serviços medicos, que serão desempenhados com o maior zelo, dirija-se ao pateo do Carmo n. 9, primeiro andar, ou no referido sitio da Magdalena. Preço—2$000 diarios—exceptuando conferencias, sanguesugas e operações.

No consultorio homeopathico do Drr Casanova, rua das Cruzes n. 28, ha sempre um grande sortimento dos mais acreditados medicamentos homeopathicos, e tudo quanto he necessario ás pessoas que seguem este systema.
Vendem-se vidros com rolha de vidro, de meia onça até 6, muito em conta.

SEGURO CONTRA FOGO.
Companhia Alliance.
Estabelecida em Londres, em março de 1824.
Capital cinco milhões de libras esterlinas.

Saunders Brothers & C., tem a honra de informar aos Srs. negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de têlha e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios quer consista em mobilia ou em fazendas de qualquer qualidade.

JOHN GATIS,
corretor geral
E AGENTE DE LEILO'ES COMMERCIAES,
n. 20, rua do Torres,
PRIMEIRO ANDAR,
praça do Corpo Santo
RECIFE.

DENTISTA FRANCEZ.
Paulo Gaignoux dentista, rua Nova n. 41: na mesma casa tem agua e pós dentrifice.

Tasso Irmãos.

Avisam aos seus freguezes, que as ultimas farinhas de trigo Richmond chegadas ao mercado, são vendidas em seus armazens, pelos seguintes preços:

Galega	26$000	por barrica.
Haxall	25$500	idem.
O Dance	24$000	idem.
Columbia	23$000	idem.

Alem destas tem farinhas novas de Trieste das marcas SSSF. Fontana e primeira qualidade; assim como completo sortimento das melhores marcas de Philadelphia, Nova Orleans e Baltimore.

—Na fundição da Aurora precisa-se de serventes forros ou escravos, para serviço debaixo de coberta.

--- Precisa-se de um cozinheiro: no largo do Hospicio junto ao quartel, casa do desembargador Mendes da Cunha. Paga-se bem agradando o serviço.

Ao publico.

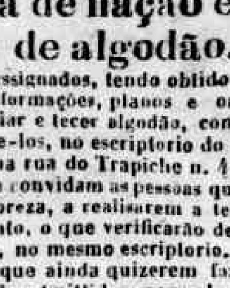
O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e aos seus freguezes, que acaba de montar dous importantes estabelecimentos de fazendas, na rua do Crespo ns. 10 e 14, onde encontrarão um variado e lindo sortimento de fazendas de todas as qualidades, as quaes vende por preço muito commodo; sendo gerente do estabelecimento n. 10 o Sr. Marcelino Jeronimo de Azevedo. I. G. Malveira.

--- He chegado a loja de Leconte, aterro da Boa-Vista n. 7, excellente leite virginal de rosas brancas, para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas, e espinhas, igualmente o afamado oleo babosa para limpar e fazer crescer os cabellos: assim como pó imperial de lyrio de Florença para brotoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primavera da vida.

Roubo de madeira.

Tendo-se conduzido para a praia da Cadeia, por detraz da casa que foi da policia, cinco traves de 40 palmos, com 8 e meia polegadas em quadro, no sabbado 1 do corrente, as quaes ficaram amarradas, e na segunda-feira acharam-se de menos duas: roga-se a quem dellas souber, queira dar noticia na obra da rua das Cruzes, ou na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, que sera' gratificado.

-- Precisa-se alugar nos arrebaldes desta cidade até o Poço uma casa assobradada ou sobrado, tendo os commodos seguintes: além de poder conter 12 a 20 pessoas, tenha cocheira, estribaria, arranjos para criados e escravos, e que o sitio seja abundante de arvores fructiferas e baixa de capim, que possa sustentar annualmente quatro cavallos: annuncie por este «Diario» ou outros periodicos.



Fabrica de fiação e tecidos de algodão.

Os abaixo assignados, tendo obtido da Europa, as necessarias informações, planos e orçamentos para a fabrica de fiar e tecer algodão, convidam aos Srs. socios a vir ve-los, no escriptorio do Sr. Manoel Alves Guerra, na rua do Trapiche n. 4.

Igualmente convidam as pessoas que subscreveram para esta empreza, a realisarem a terceira prestação de 20 por cento, o que verificarão de hoje até 31 do corrente mez, no mesmo escriptorio.

As pessoas que ainda quizerem fazer parte desta empreza, serão admittidas, pagando o valor das entradas realisadas, na occasião de subscreverem no livro das assignaturas, que são de 100$ a 5:000$000.

Recife, 1 de agosto de 1857.
Amorim, Farias, Guerra & C.

--- Precisa-se alugar uma preta escrava para uma casa de pouca familia, que cozinhe e faça as compras de rua: a fallar na rua do Aragão n. 1, primeiro andar.

O Dr. Francisco de Paula Baptista, tem aberto escriptorio para advogar, no primeiro andar da casa da rua das Trincheiras n. 19, por cima do cartorio do escrivão Baptista, antigamente do fallecido Rego; e ahi, das 9 horas do dia em diante, esta' prompto a ouvir a todos, e a receber as causas de todos que quizerem procurar seus serviços de advogado.

COMPANHIA
DE
SEGUROS MARITIMOS E
Terrestres do imperio do Brasil,
ESTABELECIDA NO RIO DE JANEIRO
CAPITAL 16:000,000,000.
Agencia rua da Cruz n. 45.

Aos senhores negociantes, proprietarios de casas etc. etc., se offerece na agencia de dita companhia nesta cidade, a realisação de seguros por premios e condições muito modicas.

Na mesma agencia se effectuam seguros tanto para o norte como para o sul, nos vapores costeiros e navios de vela.

Os senhores proprietarios e consignatarios de navios que desejam te-los registrados no «Veritas» ou «Monitor Maritimo» (Titulo de Registro) tenham a bondade de dirigir-se a esta agencia afim de fazerem as declarações precisas.

Publicação litteraria
COROGRAPHIA
Chronographia, nobiliaria, genealogica e politica
DO
IMPERIO DO BRASIL
COM VARIAS TRANSCRIPÇOES
DA

Corographia brasileira, do padre Manoel Ayres do Casal.—Historia da America Portugueza, de Rocha Pitta.—Chronica da compadhia, de Vasconcellos.—Historia do Brasil, do visconde de Cayru.—Castrioto Lusitano, por Fr. Raphael de Jesus.—Memorias do Rio de Janeiro, por monsenhor Pizarro.—Annaes do Rio de Janeiro, de Silva Lisboa.—Annaes do Maranhão, de Berredo.—Annaes do Rio Grande, do visconde de S. Leopoldo.—Memoria da capitania de S. Vicente, por Fr. Gaspar da Madre de Deos.—Eras do Pará, por Bayena.—Memorias historicas da Bahia e corographia Paraense, por I. Accioli.—Chronologia, do general Abreu e Lima.—Historia do Brasil, de Varnhagen.—E de outros impressos e manuscriptos:

CONTENDO

A descripção geographica, e noções historicas e politicas, desde o descobrimento do Brasil até agora (1857), e tambem o tempo em que foram povoadas as suas differentes cidades, villas e lugares;

Seus governadores, e a origem das diversas familias brasileiras e seus appellidos, extrahida de antigos manuscriptos genealogicos que em eras differentes se puderam obter;

A historia dos ministerios, sua politica e côres com que appareceram.

A historia das camaras temporaria e vitalia desde a constituinte de 17 de abril de 1823 até 1857;

E tambem uma exposição da historia da independencia, escripta e comprovada por testemunhas oculares que aindam restam, e dos outros movimentos politicos, afim de que se tenha um conhecimento exacto não só da geographia do paiz como da sua historia civil e politica.

Pelo Dr. A. J. de Mello Moraes, natural da cidade das Alagoas, autor de muitas obras litterarias e scientificas.

Subscreve-se nesta cidade do Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8.

RUA NOVA N. 34

Madama Rosa Hardy recebeu de França um sortimento de fazendas de moda do ultimo gosto, a saber, lindos enfeites de cabeça para senhora, chapeos de seda, ditos de palha desabados, enfeitados, de cores, ditos de feltro e de palha para montaria, manguitos e camisinhas bordadas, espartilhos de todos os tamanhos, córtes de seda branca lavrados para noiva, leques, fita de seda e velludo preto, baleia para vestido, os mais modernos e ricos pentes de tartaruga, lindos chapeosinhos de seda para baptisado, toucas, meias de seda, vestidinhos feitos, benecas, ricas capellas de flores para noiva e mantas, e muitas outras fazendas que se vendem em conta.

JOIAS.

Os abaixo assignados, com loja de ourives na rua do Cabugá n. 11, confronte ao pateo da matriz e rua Nova, fazem publico, que estão recebendo continuadamente as mais novas obras de ouro, tanto para senhora como para homens e meninos: os preços continuam razoaveis, e passam-se contas com responsabilidade, especificando a qualidade do ouro de 14 ou 18 quilates, ficando assim sujeitos os mesmos por qualquer duvida.—Seraphim & Irmão.

— Na rua larga do Rosario, no segundo andar do sobrado da esquina do becco do Peixe Frito, n. 9, dá-se almoço, jantar e ceia, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

— Precisa-se de duas pessoas para o serviço interno de uma casa estrangeira, uma que entenda de cozinha, e outra que cosa e engomme: na rua Nova n. 17.

--- Quem tiver penhores em poder do abaixo assignado, venha resgatar no prazo de 8 dias, a contar da data deste annuncio, no fim do qual passarei a vende-los para pagamento do meu principal e juros.
Antonio da Cunha S. Guimarães.

--- Arrenda-se o sitio Estiva de cima, no lugar da Ibura, com casa de vivenda, arvores de fructo, terra de plantação e criação, baixas para canna ou capim: quem o pretender, dirija-se ao pateo da Matriz n. 8.

sorvete.

Hoje terá sorvetes se não chuver: no aterro da Boa-Vista n. 3.

LOTERIA
DA
provincia.

O abaixo assignado vende a dinheiro a vista sendo da quantia de 100$ reis para cima, os seus muito felizes bilhetes, meios e quartos, pelos preços abaixo mencionados, na rua da Cadeia do Recife n. 45, esquina da Madre de Deos:

Bilhetes	5$500	recebe	5:000$
Meios	2$750	»	1:500$
Quartos	1$375	»	1:250$

Por Salustiano de Aquino Ferreira,
José Fortunato dos Santos Porto.

--- Precisa-se de 4 trabalhadores para armazem de assucar, preferindo-se escravos e paga-se bem: na rua da Cruz do Recife n. 31.

--- José Galli vai a Europa no primeiro vapor sardo.

ESTABELECIMENTO DE PIANOS
DE
JOAÕ PEDRO VOGELEY
RUA NOVA N. 27, ESQUINA DA CAMBOA DO CARMO.

Vendem-se pianos dos mais afamados fabricantes da Europa, de baixo de toda garantia que póde ser desejada. Na mesma casa concerta-se e afina-se com perfeição os mesmos instrumentos.

--- Ainda se precisa de um caixeiro que abone sua capacidade, e tenha pratica de negocio, para a padaria da rua do Rosario n. 55.

--- Precisa-se alugar 2 pretos embora sejam idosos, para andar com caixões de calçado na rua: quem os tiver e quizer alugar, dirija-se ao pateo da Santa Cruz, esquina da rua velha n. 106.

Carlos Walter.
RELOJOEIRO, ALLEMAÕ,

tendo recebido ha pouco um perito official relojoeiro, acha-se portanto habilitado para, em seu estabelecimento, sito no aterro da Boa-Vista n. 16, concertar e remontar de novo todo e qualquer relogio, como sejam, chronometros, que antigamente erão remettidos para a Europa por falta de quem os concertasse, relogios de parede, de algibeira, etc.; assim como no mesmo estabelecimento se garante por espaço de um anno todo e qualquer concerto sahido do mesmo estabelecimento; garante-se tambem ao respeitavel publico, que não se faltará no dia que se prometter dar a obra, para que por esta fórma seja o publico bem servido, promettendo o dono do mesmo estabelecimento não se poupar afim de satisfazer a todos os que honrarem sua casa. No mesmo estabelecimento de relojoeiro vende-se uma armação feita a moderna com todo o gosto, propria para qualquer estabelecimento, por preço muito em conta.

As senhoras que montam a cavallo.

Na rua Nova n. 18, loja de M. A. Caju & C. ha ricos casaveques de cores, e pretos, para montaria; assim como um grande sortimento das mais bem acabadas obras de alfaiate, tanto superior, como mais inferior; chapeos, ditos do sol, lenços de seda, ditos de dita para gravata, ditos de cores, luvas, suspensorios, meias para homem, senhores e meninas, camisas, ditas de meias, fazendas para qualquer obra que seja encommendada; a pessoa que vier a esta loja achara um facto completo, e será um só preço para todos, a dinheiro.

Café do commercio, rua do Trapiche Novo n 12.

Blandin Ainé acaba de receber pelo navio francez Olinda, um variado sortimento de conservas as mais finas e mais acreditadas da França, como sejam, truffes da Perigord, paté de Foigras, paté de Poularde, paté de Perdrix, paté de Becasse, paté de Lievre, paté de Chevreuil, paté de Caille, andouillettes, perdreaux, champignons, sacisses truffees, cervelats, cervelles, thon á L'huile, boudin noir, asperges, petits pois.

AVISO.

Joseph Shelmerdine tem a honra de informar ao respeitavel publico, que tendo-se estabelecido na rua da Aurora, Santo Amaro, entre as duas pontes, pero da fundição, acha-se prompto a se encarregar de todas as obras de sua profissão, quer seja trabalhos em chumbo, vidraceiro, armador de encanamentos de gaz e agua para dentro de edificios em todas as suas variedades, incluindo banheiros, bombas, latrinas d'agua, etc., o mesma tendo tido bastante experiencia na Europa, espera que, com attenção aos seus freguezes, moderação em seus preços, merecer do respeitavel publico desta cidade toda a protecção, para o que pode ser procurado no lugar acima indicado.

Compras

---Compram-se botijas vasias a 80 rs. cada uma: na rua da Senzala Velha n. 110.

--- Compra-se effectivamente na rua das Flores n. 37, primeiro andar, apolices da divida publica e provincial, acções das companhias, e dá-se dinheiro a juros, em grandes e pequenas quantias, sobre penhores.

Vendas.

— Vendem-se luvas de pellica de Jouvin, de todas as cores: na rua do Queimado loja n. 46.

sellins
patente inglez

São chegados e acham-se a venda os verdadeiros e bem conhecidos sellins inglezes patente: na rua do Trapiche-Novo n. 42, armazem de fazendas de Adamson Howie & C..

—A verdadeira graxa ingleza n. 97, dos afamados fabricantes Day & Martin, em barricas de 15 duzias de potes: vende-se em casa de James Crabtree & C., rua da Cruz n. 42.

—Vendem-se tres casas em Fora de Portas: a tratar na rua dos Guararapes n. 20.

CHAPEOS.

Na rua Nova loja e fabrica de chapeos n. 44, tem para vender superiores chapeos de castor copa alta, pretos com pello e sem pello, idem brancos com pello e sem pello, idem de ditos pretos, copa baixa, idem de massa francezes superfinos, idem de feltro superfinos de todas as cores, idem de mola finos, chapeos de feltro e palha enfeitados para meninos, ditos do Chili finos e grossos, ditos de couro da Russia, ditos de seda o melhor possivel para senhoras, bonetes de seda e couro e de panno para homens e meninos, barretes de palha enfeitados para meninos o melhor gosto possivel, e outros muitos objectos chegados ultimamente, os quaes vendem-se mais baratos que em outra qualquer parte.

--- Vende-se um sobrado de dous andares no becco do Noronha, e uma casa terrea na rua da Santa Cruz: a fallar com Jacintho de Abreu Ribeiro, na rua do Moeda n. 3, primeiro andar.

Livros francezes.

Vendem-se por preço commodo as seguintes obras, encadernadas e illustradas, com gosto, no armazem da rua da Cruz n. 40: Balzac, œuvres completes 20 volumes, Mille et une nuits 3 ditos, Manuel du fabricant de produits chimiques 3 ditos.

--- Vende-se superor oleado para cima de mesa: na praça da União ns. 36 e 38, loja de Domingos Francisco Ramalho.

COLLA.

Na loja e fabrica de chapeos da rua Nova n. 44, tem para vender superior colla da Bahia e de Hamburgo e gomma-lacre e outros muitos pertences a mesma officina, chegados ultimamente.

Oleo de linhaça.

Vende-se a libra a 280 e em quantidade superior de 5 galões a 2$ rs. o galão: na rua do Vigario, armazem de cabos junto ao trapiche da companhia.

Attenção!

Na loja de miudezas, rua do Quimado n. 25, vendem-se as seguintes miudezas, mais baratas do que em outra qualquer parte, luvas de pellica, ditas de seda, pentes de todas as qualidades, tranças de seda, franjas de todas as cores e larguras, fitas de velludo de todas as cores e larguras, escovas finas para cabello, ditas para chapeos, ditas muito finas para fato, caixinhas com enfeites proprios para meninos, charuteiras finas, carteiras de marroquim muito finas, caixas com tentos para voltarete, de muito boas qualidades, bicos de seda, ditos de linho e algodão, linha de carrinho de 200 jardas n. 12 a 200 rs., botões para punhos do melhor gosto que ha no mercado, leques de differentes qualidades, botões para colletes e vestidos, de muito bons gostos, agulhas fsancezas muito finas, fitas lavradas para cinteiro, de muito bom gosto, estampas de santos, ditas de vistas, e outros muitos objectos que se torna desnecessario mencionar.

Ao Canto
QUE ESTA' TORRANDO.
Na loja do canto, na rua da Cadeia do Recife n. 54,

ha um completo sortimento de fazendas por preços baratissimos, chitas rôxas com toque de mofo, de cores fixas a 5$500 a peça, e o covado a 160, córtes de seda de cores bonitas a 14$ e 22$., ditos muito finos a 25$, córtes de colletes de velludo, padrões muito bonitos a 8$ e 9$, e mais finos a 11$, madapolões, a peça 2$600, 2$800, 3$100, 3$400, 3$600, 3$800, 4$000, 4$500, e muito fino a 5$300, córtes de casemiras de bonitos gostos a 4$, 4$200 e 5$800, e mais finos com barra ao lado a 6$500 e 7$ o córte, lãas para vestidos, de bonitas cores a 1$500 o covado, lenços de cambraia, estampados, de cores fixas a 1$500, 1$800, 2$, 2$400 e 2$800 a duzia, cambraia de cores de bonitos padrões a 460 a vara, mussulinas brancas a 300 rs. o covado, ditas de cores a 320 e 360, chitas francezas a 240 o covado, ditas muito finas a 280, chales de merinó de bonitos gostos a 10$ e 13$, e muito finos a 20$, ditos bordados a velludo a 14$, ditos de touquim a 25$, chales de ganga bordados com franja de linha e 3$200 cada um, ditos estampados com franja a 2$200, ditos sem franja a 2$, panno fino preto a 2$500, 3$500, 4$, 5$ e 6$, e muito fino a 7$200 o covado, grosdenaple preto lavrado a 2$ e 2$400 o covado, dito liso a 2$200, gravatas de cassa a 1$500 a duzia, ditas de seda a 1$ cada uma, ditas de cassa a 700 rs., bretanha de linho a 560 a vara, sargelim a 180 e 200 rs. o covado, dito molado a 120 o covado, romeiras de filó de linho a 3$200 e 3$500 cada uma, riscado francez largo a 300 rs. o covado, alpaca preta a 480, 600, 700, 800 e 900 rs., e fina a 1$ o covado, meias para senhora a 2$200, 3$ e 3$600 a duzia, ditas para homem a 1$500 e 2$500 a duzia, chapeos francezes muito finos a 7$000, camisas de meia a 900 rs. cada uma, sedas para vestidos com titulo de melindres de sinhá a 1$ o covado, córtes de brim de linho a 2$200 e 2$400, casemiras pretas a 2$200, 2$400 e 2$600 o covado, seda branca lavrada a 1$400 o covado, lãas para vestidos a 560 o covado, e muitas mais fazendas que se mencionara ao comprador.

CHITA PARA POBREZA.

Na loja da rua da Cadeia do Recife n. 54. Vende-se chita rôxa de cores escuras a 150 e 160 reis o covado, e a peça 5$500 reis.

--- Vende-se um bom cavallo e por preço commodo: no Afogado, rua do Motocolombó n. 3, das 6 as 9 horas da manhã, e das 4 da tarde até a noite.

— Vende-se uma porção de boa farinha de mandioca, em saccos grandes: no armazem da Companhia Pernambucana, no Forte do Mattos.

--- Vende-se um preto de meia idade, e o motivo por que se vende se dirá ao comprador: na rua da Senzala Nova n. 7.

Novo

sortimento de borzeguins francezes para senhora, ditos para homem, ditos para meninas, sapatões, sapatos, pantufos, tudo dos melhores fabricantes de Paris, e preços mais baratos: na rua do Cabugá, loja n. 9.

CEMENTO.

Vende-se cemento, tanto de vela em barrica como em porção e a retalho, por commodo preço para acabar, e muito bom: no armazem de materiaes, na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 17.

--- Cera de carnauba a mais superior que tem vindo a este mercado: vende-se na rua da Cruz do Recife n. 36, em casa de Antonio Lopes Braga.

Attenção.

Na loja ao pé do arco de Santo Antonio ha um completo sortimento de golinhas e manguitos, tanto para senhora como para menina, assim como outros muitos enfeites, tanto para cabeça como para pescoço, sapatinhos para baptisado de meninos, lenços de cambraia de linho para mão de senhora, peças de chitas de quadros a 5$000, ricas hollandezas para vestido de senhora o mais moderno que ha, cambraias a 480 a vara, chita franceza a 240, 280, 320 e 400 rs.; nesta loja ha sempre um completo sortimento, e tudo por menos que em outra parte.

Pianos

Vendem-se excellentes pianos inglezes, de muito acreditado fabricante Ralph Allison, em casa de Paton Nash & C, rua do Trapiche Novo n. 10.

--- Vende-se uma bonita escrava com 18 annos de idade cor preta, muito sadia, com algumas habilidades, garante-se ella não fugir, nem tem vicio algum: quem a pretender, pode dirigir-se a rua da Cadeia do Recife n. 49, loja de miudezas, quê achará com quem tratar.

Calça do francez.

José Eusebio Alves da Silva, tem a honra de avisar ao respeitavel publico, que tem aberto uma loja n. 1-A, na rua do Crespo, junto ao arco de Santo Antonio, onde desde já principiou a receber pelo ultimo navio francez calçado feito em Paris, e vender por preço razoavel a vista da superior qualidade da fazenda, que por certo satisfara ao comprador.

— Vende-se uma carroça para boi em muito bom estado e com as rodas novas, de madeira de sicupira, forradas ultimamente, que ainda não serviram, e se troca por algum cavallo; tambem se vende uma armação nova propria para qualquer estabelecimento, situada na rua da Praia, loja n. 28: os pretendentes para tratar dirijam-se a rua da Senzala Velha, terceiro andar da casa n. 124.

Cera de carnauba.

Vende-se cera de carnauba, a mais superior que tem vindo a este mercado, por preço muito commodo: na rua Nova n. 20, loja.

MUINHOS DE PEDRA.

Vendem-se muinhos de pedra de 2 a 5 palmos de diametro proprios para moer milho, e para senhores de engenho, e quem tem grandes fabricas de escravos ou colonos, por ser a farinha de milho melhor elemento de que a farinha de mandioca: os quaes se acham defronte da porta da alfandega, ou quem os pretender, dirija-se a rua do Queimado, loja de ferragens n. 14.

Vende-se um carro de quatro rodas, com quatro assentos, em muito bom estado e muito maneiro, pintado e forrado de novo, igualmente dous carros de quatro rodas para carregar fazendas da alfandega, tudo por preço commodo: na rua Nova n. 61.

Na loja
das seis portas
Em frente do Livramento
1$600

Córtes de casemira a cinco patacas, cassas francezas a 80 rs. o covado, meias cruas para homem a 1$400 a duzia, e par a 120: estas fazendas tem algum defeito, e vendem-se por estes preços para acabar.

Aterro da Boa-Vista n. 8
Vende-se bom e barato.

He chegado á este estabelecimento, vindo de França no navio Parahiba, uma porção de chocolate de todas as qualidades e ameixas em latinhas de 3, 5 e 10 libras, conservas alimenticias de peixes, em latas grandes e linguados a 2$500, salmonetes a 2$700, salmonetes frito a 2$300, cavallinha a 2$800, peixe espada a 2$200, linguiças de Lisboa novas a 500 rs., presunto para fiambre a 700 rs., dito de Lamego a 520, chá hysson commum a 2$200, dito fino a 2$560, dito xim, 2$800, dito perola a 3$400, macarrão a 320 e 480, talharim a 320 e 480, aletria e 400 e 560 rs., estrellinha a 600 rs., massa de tomates a 720 a libra, marrasquino fino, licores finos em garrafas grandes e pequenas, latinhas de biscoitinhos finos inglezes, bolachinha de soda, vinhos engarrafados de todas as qualidades e muitos outros generos que seria impossivel annuncia-los, tudo por preço commodo, para acabar.

--- Vendem-se 2 vestidos de filó branco, enfeitados, com 2 vestidos de baixo, de setim branco, proprios para assistir a casamento, a baile ou baptisado, por preço muito em conta: na rua do Crespo, loja n. 19.

Tinta.

Vende-se superior tinta para escrever, de Lisboa: na rua das Cruzes n. 30.

CAL DE LISBOA.

Vende-se cal de Lisboa vinda no ultimo navio, em barris bem acondicionados, por preço commodo: na rua de Apollo, armazem n. 2 B.

Loja da rua do Crespo n. 10.

Acha-se um bello sortimento de córtes de vestidos de seda de cores com babados aveludados, chegados pelo ultimo vapor, chales de touquim de cores bordados, de superior qualidade, assim como ricos chapeos de palha e de seda, de aba larga, enfeitados, toucados para senhora o mais moderno que deve haver, organdys, cassas e mussulinas francezas, córtes de colletes de velludo, e outras muitas fazendas de gosto, que para annuncia-las se torna extenso.

Varandas e grades.

Um lindo e variado sortimento de modellos para varandas e gradarias, de gosto modernissimo na fundição da Aurora em Santo Amaro, e no deposito da mesma, na rua do Brum.

SECRETARIAS.

As melhores que até hoje tem apparecido a este mercado: vendem-se no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

Algodão monstro.

Vende-se algodão monstro com 8 palmos de largura, muito proprio para toalhas e lençóes, pelo baratissimo preço de 600 rs. a vara: na loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

Sellins e relegios.

SELLINS e RELOGIOS de patente inglez: a venda no armazem de Rostron Rooker & Companhia, esquina do largo do Corpo Santo numero 48.

AO BARATO PARA ACABAR.
Na rua do Crespo n. 15.

Cassas francezas de cores fixas a 280 a vara, alpaca de algodão e seda de quadros a 320 o covado, dito de lãs com vara de largura a 320 o covado, palitós pretos de alpaca a 5$000 cada um, luvas de Jouvin a 2$000 o par

Breu.

Barris com breu: no armazem de Tasso Irmãos.

Cebolas novas de Lisboa.

Continuam-se a vender no armazem de Barros & Silva, por preços muito baratos.

Moendas superiores

Na fundição de C. Starr & Companhia, em Santo Amaro, acham-se para vender moendas de canna todas de ferro, de um modello e construcção muito superiores.

A 5$000 rs.

Vendem-se superiores chales de merinó, de cores, com ricos padrões, pelo baratissimo preço de 5$000: na loja de 4 portas da rua do Queimado n 10.

A 2$000 rs.

Continua-se a vender córtes de chitas francezas escuras, pelo barato preço de 2$ o córte: na loja de 4 portas da rua do Queimado n. 10.

Attenção

Na rua larga do Rosario n. 38, loja de miudezas de João Gonçalves Ferreira, existem á venda caixas com tentos para voltarete, as mais ricas possiveis, fitas de velludo de todas as larguras, franjas, de seda as mais ricas que tem vindo de França, fitas lavradas, fazenda ainda não vista, pesos para papel muito finos, com todas as personagens da Europa, cinturões de borracha muito finos, e outras muitas qualidades de miudezas, que não se podem mencionar.

Boa fazenda.

Vendem-se na rua do Livramento n. 35, bonetes para meninos, de marroquim dourado, com velludo de varias cores e fita de galão, pelo baratissimo preço de 3$000.

--- Vendem-se sapatos dos melhores, fabricados no Aracaty, carne e queijos do Sobral, tudo chegado ultimamente, por preços commodos para acabar: na rua da Cadeia do Recife n. 60, primeiro andar.

Carne secca do Ceará

Vende-se superior carne secca do Ceara, por commodo preço: no armazem de Luiz Annes, defronte da alfandega.

VENDE-SE

na rua do Trapiche n. 54, escriptorio de Novaes & C., superior vinho do Porto, em caixas de uma e duas duzias de garrafas: a' preço commodo.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C.ª, rua do Torres n. 38.

Na rua do Cabuga', loja de miudezas n. 4., DO
CLAVINOTE.

tem para vender um completo sortimento de babados de panno de linho, tanto aberto como bordado e de todas as larguras, principiando por dous dedos e acabando em dous palmos, os quaes se vendem mais barato do que em outra qualquer parte por se querer remetter o dinheiro ao fabricante.

Refinação do Monteiro

No deposito desta refinaria, na rua da Cadeia do Recife n. 30, ha sempre assucar refinado de superior qualidade, por preço de 6$000 a arroba, dando-se um abate a quem comprar mais de 10 arrobas por semana.

Aos senhores de engenho.

No becco do Gonçalves, armazem n. 10, de José Duarte das Neves, vende-se a mais superior farinha de trigo, em meias barricas.

relogios de patente

inglezes de ouro, de sabonete e de vidro: vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto Cesar de Abreu, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 16.

Methodo facilimo.

Na livraria da praça da Independencia n. 6 e 8, vende-se o methodo facilimo para aprender a ler, novamente impresso e augmentado, por mil reis.

Arados de ferro

Na fundição de C. Starr & Companhia, em Santo Amaro, acham-se para vender arados de ferro de um modello e construcção muito superiores.

— Na rua da Cadeia defronte da Relação, venda n. 28 de D. S. Campos, vende-se e aluga-se, superiores bichas hamburguezas, em porção e a retalho.

— Vende-se na rua da Cadeia n. 28, superior presunto portuguez inteiro a 440 rs., e mais objectos por preço commodo.

— Na rua da Moeda n. 2, defronte do trapiche do Cunha, ha para vender pipas novas e usadas, meias pipas, barris novos e usados, arcos de pão para pipas, vimes, arcos de ferro em feixes, ferramentas para tanoeiros, cal em pedra de Lisboa, tudo por preços commodos; assim como barris com azeite de carrapato.

Na loja
das seis portas
em frente do Livramento

Golinhas de talagarça para pescoço de sonhora a pataca cada uma, chales de cassa para trazer por casa e irem ao banho a sello, lenços de seda para trazer aos hombros a dez tustões, camisetas de cambraia para senhora a dez tustões.

Ao Preguiça
QUE ESTA' QUEIMANDO.

Na loja do Preguiça, na rua do Queimado, esquina do becco do Peixe Frito n. 2, ha um completo sortimento de fazendas por preços baratissimos, entre ellas notam-se chitas francezas escuras de lindos padrões e cores fixas a 260 rs. o covado, ditas ditas claras de padrões miudinhos a 280 o covado, ditas finas de lindos padrões e excellentes pannos, e cores fixas a 300 rs. o covado, lindos tapetes para salas a 3$800 cada um, peças de bretanha de rolo com 10 varas a 2$000 cada uma, mussulina de côr a 320, dita mais fina de lindos padrões a 360, dita muito fina a 400 rs. o covado, dita branca a mais fina que he possivel a 400 rs. o covado, cambraia franceza de cores fixas a 480 rs. a vara, ditas de cordão a 500 rs, cassas francezas muito finas e de lindissimos padrões a 640 a vara, lenços pequenos para mão a 120, ditos a 220, ditos com bico muito finos e com lindos bordados a 360, córtes de casemira com lindos gostos a 5$500, ditos finos a 6$, meias casemiras de quadrinhos proprias para calça e palitó a 560 o covado, lãazinhas de quadros proprias para roupa de meninos a 400 rs. o covado, gravatas pretas de setim a 1$200 cada uma, riscados francezes de quadros de lindos padrões a 240 rs. o covado, casineta preta muito fina a 1$200 o covado, casemira preta a 2$400, córtes de castor encorpado para calça a 1$440, ditos a 1$, ditos de brim de linho a 1$440, ditos de brim de algodão branco a 1$ cada um, chales de merinó de todas as qualidades, lisos e bordados, por baratissimos preços, chitas escuras e de diversos padrões e cores fixas a 160, 180 e 200 rs. o covado, ricos lenços de seda de lindos padrões a 2$000, e outras muitas fazendas que se deixam de mencionar, e se venderão por baratissimos preços; se darão amostras com penhores.

— Vende-se superior linhas de algodão brancas, e de cores, em novello, para costura, em casa de Southall Mellor & C.ª, rua do Torres n. 38.

Vende-se
Córtes de lãa para vestidos.

Vendem-se córtes de lãa de lindos padrões, com 15 covados cada córte, pelo diminuto preço de quinze patacas; a elles, antes que se acabem: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Vinhos do Porto.

Na rua da Madre de Deos n. 34, loja, vendem-se especiaes vinhos do Porto, das melhores qualidades, e marcas mais acreditadas, inclusive a do Chamiço, em barris de quintos, oitavos e decimos; bem como dos engarrafados das éras de 1815 e 1834 em caixas de uma e duas duzias.

--- Vende-se espirito de vinho: na restilação do moinho de vento da praia de Santa Rita.

--- Vende-se semente de hortaliça: na rua da Cruz n. 36

Luvas de Jouvin.

Constantemente acharão na loja do Leconte, aterro da Boa-Vista n. 7, as verdadeiras luvas de Jouvin, de todas as cores, igualmente ricos pentes de tartaruga da ultima moda.

Tachas de ferro.

Na fundição da Aurora em Santo Amaro e tambem no deposito na rua do Brum, logo na entrada, e defronte do arsenal de marinha, ha sempre um grande sortimento de tachas, tanto de fabrica nacional como estrangeira, batidas, fundidas, grandes, pequenas, rasas e fundas; e em ambos os lugares existem guindastes para carregar canoas ou carros, livres de despeza. Os preços sãoo s mais commodos.

deposito
de rapé princeza da fabrica de E. Gasse, no Rio de Janeiro.

Vende-se a preço commodo rapé fino, grosso e meio grosso, da acreditada fabrica acima, chegado pelo vapor S. Salvador; na rua da Cruz n. 49.

Tintas baratas.

Cré, ochre e rôxo-terra a vintem a libra tomando de 8 libras para cima: na rua do Livramento, loja n. 35.

Agencia
da fundição Low-Moor, rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continu'a a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

Chapeos de Italia.

Vendem-se superiores chapeos de Italia, recentemente chegados, a preço commodo: na rua do Trapiche Novo n. 16, segundo andar, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes.

TACHAS PARA ENGENHO

Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 5 a 8 palmos de bica, as quaes se acham a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador.

relogios.

Os melhores relogios de ouro, patente inglez, vendem-se por preços razoaveis, no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

CAMAS DE FERRO

Excellentes camas de ferro para solteiros: vendem-se no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

— Vende-se na rua da Madre de Deos n. 12, armazem de Novaes & C., barris de ferro, ou cubos hydraulicos; para depositos de fezes, a preço commodo.

Pianos.

Em casa de Rabe Schmettau & Companhias rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegante, pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

Escravos fugidos

--- Desappareceu ha 4 para 5 semanas a parda acaboclada de nome Thereza, de idade de 26 annos, pouco mais ou menos, estatura baixa, cheia do corpo, falla descansada, levou vestido cor de rosa, e varias peças de roupa em uma trouxa, e intitula-se forra: quem a pegar leve a rua do Sebo n. 17, que recebera 50$000.

--- Acha-se ausente desde o dia 1 do corrente, a escrava Thereza, Congo, de 64 annos, baixa, um pouco reforçada, cabellos brancos, tem os dedos das mãos encarangueijados e calombos pelas costas, proveniente de açoutes de senhores anteriores, anda espigade, levou vestido cor de rosa com flores amarellas: quem a pegar, leve-a a casa de seu senhor o major Antonio da Silva Guimarães, na rua Imperial n. 64, que será generosamente recompensado.

— Ainda se acham fugidos do engenho Itaperema de Cima, comarca de Goianna, os escravos seguintes: Francisco, crioulo, idade de 40 annos pouco mais ou menos, altura mais que regular e grossura proporcional, com um dente de menos na frente na parte superior, tem as palmas das mãos asperas de calor de figado, e de boa figura, officio de carreiro e quer inculcar-se de forro, e quando lhe perguntam pelo nome diz chamar-se Francisco Madeira, porem he conhecido por Xico Moleque, levou vestido uma calça e um palitó velho, mas he de supôr que tenha mudado de roupa, talvez tenha ido para as partes do norte de Goianna nos engenhos Taibu' e Coisa ou Pedra de Fogo por ja ter fugido para esses lugares em outras occasiões e anda com cartas de padrinho, que procurou para levar a seu senhor. Ignacio, crioulo, de idade 34 annos de idade, de boa estatura e figura, muito gago, quando falla, custa a responder e faz muitos geitos com o corpo e bate com os pés, tambem he carreiro, levou vestido camisa e ceroula de azulão ja velho. Antonio, pardo escuro, idade 16 a 17 annos, secco do corpo, cabellos corredios e avermelhados, com pannos no rosto, e de poucas fallas e semblante triste, levou vestido uma camisa de algodãozinho branco e ceroula de azulão, tem marcas pelo corpo ja antigas de relho. João, crioulo, idade 20 annos, alto e secco, quando falla he depressa e atrepalhado, tem uma ferida no peito do pé, e marcas de ter sido surrado, levou vestido camisa e ceroula de algodãozinho branco: quem tiver noticia destes escravos ou os pegar, leve-os ao referido engenho Itapirema, ou nesta praça a José Pinto da Costa, morador na rua Direita n. 4, segundo andar, que será bem recompensado do seu trabalho.

CAPITANS DO CAMPO ALERTA.

Ausentou-se de casa de seu senhor o escravo Manoel, crioulo, de idade de 30 e tantos annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: baixo, grosso, pernas um tanto arqueadas, tem falta de 2 dentes no queixo inferior, uma cicatriz em cima de um olho, as mãos bastante calejadas por ser padeiro, falla bastante atrapalhado, quebrado de ambas as verilhas, costuma [illegible] para Olinda, aonde tem sido capturado mais vezes, e costuma tambem embriagar-se: roga-se a todas as autoridades e capitães de campo a apprehensão do dito escravo, e leva-lo ao pateo da Santa Cruz n. 6, padaria, que serão bem recompensados.

200$000 de gratificação,

a quem pegar os escravos crioulos, Laurentino e Manoel, por antonomasia barbeiro: o 1.º de idade 25 annos, alto, não muito fornido, rosto comprido, sem barba, bem parecido, e muito pachola, levou chapéo do Chile, e gosta de trajar bem; o Manoel, tem a mesma idade, e he mais escuro que o Laurentino, estatura baixa e bem fornido, rosto redondo e bem parecido, pernas grossas, pés bem feitos, traja calça e jaqueta, e levou chapéo de palha da Italia, tem cicatrizes nas costas como sello de suas proezas: levaram em sua companhia um moleque de nome Alexandre, que com elles aprendia o officio de pedreiro, cujo officio sabem perfeitamente os ditos escravos: as pessoas que apprehender qualquer destes escravos e os entregar na cadeia da cidade do Recife, ou os conduzir ao engenho Boa-Esperança na freguezia do Limoeiro, receberá a dita gratificação e mais despezas que fizer.

--- Em 12 de julho proximo passado fugio do engenho Bosque Alegre, provincia das Alagoas, o escravo Germano, com os signaes seguintes: idade 25 a 28 annos, nação Angola, alto, corpolento, cambado das pernas, tendo em uma dellas a cicatriz de uma grande ferida, barbado, cara comprida, e regrista: este escravo pertence ao Sr José Paulino de Almeida Lima, morador na Barra de Camaragibe, e suppõe-se ter fugido para esta provincia de Pernambuco á procura de outro companheiro do mesmo engenho, ha pouco tempo vendido: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes, aos Srs. capitães de campo, e a qualquer outra pessoa que o apprehenda, de o entregar na villa do Passo ao Sr. Joaquim Marinho Falcão, e em Pernambuco a Felisberto Ignacio de Oliveira, praça do Corpo Santo n. 6, pois será bem recompensado, e satisfeitas as despezas que com o mesmo se fizerem.

PERN. TYP. DE M. F. DE FARIA 1857